

FASPE CENTRO EDUCACIONAL
Mantenedora

CENTRO UNIVERSITÁRIO FASPE - UNIFASPE
Mantida



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023/2024/2025 - INTEGRAL

Sinop/MT
2026

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

MANTENEDORA: FASIFE CENTRO EDUCACIONAL LTDA
MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO FASIFE - UNIFASIFE

Prof.º Adriano Cardoso Barreto
Presidente da Cpa

REITORIA

Deivison Benedito Campos Pinto
Reitor

Adriano Marcos Rodrigues
Vice-Reitor - Superintendente Acadêmico

Alessandra Nazaré Garcia
Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa, Extensão
e Pós-graduação

Jennifer Beatriz Uveda
Diretora Acadêmica

Francisco Fabio Soares
Pró-Reitoria Financeira

COORDENAÇÃO DE CURSO UNIFASIFE

Profa. Doutora Suzilaine Yasmim da Silva Cavalcante
Agronomia

Prof. Mestre Willian Aparecido Hubner do Nascimento
Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Profa. Especialista Valesca Raquel Ferreira de Matos
Arquitetura e Urbanismo

Profa. Mestre Silmara Aparecida Bonani
Biomedicina

Profa. Especialista Pollyana Machado de Souza
Ciências Contábeis

Profa. Especialista Leila Aparecida Bettoni
Educação Física – Bacharelado

Profa. Especialista Adriely Conceição Silva
Enfermagem

Prof. Doutor Bruno Rodrigues dos Santos
Engenharia Civil

Profa. Especialista Elinara Kailla Pereira de Souza
Estética e Cosmetologia

Prof. Mestre Fabricio Moreira Costa
Farmácia

Prof. Especialista Fabiano Pedra Carvalho
Fisioterapia

Prof. Especialista Carla Roberta da Silva Manfre Gonçalves
Fonoaudiologia

Prof. Especialista Naila Gabrielli Bózzio Veiga
Medicina Veterinária

Profa. Especialista Vanessa Charnosque Forin
Nutrição

Prof. Especialista Adriano Batista Barbosa
Odontologia

Profa. Especialista Ana Paula Pereira Cesar
Psicologia

Prof. Especialista Ana Caroline de Carvalho Sousa
Terapia Ocupacional

APRESENTAÇÃO

O **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE** é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, situada no município de Sinop, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p.1).

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE**, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. O Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE

O **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE** com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sinop, no Estado do Mato Grosso, é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela FASIFE Centro Educacional Ltda, com natureza jurídica, segundo o cadastro nacional, denominada de Sociedade Empresaria Limitada (Código 206-2), sob número de inscrição CNPJ 07.939.776/0001-10. A Unidade Florença situada a Rua Carini, nº 11, Residencial Florença, Sinop/MT. O imóvel está registrado no Lote 69/A, conforme matrícula 23909, junto ao cartório de Registro de Imóveis, 1º Ofício de Sinop, Livro n. 2, cuja a utilização do espaço pela Mantenedora FASIFE estabeleceu-se através do instrumento de contrato de comodato lavrado em 01 de março de 2006 e renovado em 01 de março de 2016. A Unidade Aquarela das Artes situada a Rua Graciliano Ramos, Lote 78D-B, Aquarela das Artes, Sinop/MT.

O imóvel está registrado no Lote 69/A, conforme matrícula 57798, junto ao cartório de Registro de

Imóveis, 1º Ofício de Sinop, Livro n. 1.

Credenciada pela Portaria MEC nº1.175 de 05/12/2007, publicada no DOU de 06/12/2007. Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.972, de 8 de novembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União, de 11 de novembro de 2019, fica credenciado o Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, por transformação da Centro Universitário Fasipe, com seus respectivos Cursos, é designada pela sigla **UNIFASIFE** e tem autonomia limitada em suas atribuições e competências de acordo com a Lei nº. 9.394/96 – LDB e Decretos nº 5.773/2006 e 5.786/2006.

1.1 Dados Institucionais

1.1.1 Dados da Mantenedora

NOME: Fasipe Centro Educacional Ltda.

CNPJ: 07.939.776/0001-10

MUNICÍPIO: Sinop

ESTADO: Mato Grosso

1.1.2 Dados da Mantida

NOME: Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE

CÓDIGO DA MANTIDA: 4901

ENDEREÇO: Rua Carine nº 11, Residencial Florença e Rua Graciliano Ramos, Lote 78D-B, Aquarela das Artes

MUNICÍPIO: Sinop

ESTADO: Mato Grosso

TELEFONE: (66) 3517-1320 / (66) 3517-1313

SITE: www.grupofasipe.com.br

PORTARIA DE CREDENCIAMENTO: Credenciada pela Portaria MEC nº1.175 de 05/12/2007, publicada no DOU de 06/12/2007. Recredenciada pela Portaria MEC nº 1.972, de 8 de novembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União, de 11 de novembro de 2019, fica credenciado o Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, por transformação do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE.

1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Sinop e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação:

CURSOS	CC	CPC	ENADE	PORTARIAS
AGRONOMIA	4	-	-	Criado pela Resolução nº 09 de 28 de setembro de 2020.
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	3	3	Autorizado pela portaria nº 340, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 577, de 09 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União.

ARQUITETURA E URBANISMO	4	3	3	Autorizado pela portaria nº 342, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido em 2019, aguardando publicação da Portaria.
BIOMEDICINA	3	3	2	Autorizado pela portaria nº 1.074, de 27 de dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido Portaria nº 503, de 23 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 821, de 30 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 135, de 1 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	4	4	Autorizado pela portaria nº 380, de 19 de março de 2009, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 564 de 30 de setembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 267, de 03 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 204 de 25 de junho de 2020, publicada no Diário Oficial da União.
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	4	4	3	Autorizado pela portaria nº 209, de 27 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 824 de 26 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União.
ENFERMAGEM	4	4	3	Autorizado pela Portaria nº 1.069 de 27 de dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 215, de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 821, de 30 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento em 2019, aguardando publicação de Portaria.
ENGENHARIA CIVIL	4	3	3	Autorizado pela portaria nº 340, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido em 2019, aguardando publicação de Portaria.
ESTÉTICA E COSMÉTICA	4	-	-	Autorizado pela portaria nº 568, de 7 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 1188, de 24 de novembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União.
FARMÁCIA	4	4	3	Autorizado pela portaria nº 211, de 27 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido em 2019, aguardando publicação de Portaria.
FISIOTERAPIA	4	3	1	Autorizado pela portaria nº 537, de 23 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 878, de 17 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União.
FONOAUDIOLOGIA	-	-	-	Criado pela Resolução nº 25 de 23 de Fevereiro de 2024.
MEDICINA VETERINÁRIA	-	-	-	Criado pela Resolução nº 37 de 02 de outubro de 2025.
NUTRIÇÃO	3	3	3	Autorizado pela portaria nº 180, de 08 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria nº 890, de 29 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 135, de 1 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União.
ODONTOLOGIA	4	4	2	Autorizado pela portaria nº 59, de 10 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido

				em 2019, aguardando publicação de Portaria.
PSICOLOGIA	4	3	3	Autorizado pela Portaria nº 1,744 de 9 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 430 de 29 de julho de 2014, publicada no Diário Oficial da União. Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 269, de 3 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União.
TERAPIA OCUPACIONAL	-	-	-	Criado pela Resolução nº 39 de 02 de outubro de 2025.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2026

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	5	2018
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2023

Fonte: e-MEC, 2026

Pós-Graduação:

Código	Denominação	Modalidade	Carga Horária
10299	SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Presencial	400h
125027	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ADULTO, PEDIÁTRICO E NEONATAL	Presencial	460h
280016	GESTÃO CONTÁBIL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	Presencial	360h
133806	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Presencial	400h
325721	ESTÉTICA CLÍNICA E SAÚDE	Presencial	530h
325711	ANÁLISES CLÍNICAS	Presencial	390h
9710	ENFERMAGEM DO TRABALHO	Presencial	400h
280018	NEUROCIÊNCIAS	Presencial	430h
11474	GESTÃO DE PESSOAS	Presencial	400h
280013	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - ÊNFASE EM EDUCAÇÃO	Presencial	360h
125041	CITOLOGIA GINECOLÓGICA E ONCO HEMATOLOGIA	Presencial	440h
189007	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	Presencial	500h
11478	URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TRAUMA EM SAÚDE	Presencial	400h
10254	DOCÊNCIA PARA O ENSINO SUPERIOR	Presencial	400h
11480	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Presencial	700h
125044	ARQUITETURA DE INTERIORES	Presencial	400h
125042	NEUROCIÊNCIA E NEUROPSICOLOGIA	Presencial	430h
325738	TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL	Presencial	430h
124707	BIOMEDICINA ESTÉTICA	Presencial	500h
325728	FISIOTERAPIA HOSPITALAR	Presencial	400h
325716	ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA COM ÊNFASE EM FERIDAS	Presencial	400h
125028	EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS COM ÊNFASE EM ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E INCLUSÃO	Presencial	400h
280017	SAÚDE MENTAL	Presencial	400h
182183	ESTÉTICA AVANÇADA	Presencial	500h
125025	GEOPROCESSAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO	Presencial	420h
124698	ESTÉTICA	Presencial	500h
280011	TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - ÊNFASE EM SAÚDE	Presencial	360h

Fonte: e-MEC, 2026

1.3 Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)	
Adriano Cardoso Barreto	Representante Docentes - Presidente da CPA
Ana Flávia Soares	Representante Técnico-administrativo
Arthur Ganesh Garcia	Representante Corpo Discente
Antônio Alves Pereira	Representante Sociedade Civil Organizada

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, o Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE tem por MISSÃO:

“Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. ”

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

O estabelecimento do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE** surge primeiramente em virtude da sua posição geográfica estratégica, mas principalmente pelo expressivo crescimento populacional e econômico que a mesma impôs nos últimos anos, sendo hoje a quarta economia do estado. Somente para ilustrar a partir dos anos 2000, ocorre uma verdadeira revolução no suporte econômico de Sinop, a indústria madeireira, que chegou a possuir no município 478 madeireiras com caráter extremamente extrativista, cede lugar a novos segmentos de mercado, permitindo a diversificação da indústria sinopense, destacando-se entre as novas oportunidades de negócios os frigoríficos, a indústria moveleira, artefatos de cimentos, cerâmicas e confecções. O comércio também se torna diversificado, contando com mais de 50 empresas atacadistas instaladas na cidade, além de centenas de comércios varejistas que atraem compradores de toda a região, tornando a cidade o principal pólo comercial e industrial do norte de Mato Grosso.

Neste sentido o **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE** cumpre a missão de “Promover o ensino superior, o incentivo a investigação científica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no

âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional no **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes no Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, no CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1.6 Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE** utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre o **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE** bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na fanpage e no site do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 10 a 14 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando

uma amostra de 2.124:

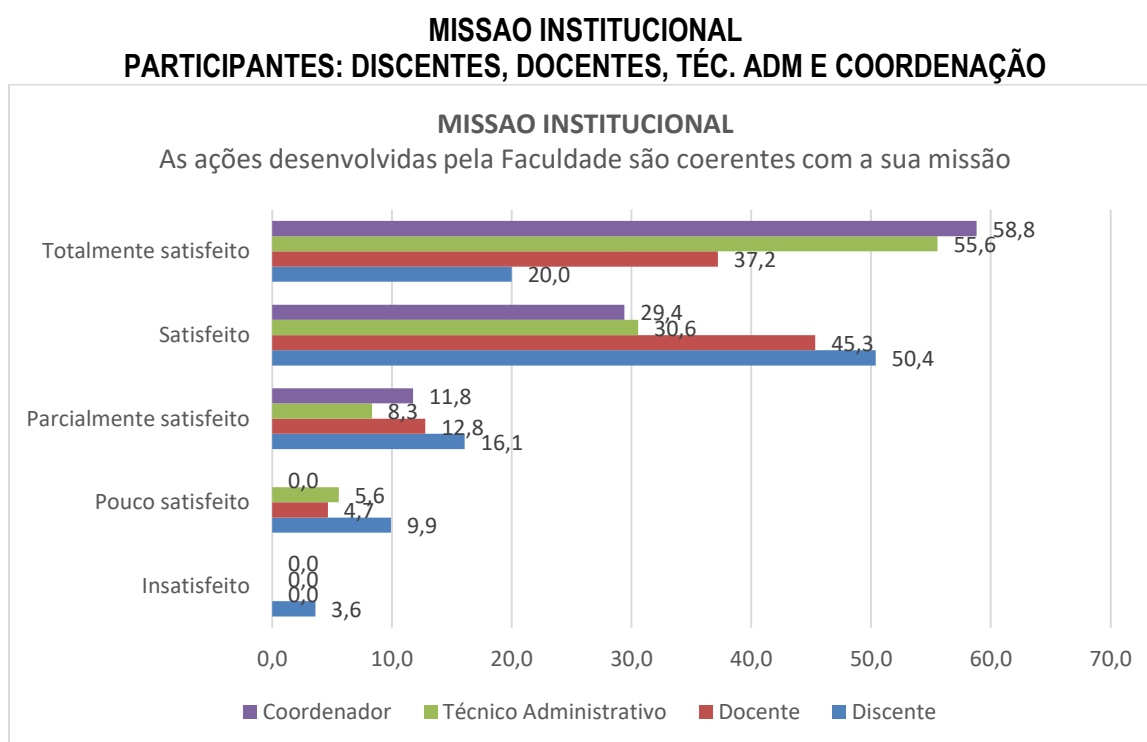
Segmento Discente	1.975
Segmento Técnico Administrativo	40
Segmento Docente	90
Segmento Direção/Coordenação	19

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2023

EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 01: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



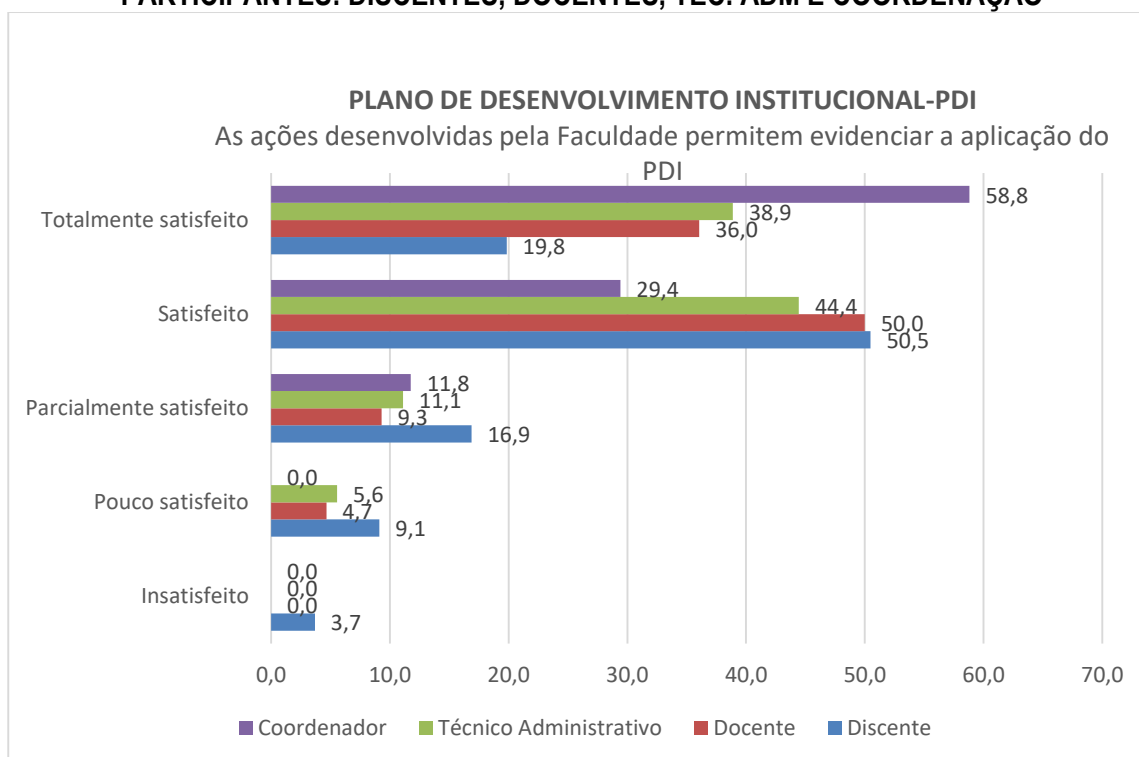
Levando em consideração a missão do **Centro Universitário FASIFE** que é a de "Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 29,6% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição esta em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto a comunidade, para promover sua missão institucional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 29,7% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

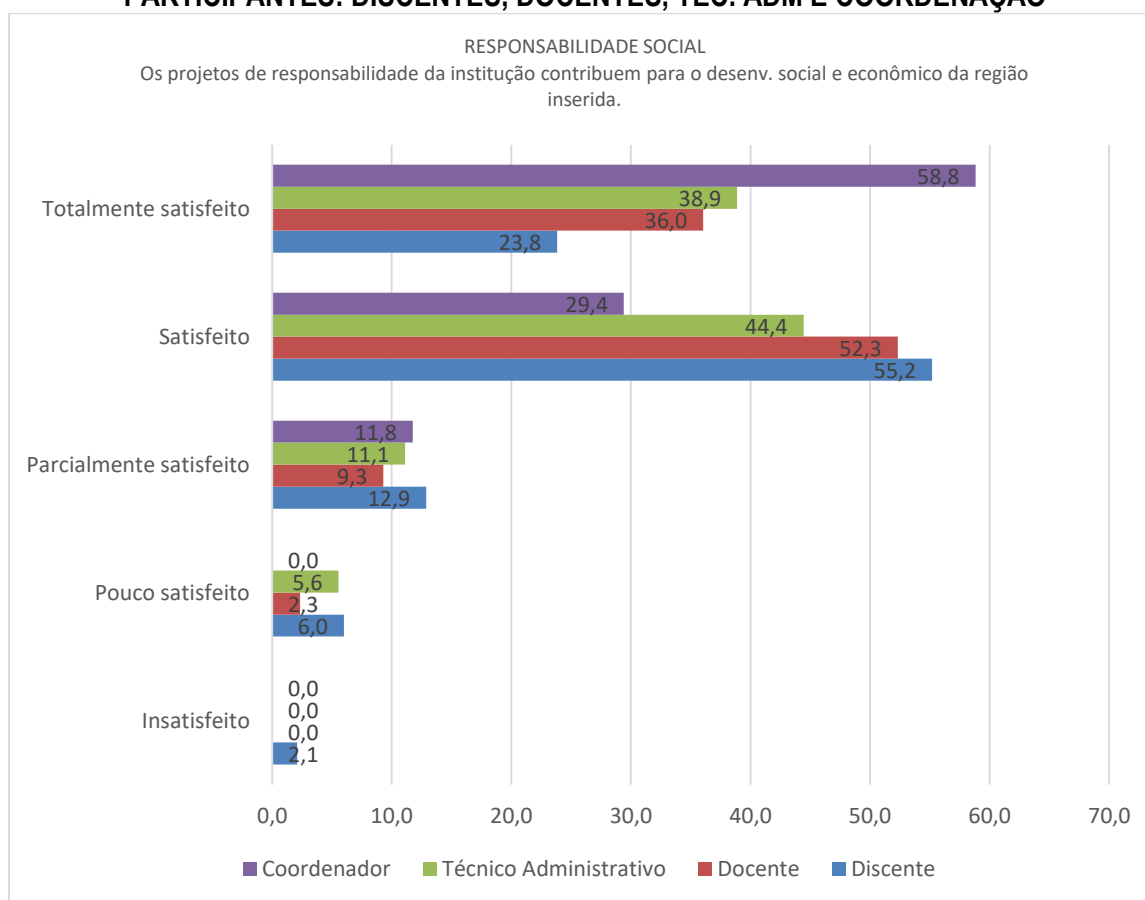
Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a

gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

DIMENSÃO 03: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

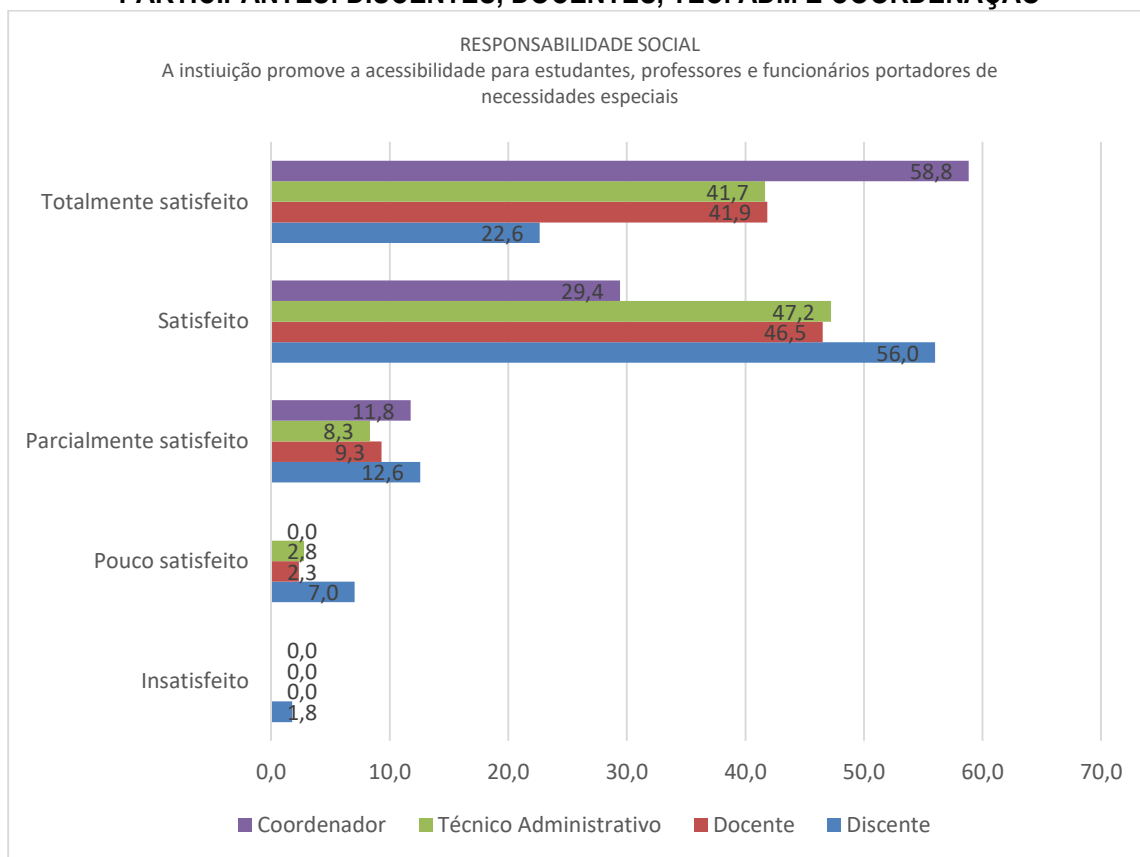


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



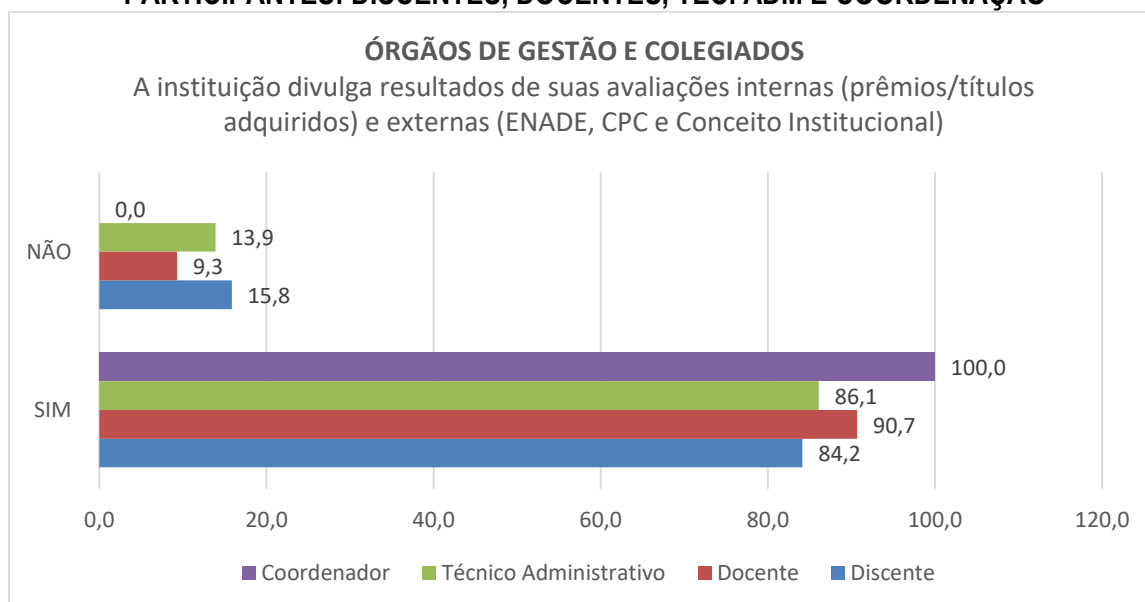
Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

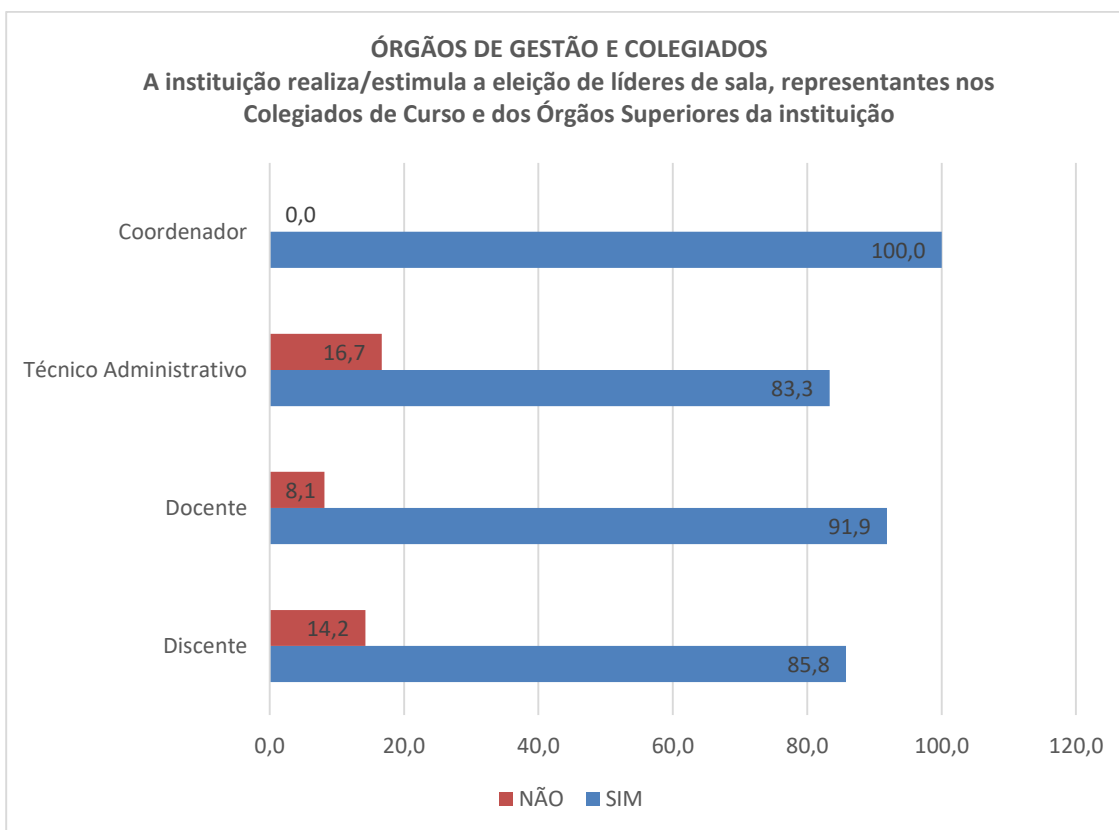
Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

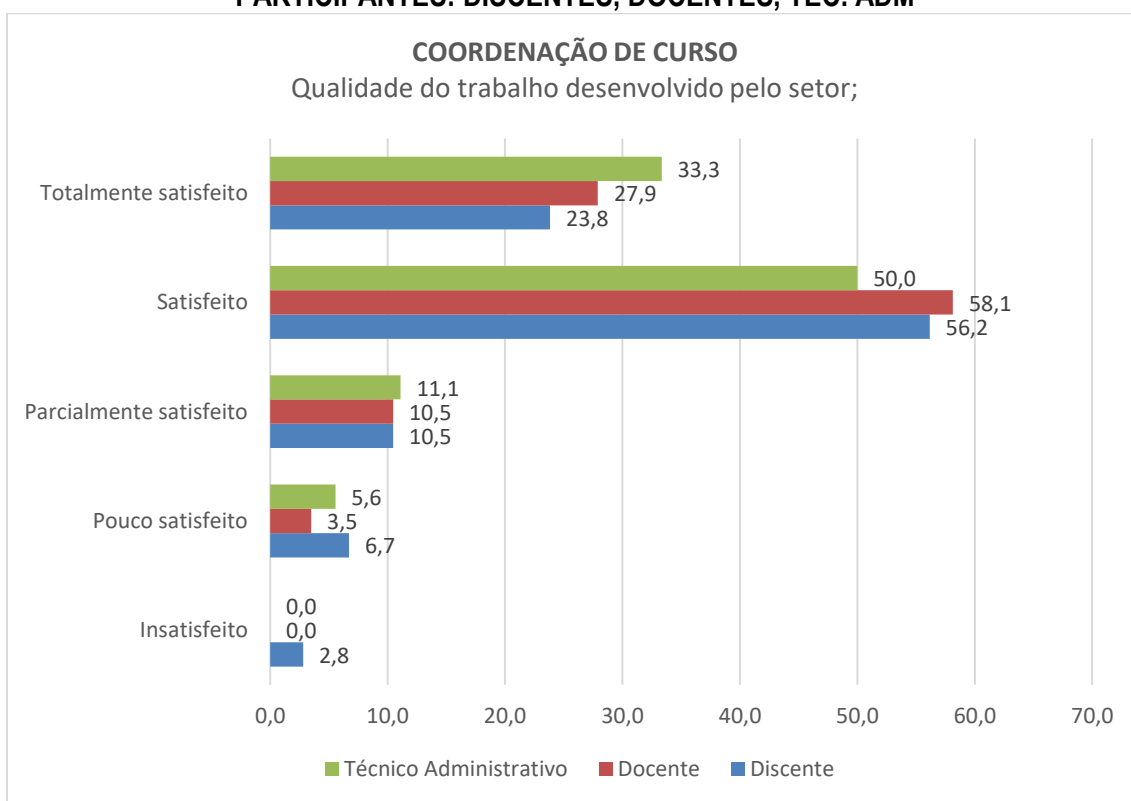


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

COORDENAÇÃO DE CURSO PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM



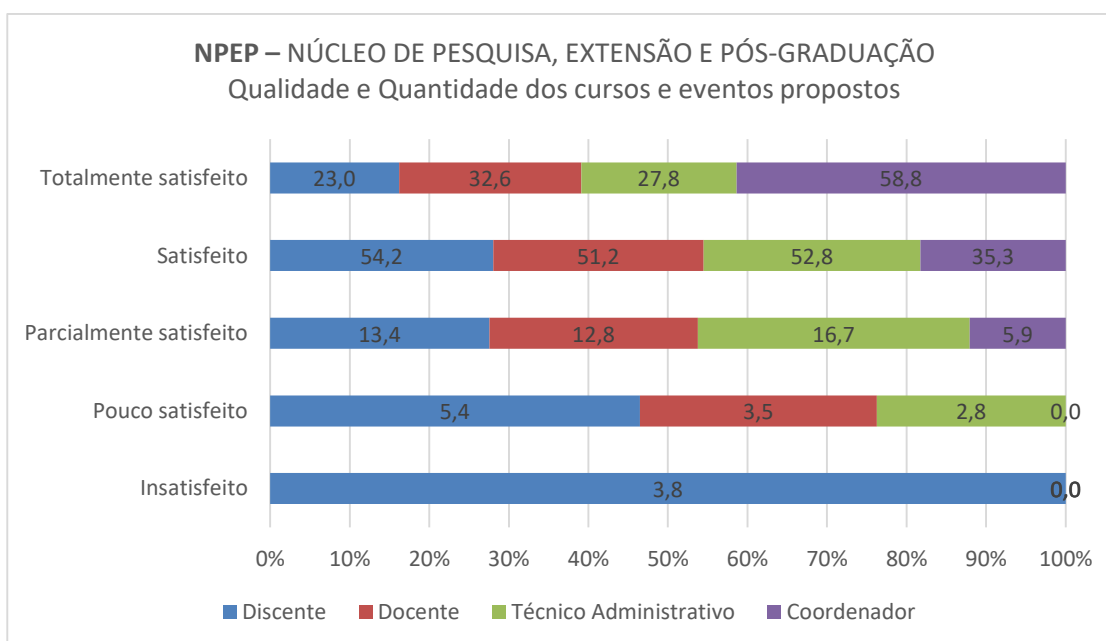
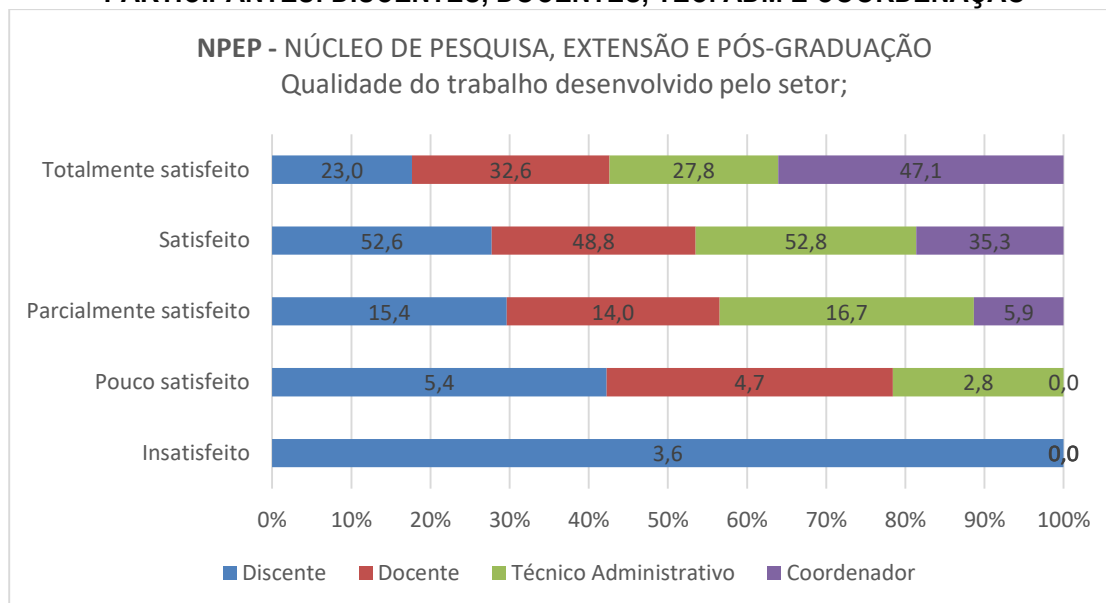
Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral, apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes, inclusive perante ao técnico administrativo.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

Um dado importante é que no segmento discente o percentual de Totalmente Satisfeito e Satisfeito atinge uma média de 80%.

NPEP - NÚCLEO DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

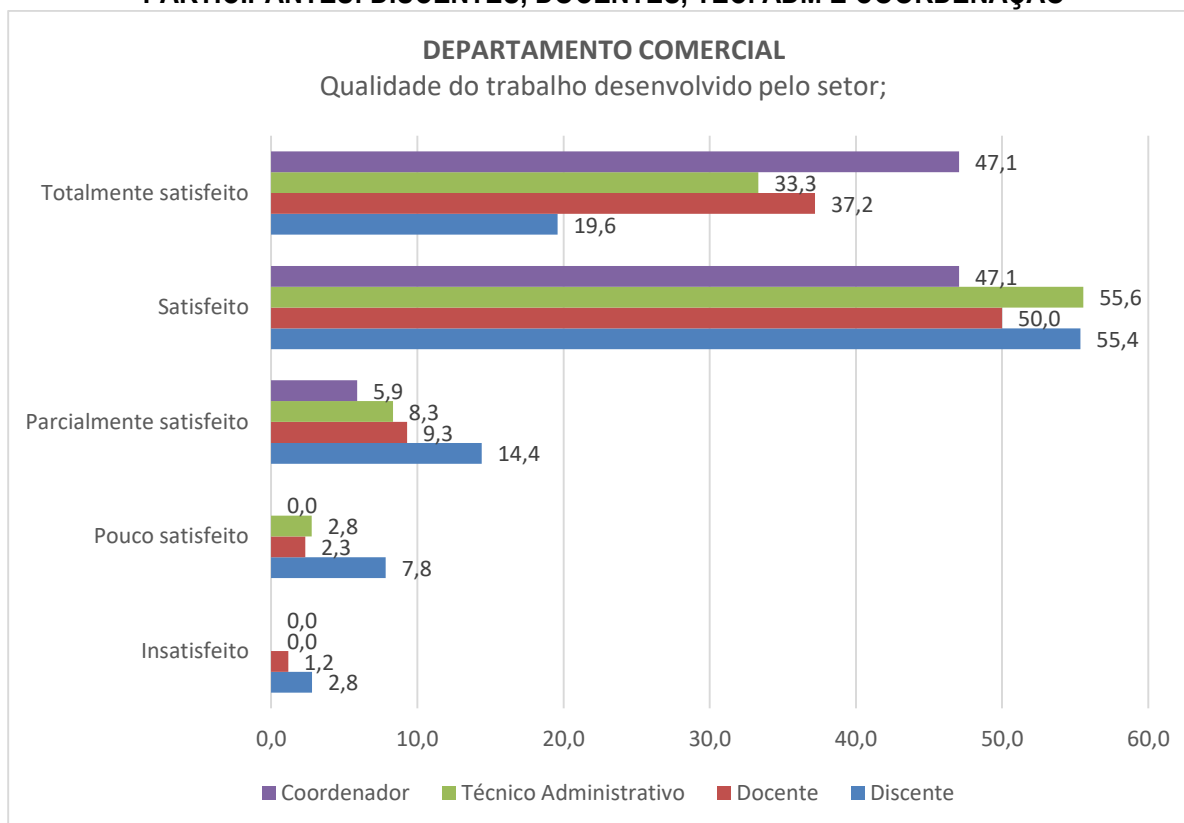


Ao analisar os dados é possível evidenciar que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias a qualidade e quantidade dos eventos propostos, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão.

Tal informação também pode ser observada mediante os diversos cursos e eventos que são promovidos pelos cursos da instituição, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto a comunidade trazem o fortalecimento da marca e consequentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

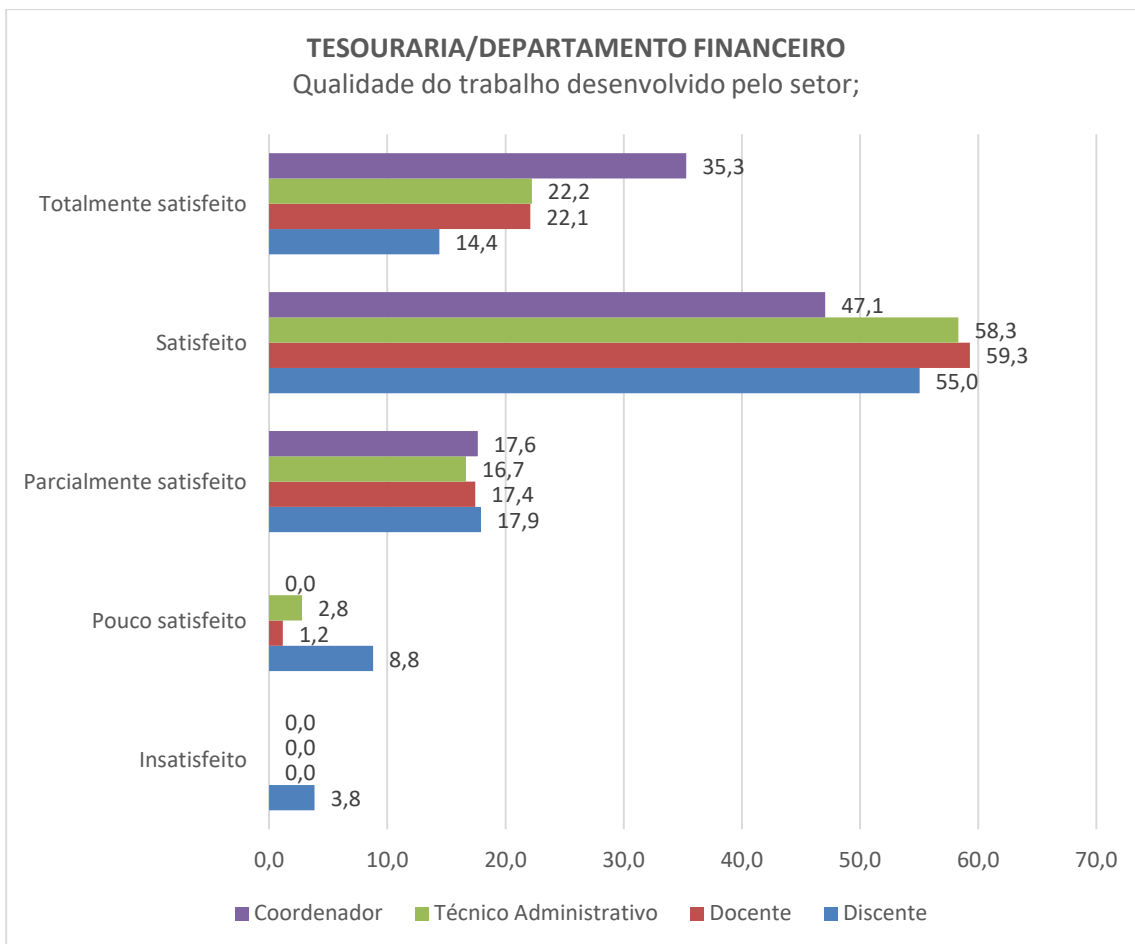
**DEPARTAMENTO COMERCIAL
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

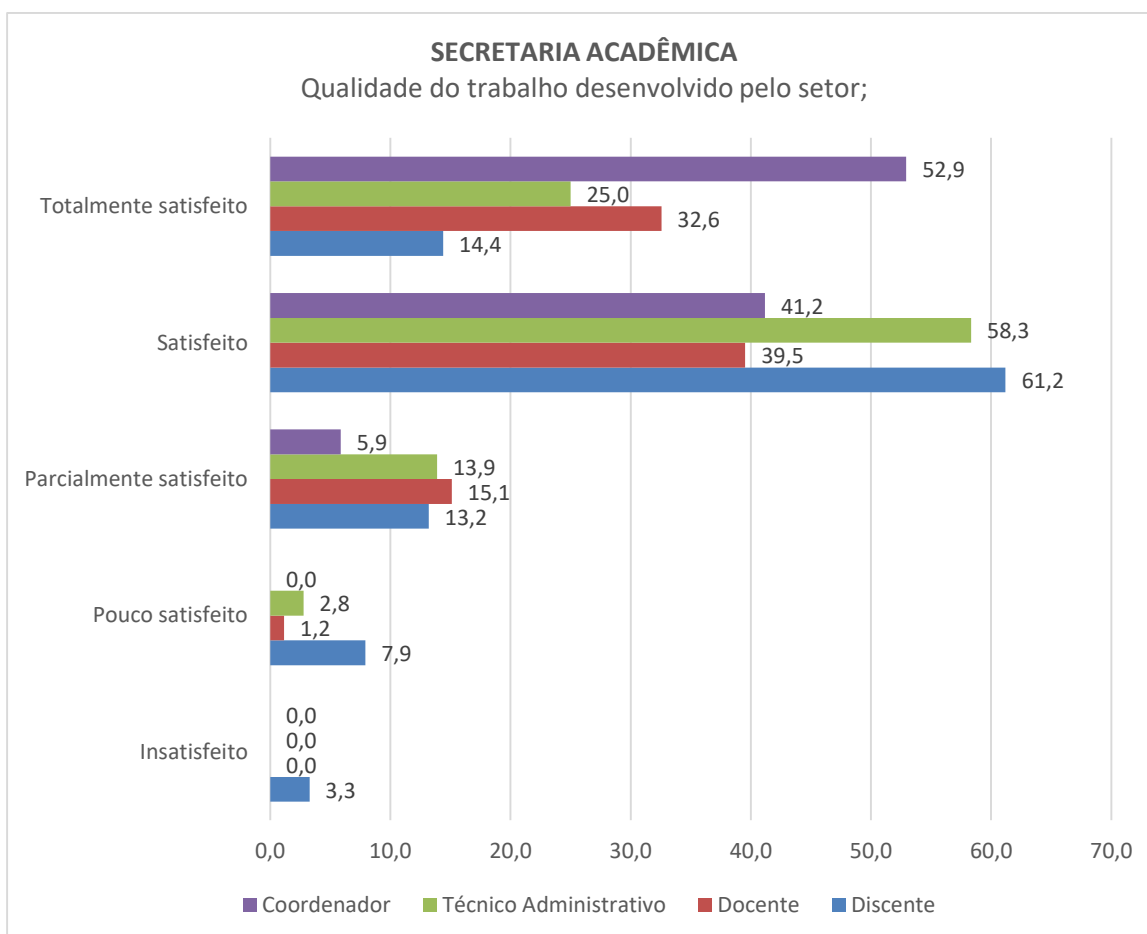
O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira.

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele mais de 30% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e conseqüentemente uma má reputação no mercado.

SECRETARIA ACADÊMICA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

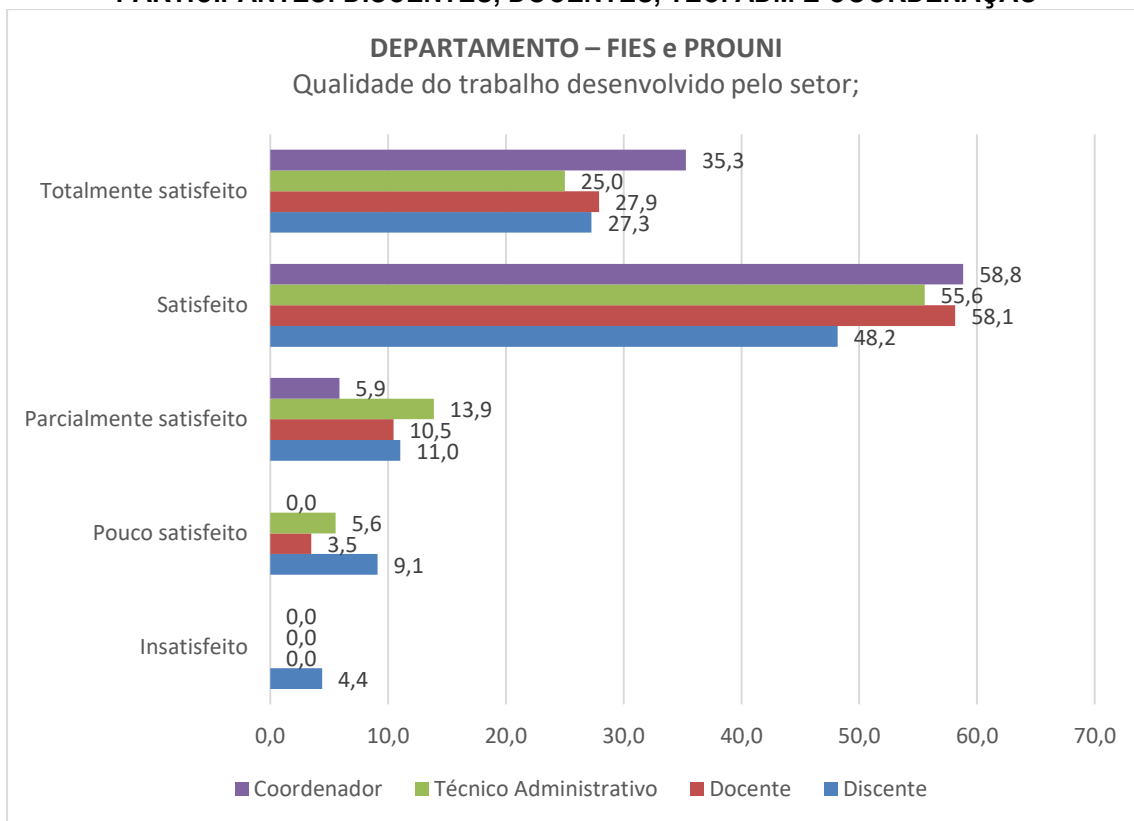


Ao observar a figura acima, verifica-se que a Secretaria Acadêmica apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados.

É importante frisar que a secretaria escolar é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

**DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**

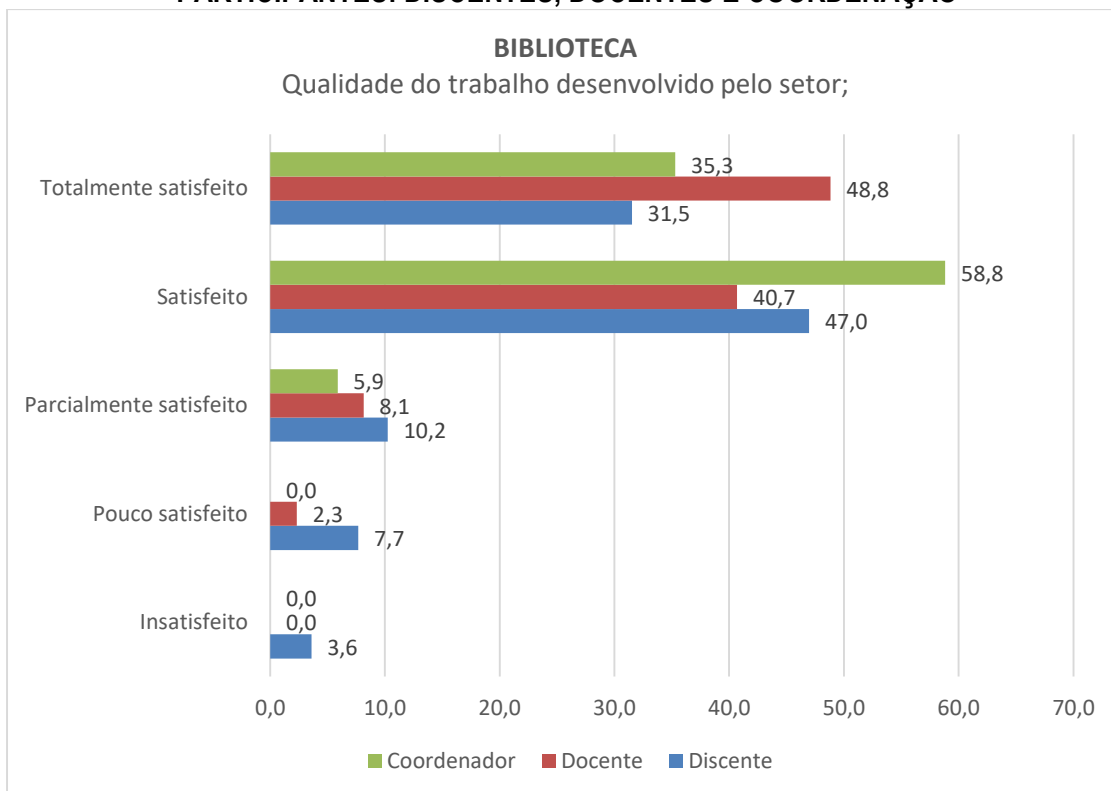


Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores junto aos diversos segmentos avaliados.

Independentemente do resultado um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtém financiamento público é oriundo do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

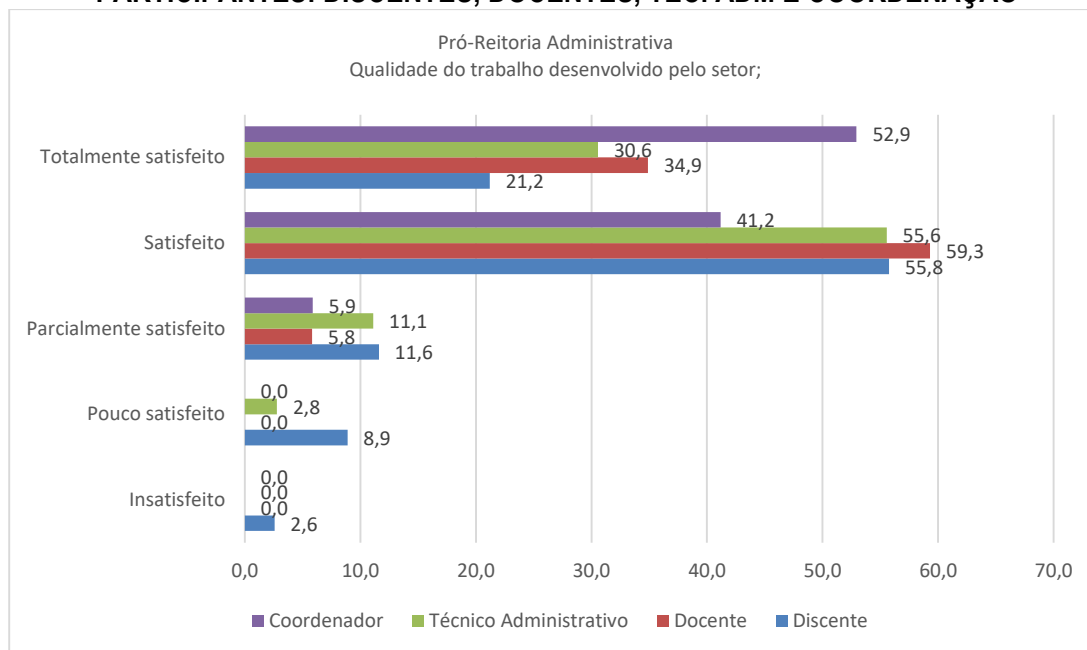
BIBLIOTECA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO



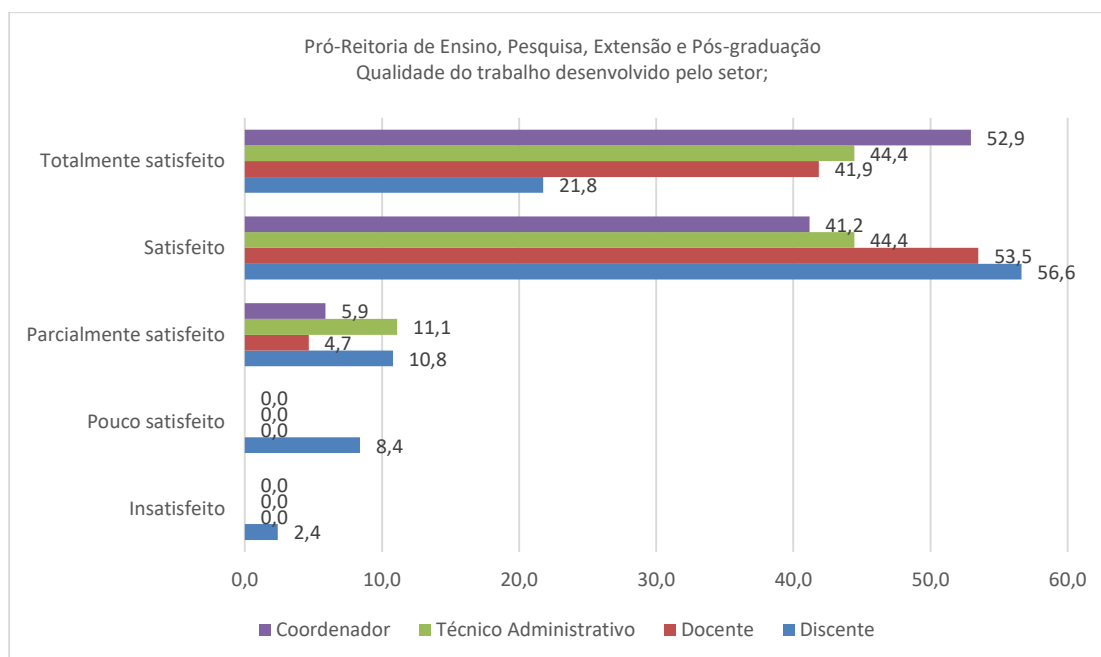
Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO

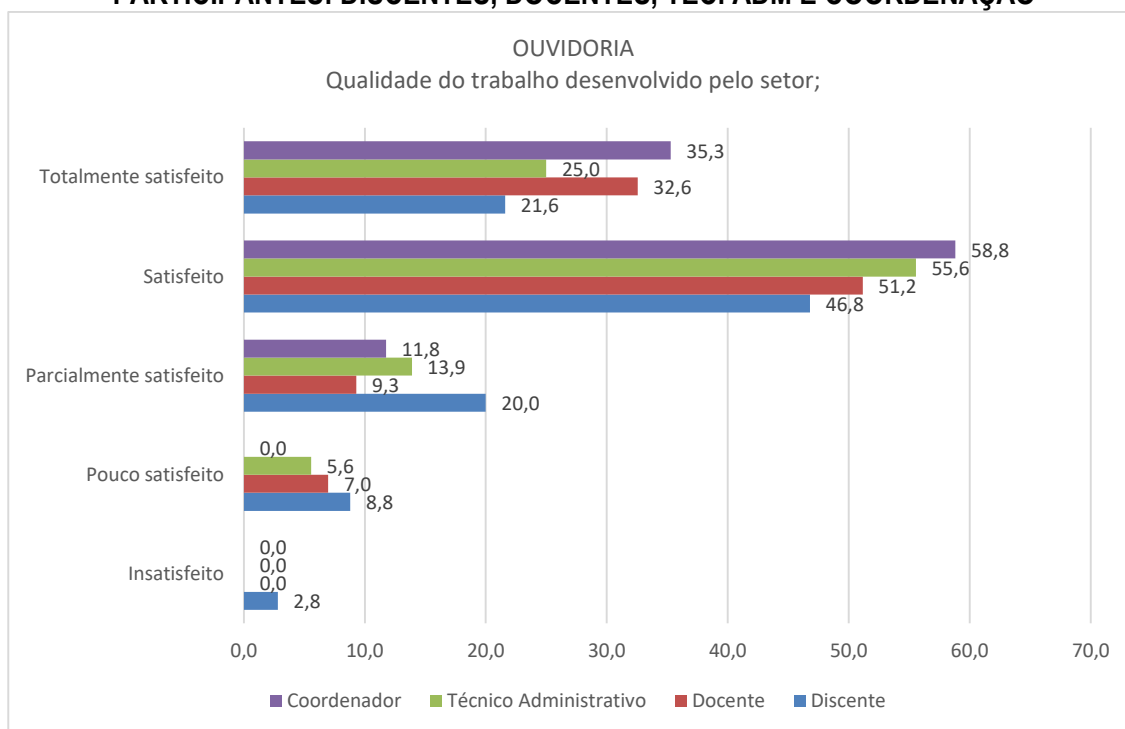


Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica são bem avaliadas apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica atuam como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

OUVIDORIA PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



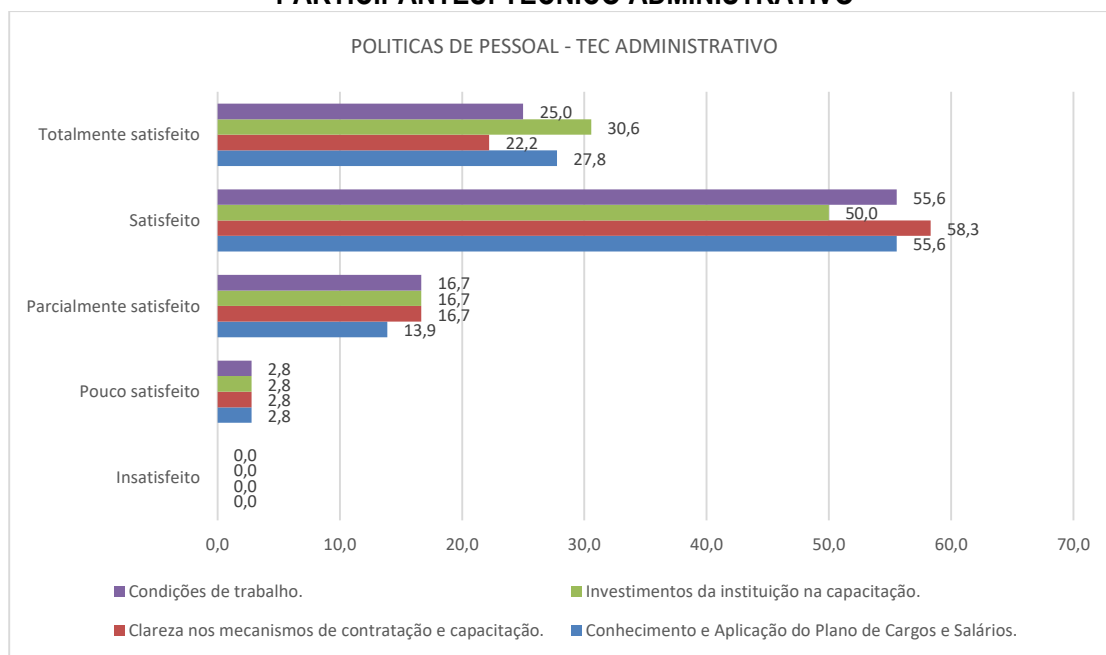
Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos discentes, docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

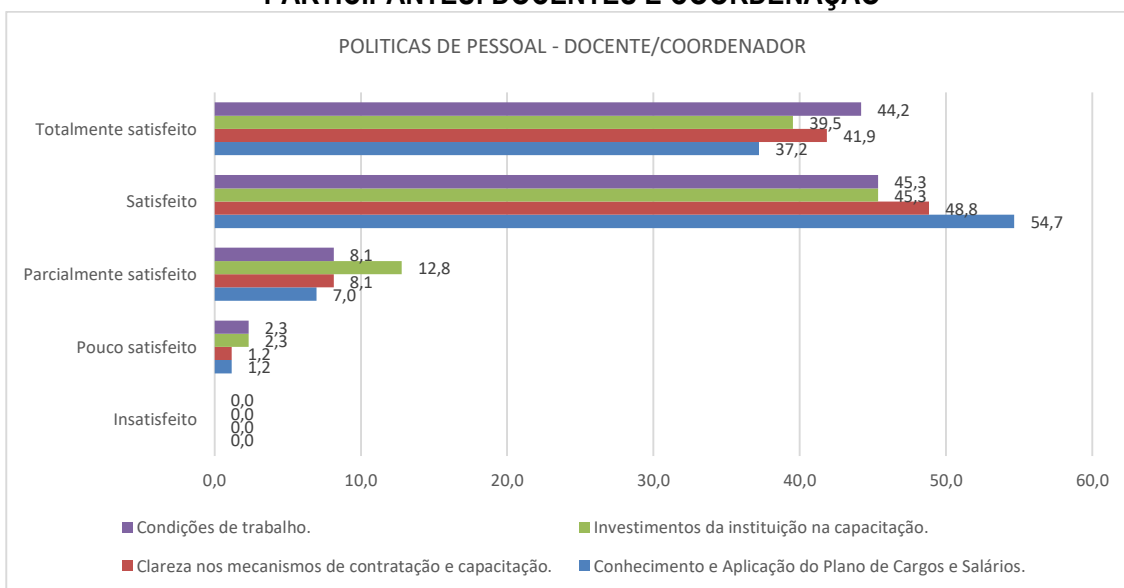
Convém informar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO



PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

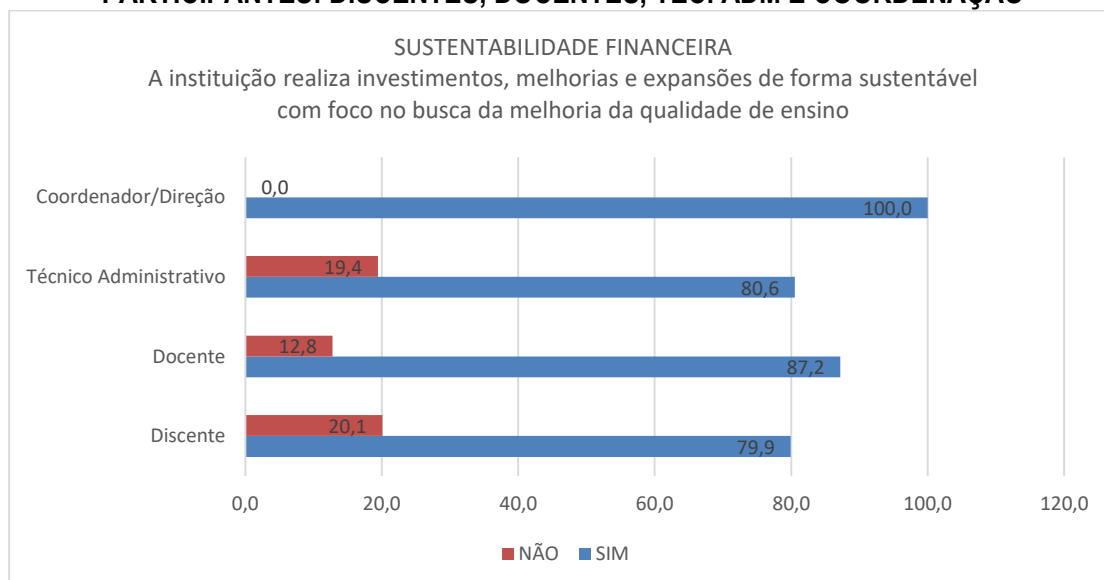
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

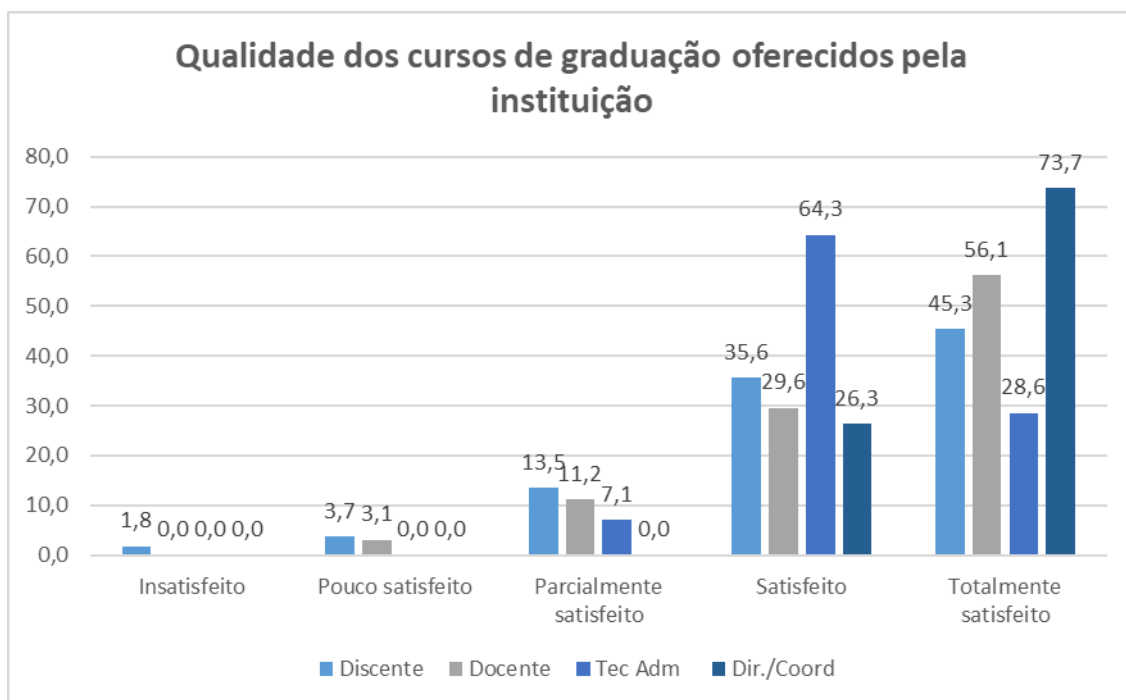
Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

IV - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2024

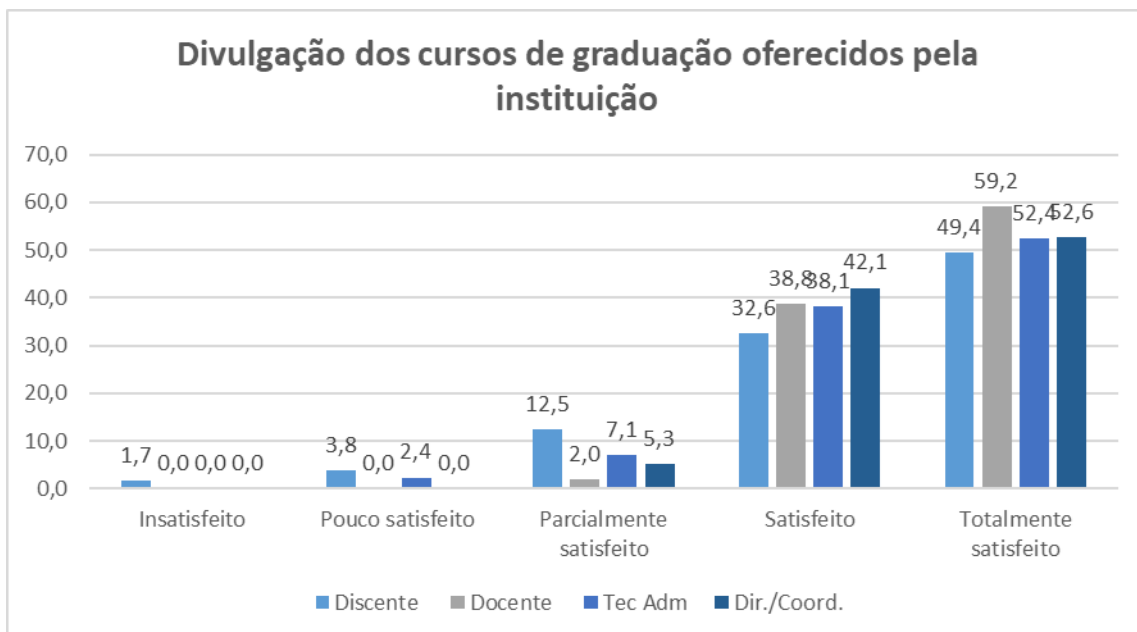
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

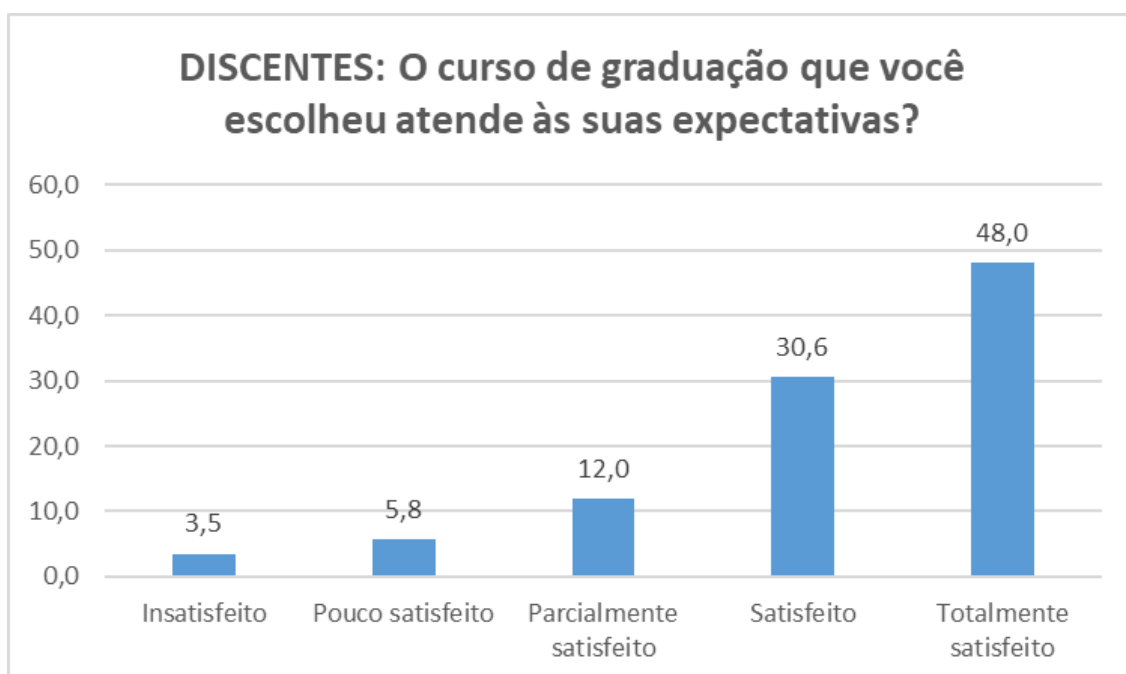
ENSINO



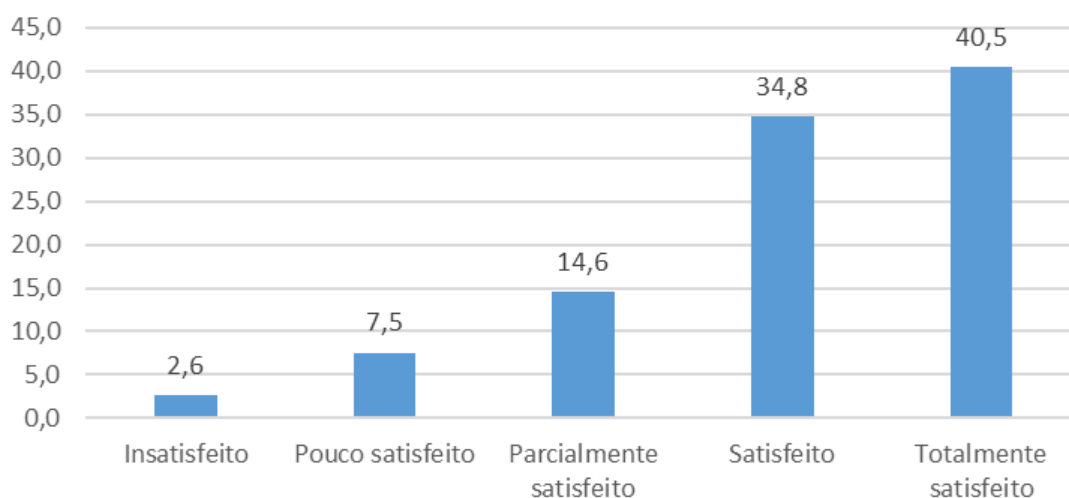
O gráfico revela que a maioria dos grupos avalia positivamente a qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição. Diretores/coordenadores (73,7%) e técnicos administrativos (56,1%) destacam-se com os maiores índices de total satisfação. Entre os discentes, 64,3% estão satisfeitos e 45,3% totalmente satisfeitos, embora 13,5% ainda se considerem apenas parcialmente satisfeitos. Já os docentes apresentam menor nível de total satisfação (28,6%), com 35,6% satisfeitos e 11,2% parcialmente satisfeitos. A insatisfação é mínima, concentrada apenas entre os discentes (1,8%) e técnicos administrativos (3,1%). Esses dados indicam uma percepção amplamente positiva, embora a satisfação parcial entre os discentes aponte áreas que podem ser aprimoradas.



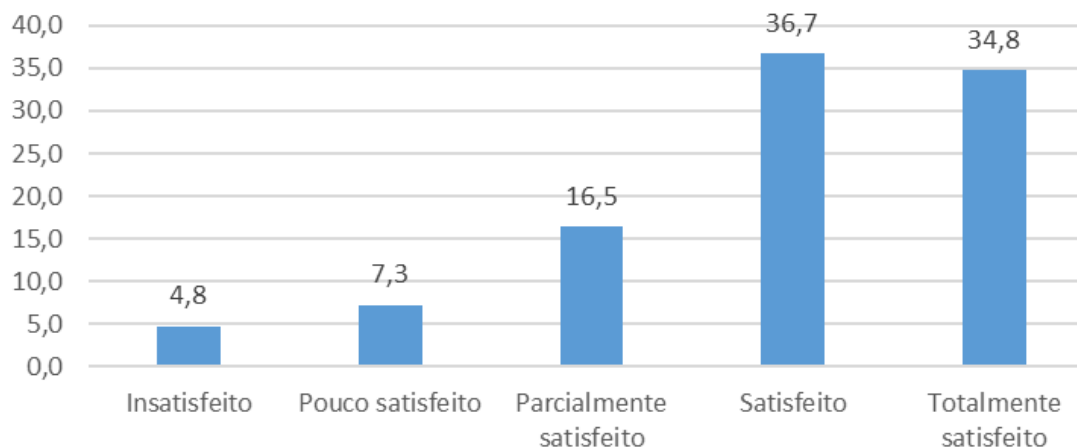
O levantamento indica que a divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela IES tem alcançado de forma satisfatória todos os grupos analisados. Além disso, a pesquisa de imagem institucional realizada com a comunidade externa revelou que a sociedade reconhece esses cursos como relevantes e capazes de contribuir para o desenvolvimento profissional.



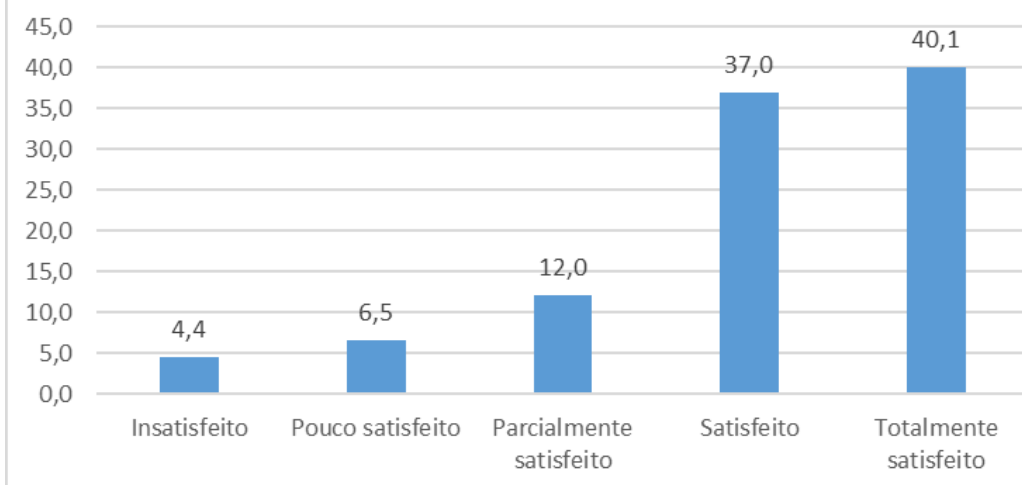
DISCENTES: Como você qualifica o relacionamento entre os alunos do seu curso?



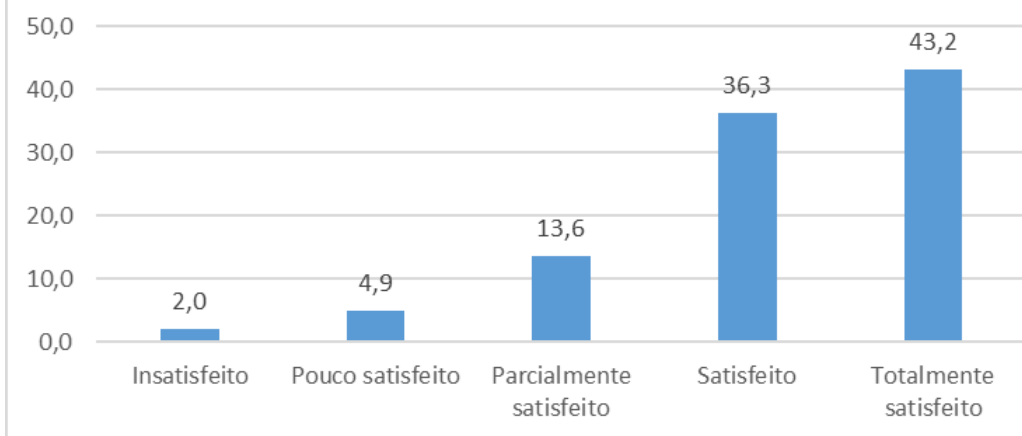
DISCENTES: Como você qualifica a Assiduidade e comprometimento dos alunos em relação as aulas e projetos?



DISCENTES: Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?



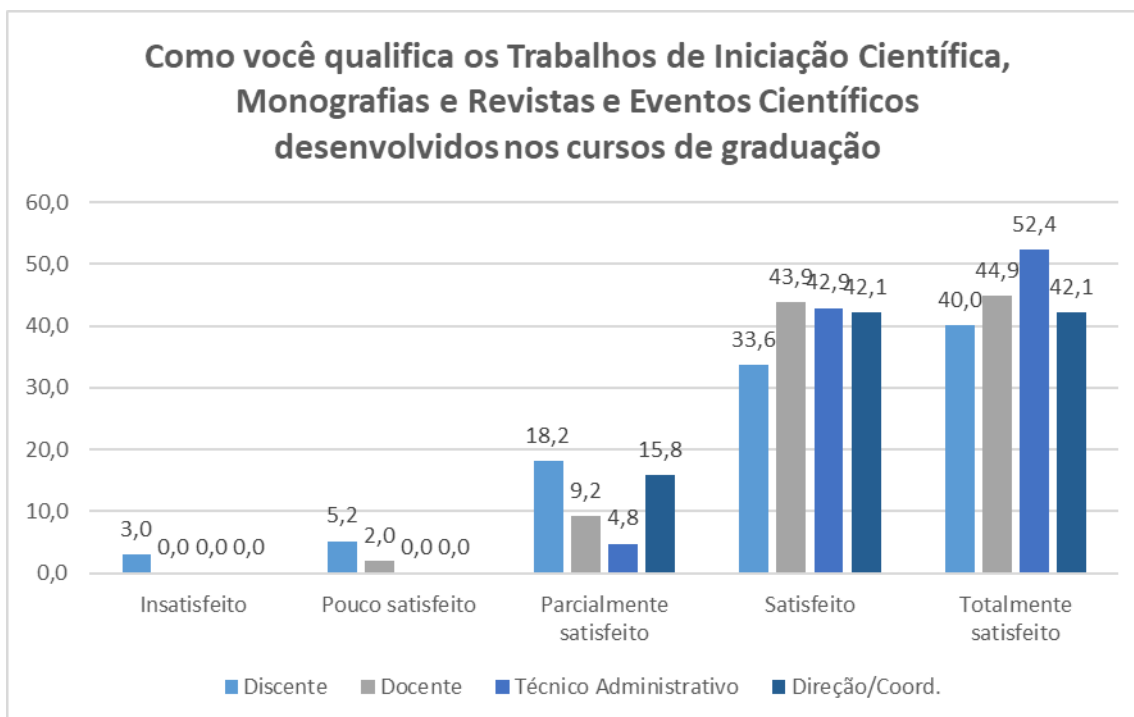
DISCENTES: O seu curso está bem estruturado para possibilitar inserção no mercado de trabalho?



De acordo com a pesquisa, os discentes do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE avaliam positivamente os cursos de graduação, destacando que suas expectativas têm sido atendidas de forma satisfatória. Aspectos como a interação entre os estudantes, a presença e o comprometimento nas atividades acadêmicas, a abordagem dos conteúdos e a infraestrutura oferecida são vistos como pontos fortes. Esses elementos são considerados fundamentais para auxiliar na futura inserção dos alunos no mercado de trabalho.

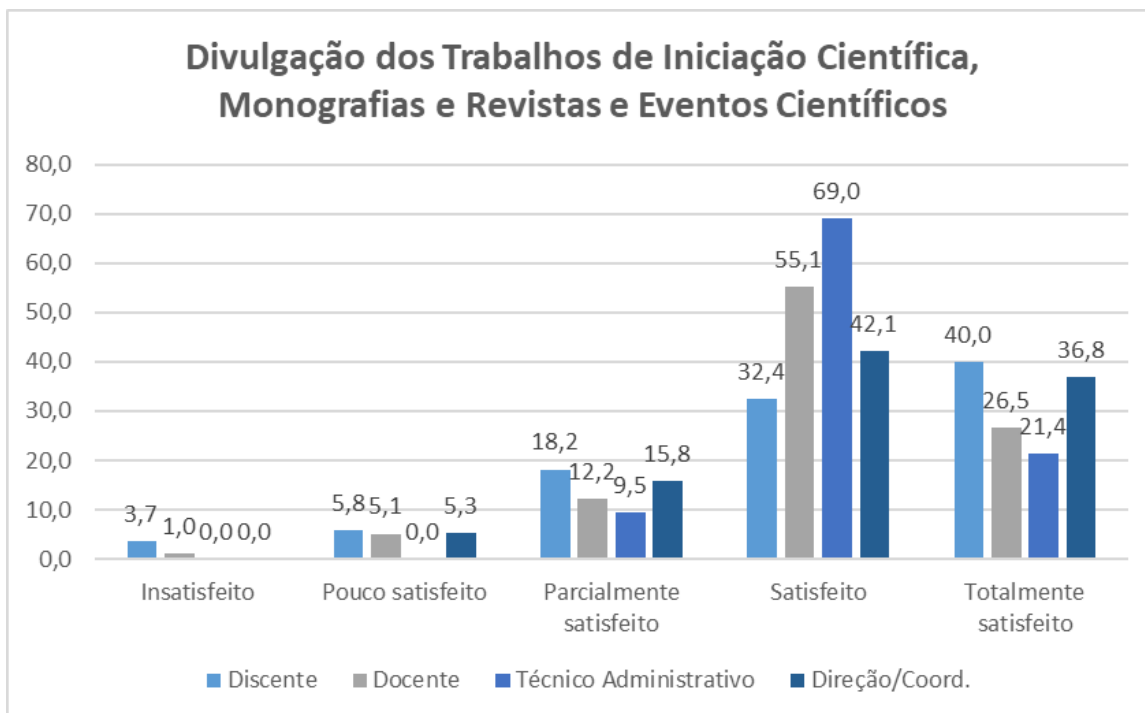
Para fortalecer o convívio e a integração entre os acadêmicos, a instituição adota diversas ações de acolhimento e permanência. Entre essas práticas, estão a recepção aos estudantes no início de cada semestre, além da realização de eventos e projetos que visam promover a socialização e o engajamento dentro dos cursos.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



A pesquisa revelou um expressivo índice de satisfação entre os participantes, refletindo os esforços institucionais e as iniciativas desenvolvidas pelos cursos. Dentre essas ações, destacam-se a criação de diversas revistas científicas que abrangem áreas como Pós-Graduação, Saúde, Arqui-Engenharia e Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Comunicação, Gestão, Psicologia e Odontologia, todas vinculadas ao Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE.

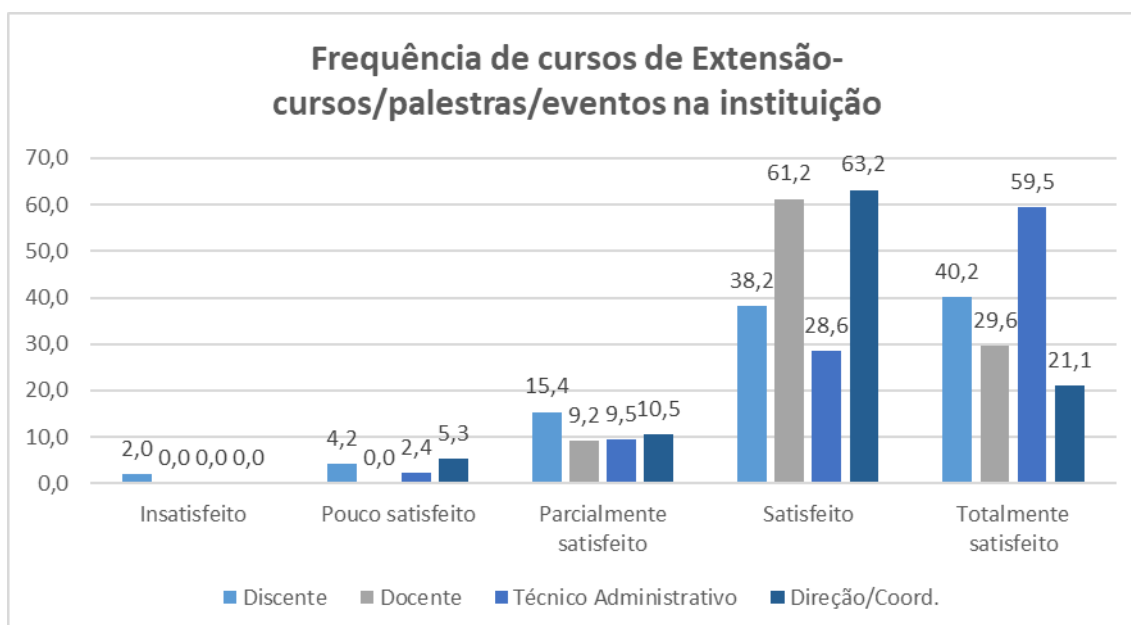
Além disso, a instituição tem investido continuamente na ampliação desses resultados, por meio da criação de revistas com ISSN e da realização de Mostras Científicas durante Congressos e Semanas Acadêmicas. A Faculdade também tem promovido temas relevantes como políticas de educação ambiental, direitos humanos e questões étnico-raciais, abordando-os de forma transversal em suas atividades acadêmicas

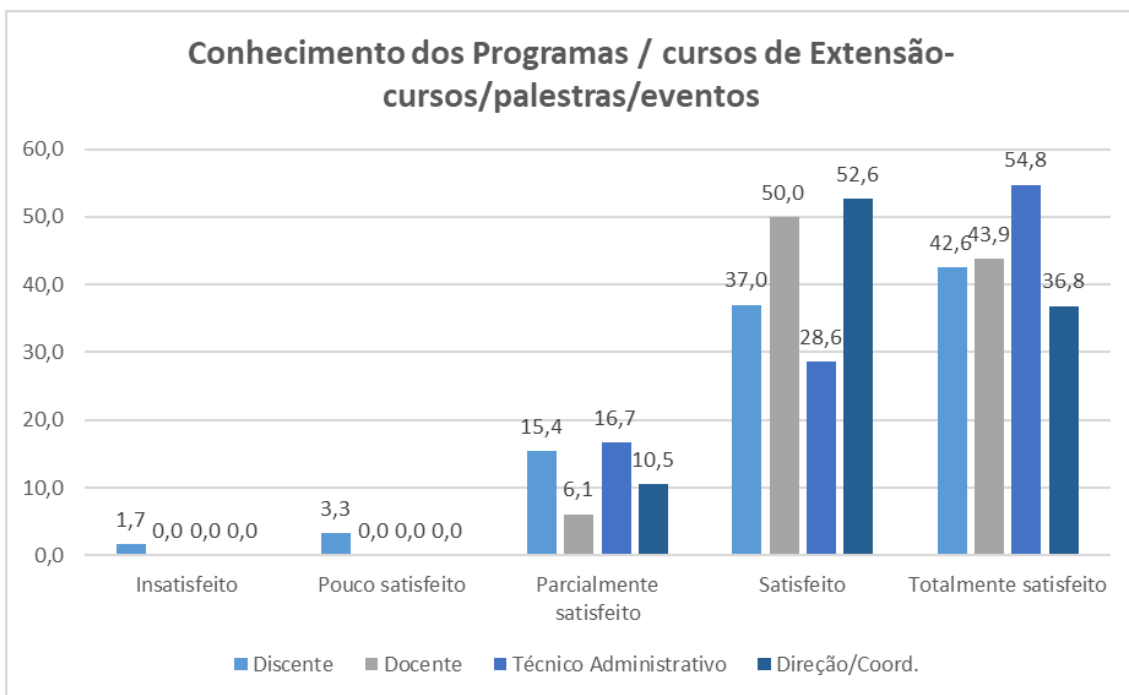


Outro destaque é o incentivo crescente à investigação científica, não apenas pela criação de periódicos e anais de eventos, mas também pela promoção de iniciativas que unem ciência, arte e cultura. Um exemplo disso é o evento **Comic & Scientific Con FASIFE**, que já conta com diversas edições e valoriza expressões artísticas e culturais afrodescendentes.

Por fim, merece menção o Repositório Institucional, onde são disponibilizados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e os projetos de Iniciação Científica, reforçando o compromisso da instituição com a divulgação do conhecimento acadêmico e científico.

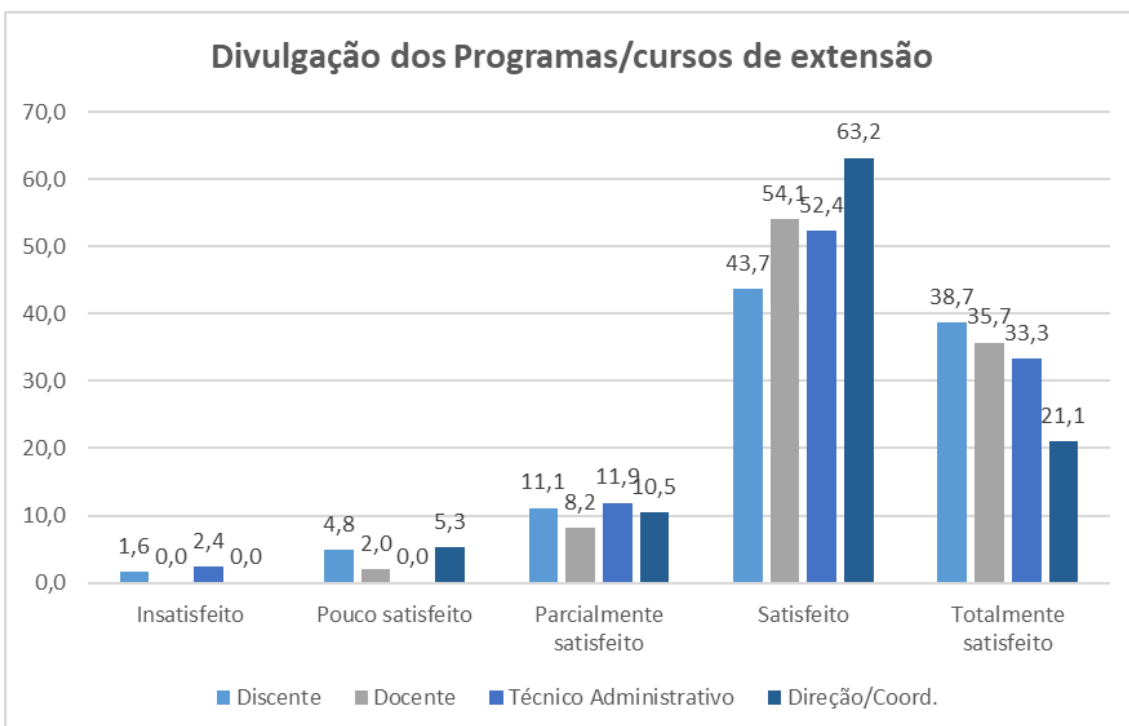
EXTENSÃO

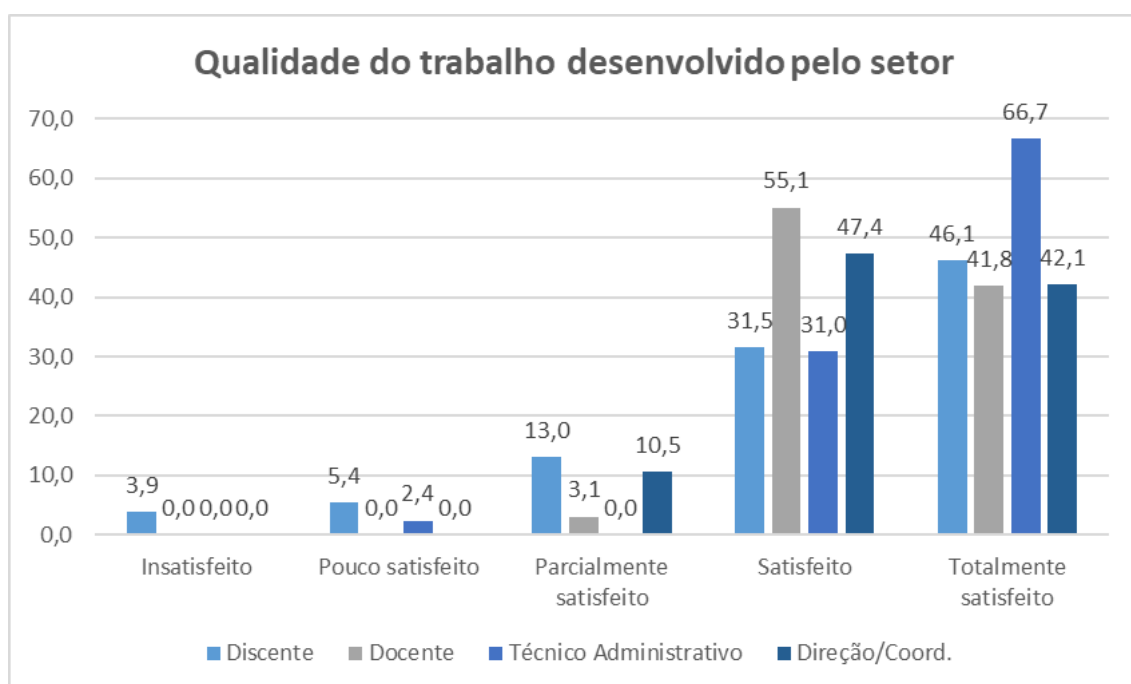
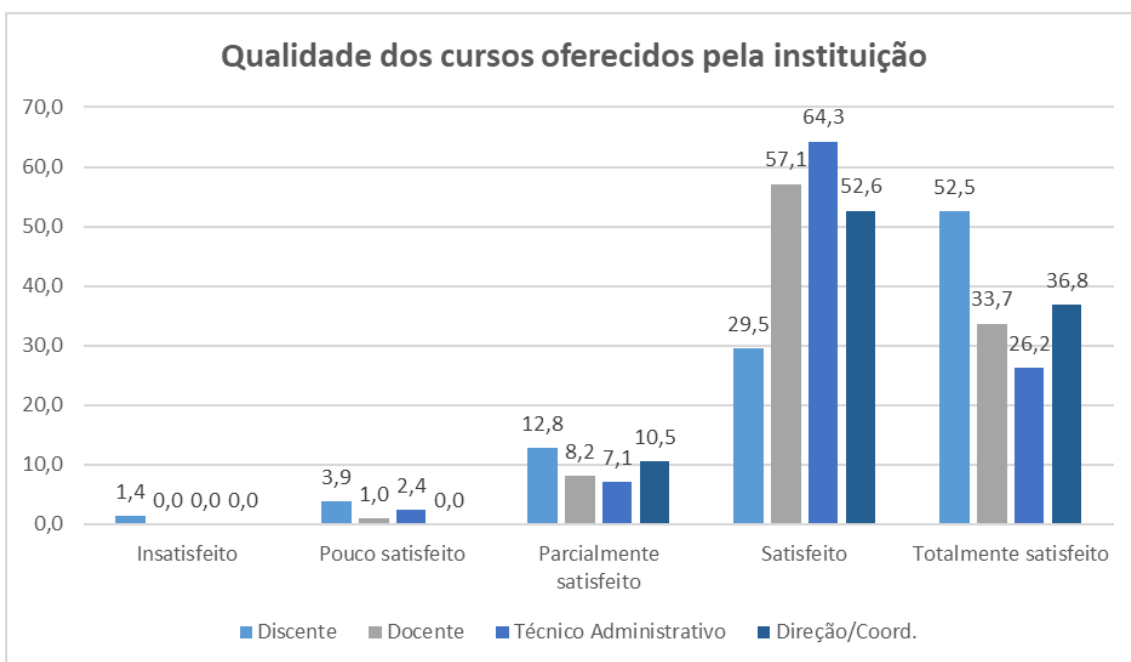




Os programas e cursos de extensão, que abrangem atividades como palestras e eventos, demonstram significativa relevância. Essas iniciativas têm se mostrado eficazes na transmissão de informações e na ampliação dos conhecimentos dos participantes, contribuindo de forma positiva para sua formação profissional.

O volume de ofertas desses programas e cursos encontra-se em um nível considerado satisfatório ou totalmente satisfatório. Além disso, a divulgação dessas atividades tem atendido às expectativas dos diferentes públicos envolvidos.





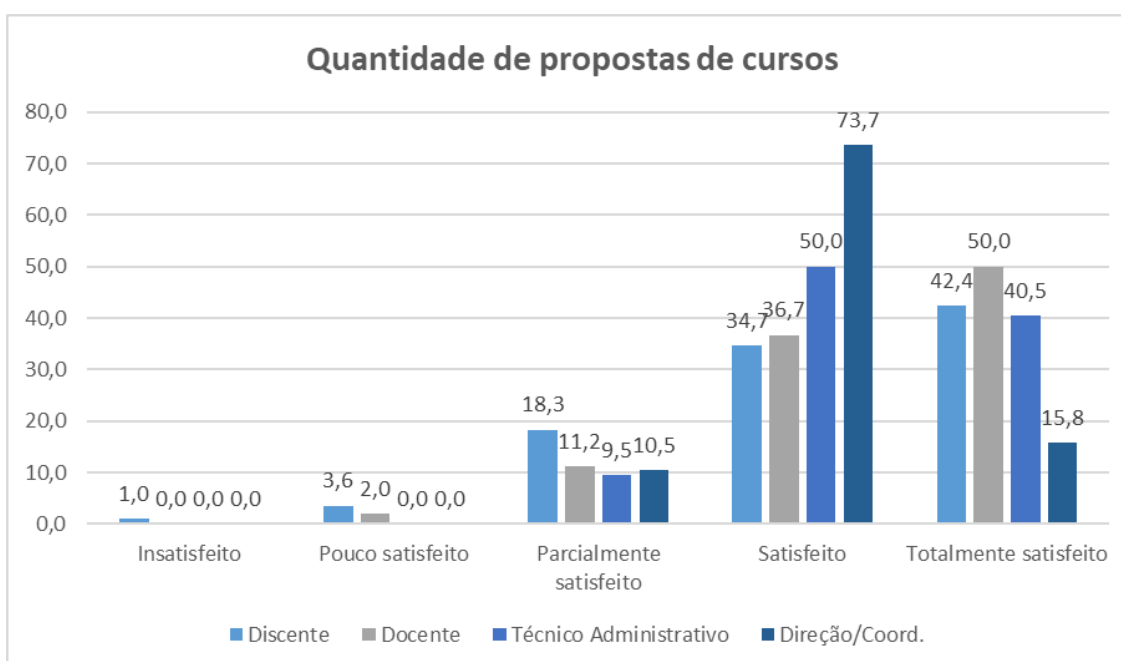
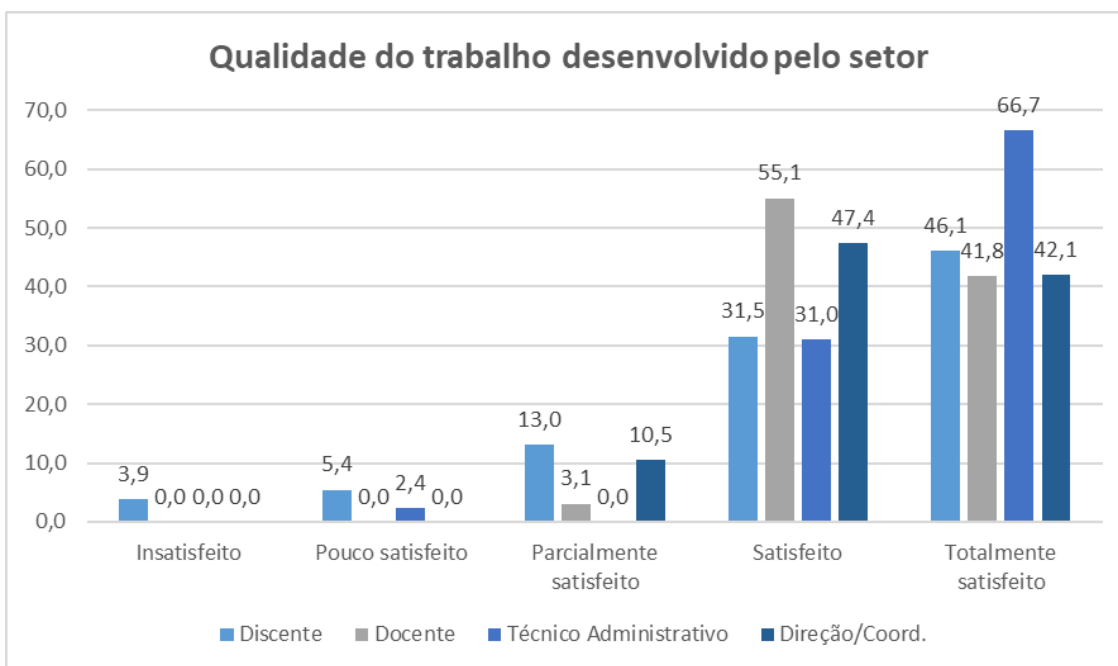
A análise dos dados revela que a oferta de programas e cursos de extensão na instituição é considerada satisfatória ou totalmente satisfatória, assim como a divulgação dessas atividades, que tem atendido às expectativas dos diferentes públicos.

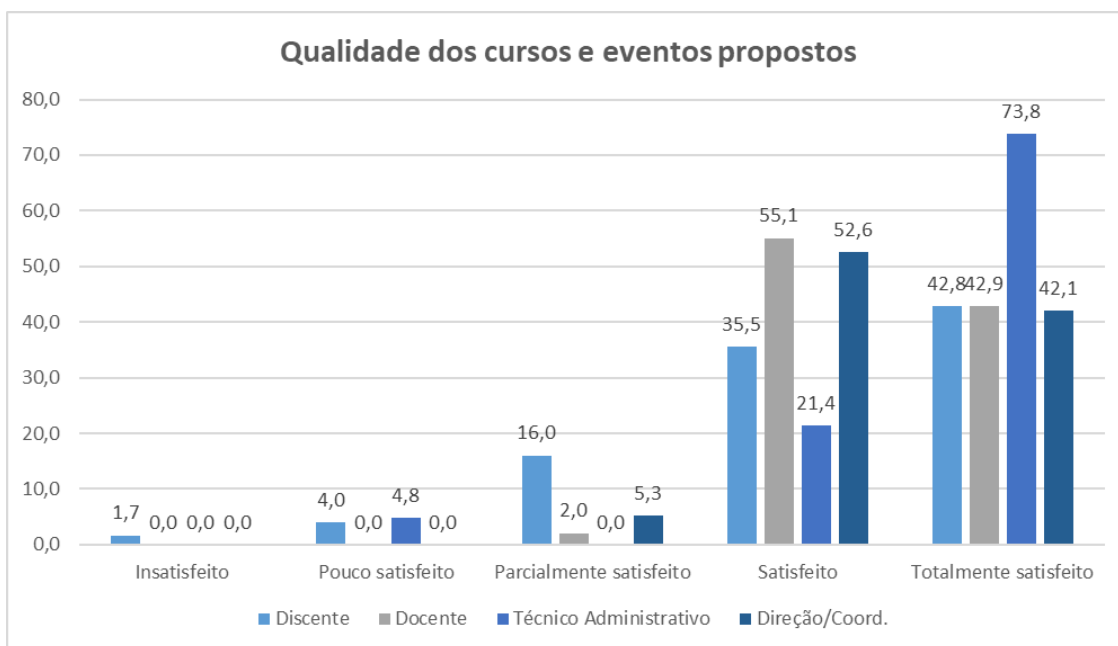
Observa-se um crescimento contínuo dessas ações, resultado do trabalho conjunto entre os coordenadores de cursos e os docentes, o que tem fortalecido a política de extensão na instituição. Essa expansão é incentivada anualmente, destacando o comprometimento institucional com essa prática.

Entre as diversas iniciativas promovidas, destacam-se ações como o **Trote Solidário**, o **Projeto Gratuito de Imposto de Renda**, o **Café com Beleza** — que oferece cuidados estéticos para elevar a autoestima de mulheres com câncer —, além da **Ação de Prevenção da Hipertensão Arterial**. Outras iniciativas incluem a **Gincana do Conhecimento**, que envolve a arrecadação de alimentos para instituições de caridade, e os projetos sociais realizados por empresas participantes da **Festa do Milho**.

Essas ações exemplificam o compromisso da instituição com a promoção da extensão, reforçando seu papel social e educacional junto à comunidade.

NPEP





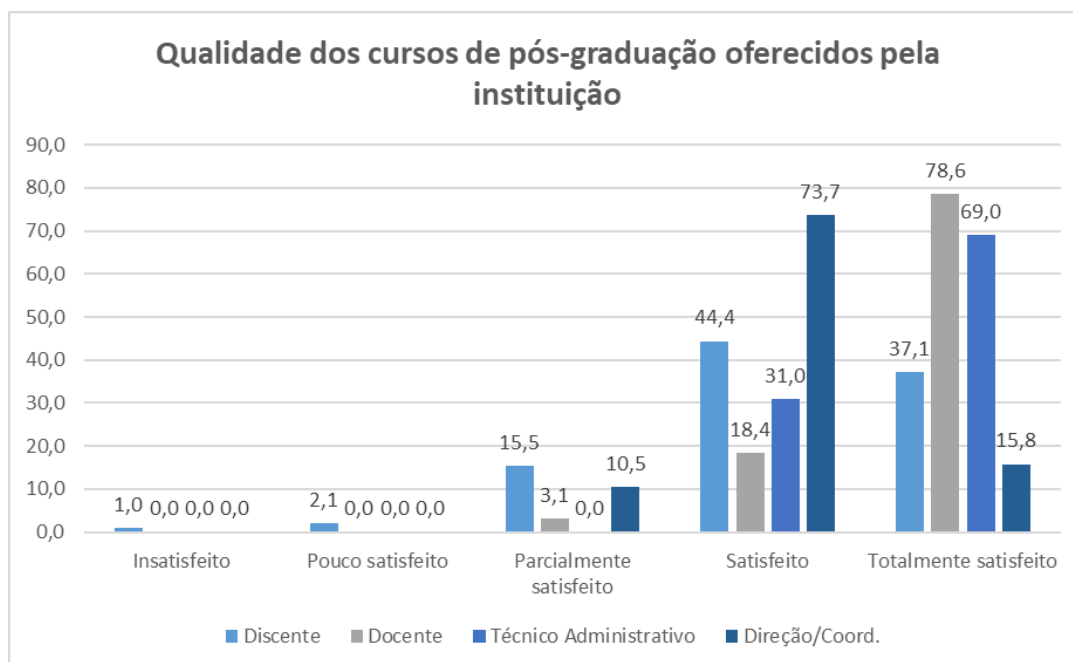
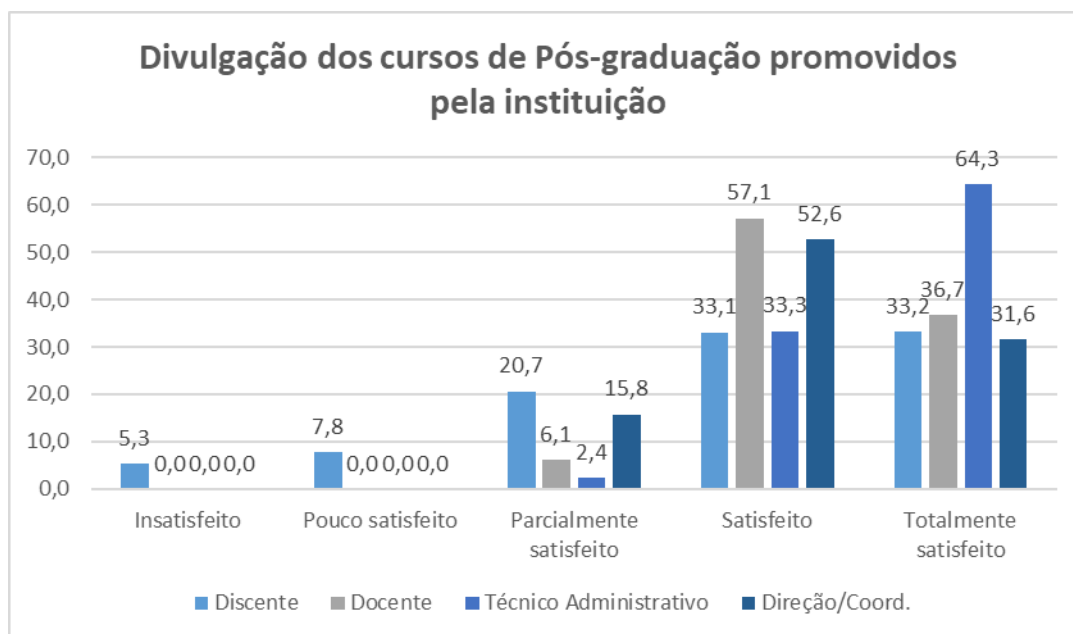
A análise revela que, apesar do crescimento significativo no número de cursos, eventos, palestras e projetos de extensão, o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NPEP) manteve indicadores positivos, com destaque para a avaliação favorável dos docentes e da equipe de direção/coordenação.

Observou-se também uma melhora na percepção dos discentes em comparação a avaliações anteriores, especialmente no que se refere à qualidade do trabalho realizado pelo setor e à organização dos cursos e eventos propostos.

Embora os resultados mais recentes apontem uma evolução significativa nos indicadores do CPE, é essencial que a instituição continue buscando estratégias para aprimorar tanto o atendimento quanto o relacionamento interpessoal.

PÓS GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação lato sensu promovidos pelo Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE são bem reconhecidos por todos os públicos avaliados, especialmente no que se refere à promoção e à excelência das formações oferecidas. Essa avaliação positiva demonstra que os cursos contribuem significativamente para estreitar a relação entre a academia e o mercado de trabalho, favorecendo a capacitação profissional na região.



Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE tem como propósito, por meio da pós-graduação, proporcionar oportunidades de formação continuada tanto para seus estudantes quanto para a comunidade local e regional. O principal objetivo é ofertar cursos de especialização direcionados a profissionais com diploma de nível superior que desejam expandir seus conhecimentos, potencializando suas vivências práticas e acadêmicas.

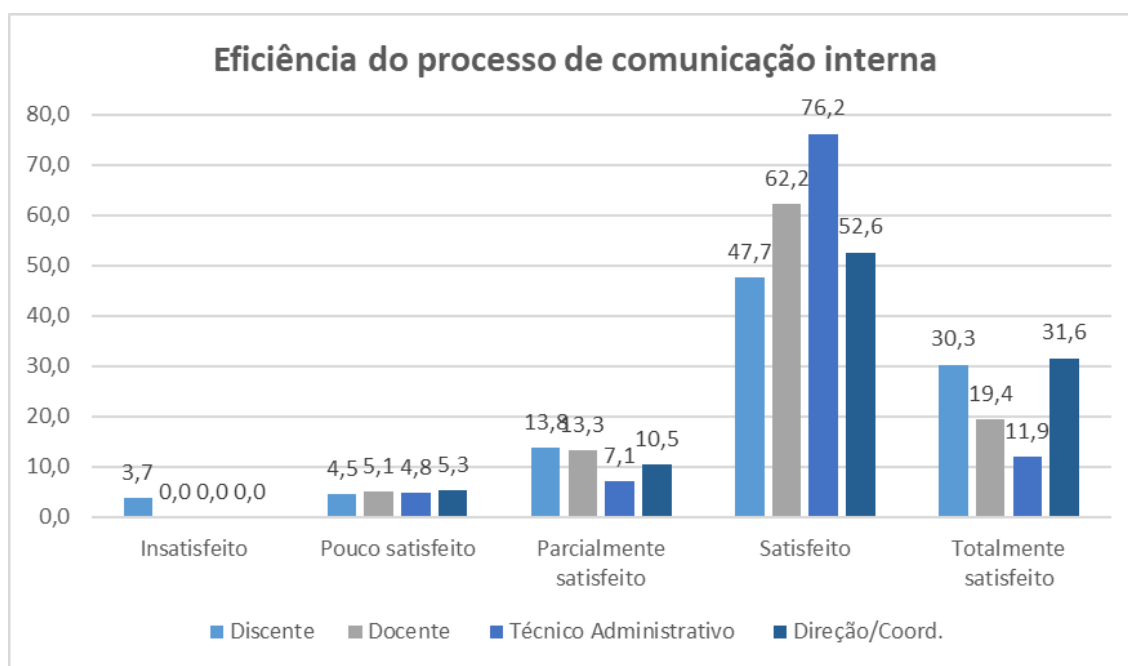
A instituição dispõe de uma variedade de cursos de pós-graduação, como: **Docência para o Ensino Superior; Educação Física Escolar; Enfermagem do Trabalho; Engenharia de Segurança do Trabalho; Estética; Geoprocessamento e Georreferenciamento; Hematologia; Parasitologia, Imunologia e**

Microbiologia; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Saúde Coletiva Com Ênfase No Programa De Saúde Da Família; Urgência, Emergência e Trauma Em Saúde; Biomedicina Estética; Neurociência e Neuropsicologia; Gestão De Pessoas entre outros.

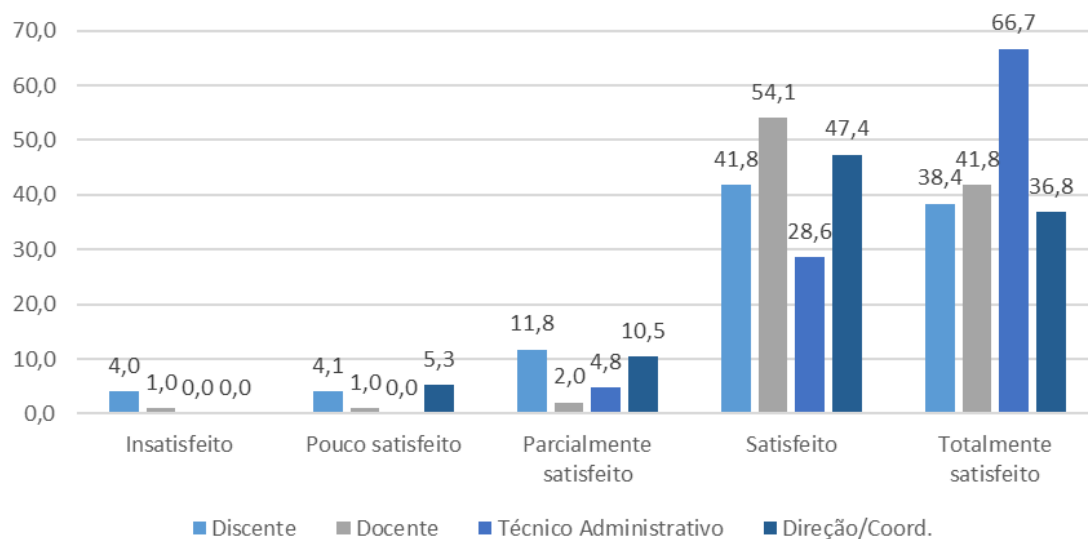
Outro ponto que colabora para esses resultados positivos é a política de incentivos financeiros oferecida a ex-alunos, professores e técnicos administrativos, evidenciando o compromisso da instituição com a valorização e o aprimoramento profissional de sua comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

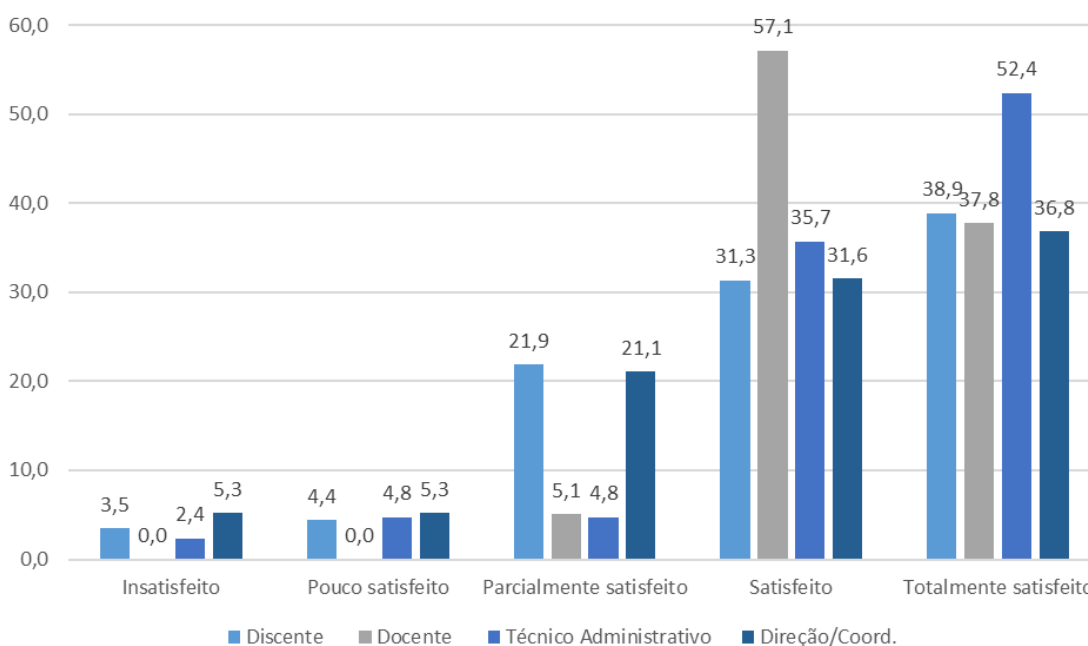
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE



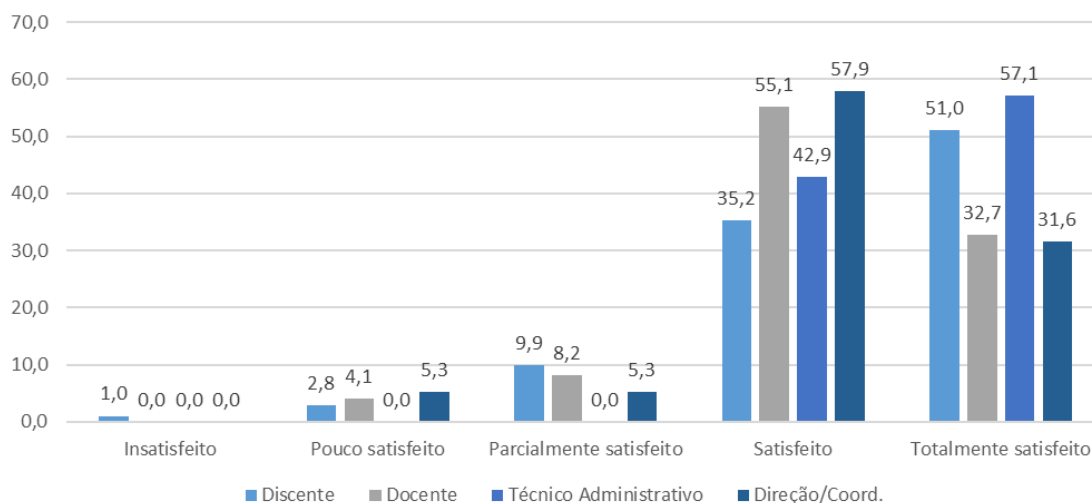
Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo



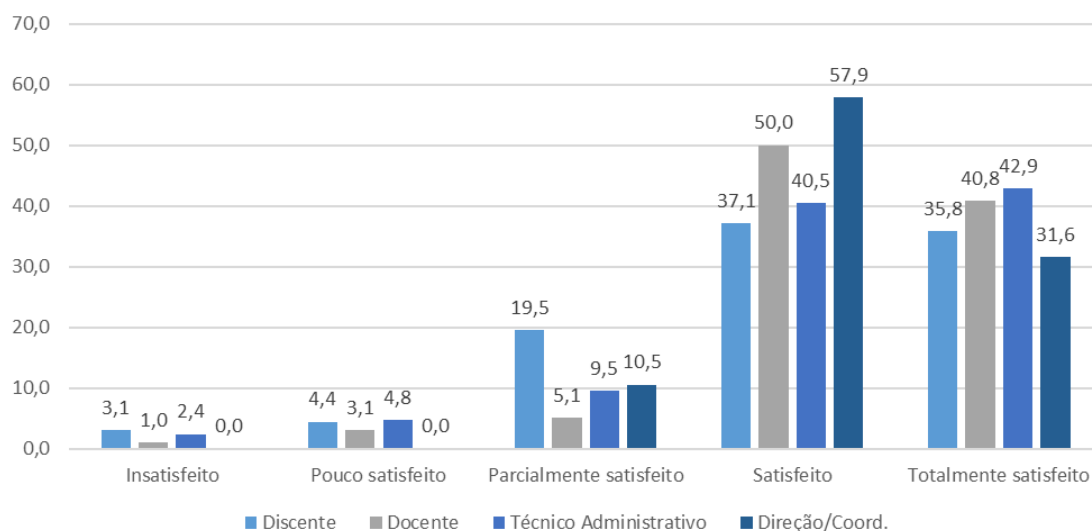
Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua".

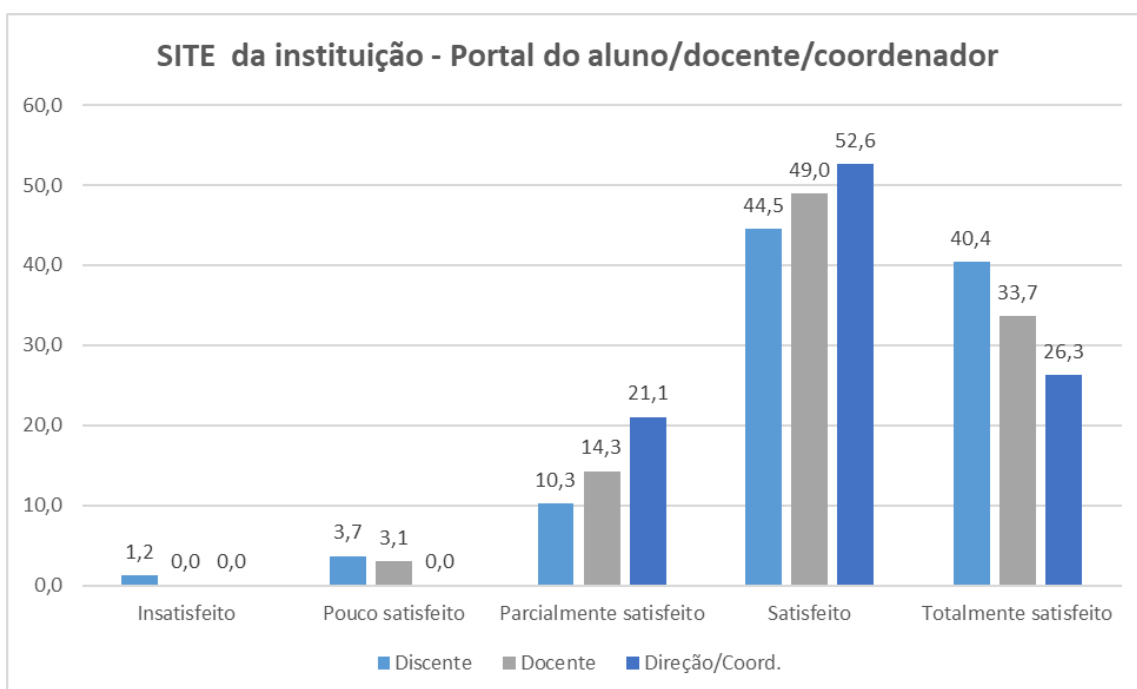
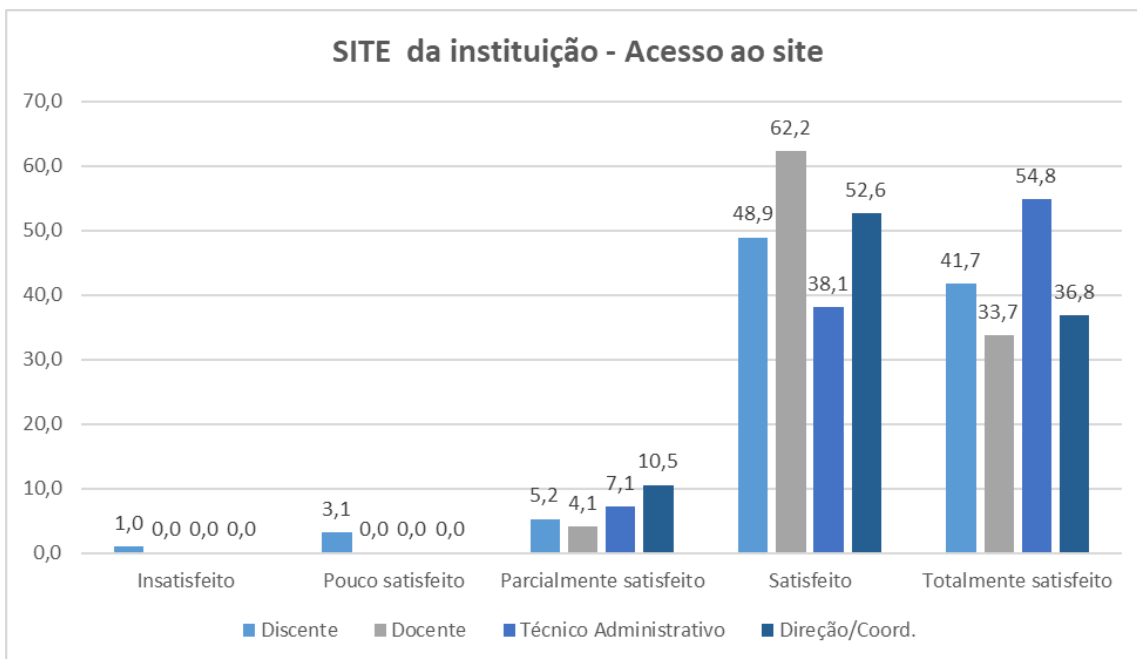


A faculdade interage com a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page)



SITE da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página





A análise dos dados revela que a área relacionada à interação com a sociedade apresenta resultados positivos em todos os segmentos avaliados. Comparando com a avaliação anterior, observa-se uma redução no número de avaliações negativas, resultando em um aumento significativo na quantidade de respondentes satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

Um dos avanços mais notáveis foi identificado no funcionamento do **Portal do Aluno**, que demonstrou uma melhoria expressiva. Além disso, o canal de comunicação "**Ouvidoria - A Palavra é Sua**" também

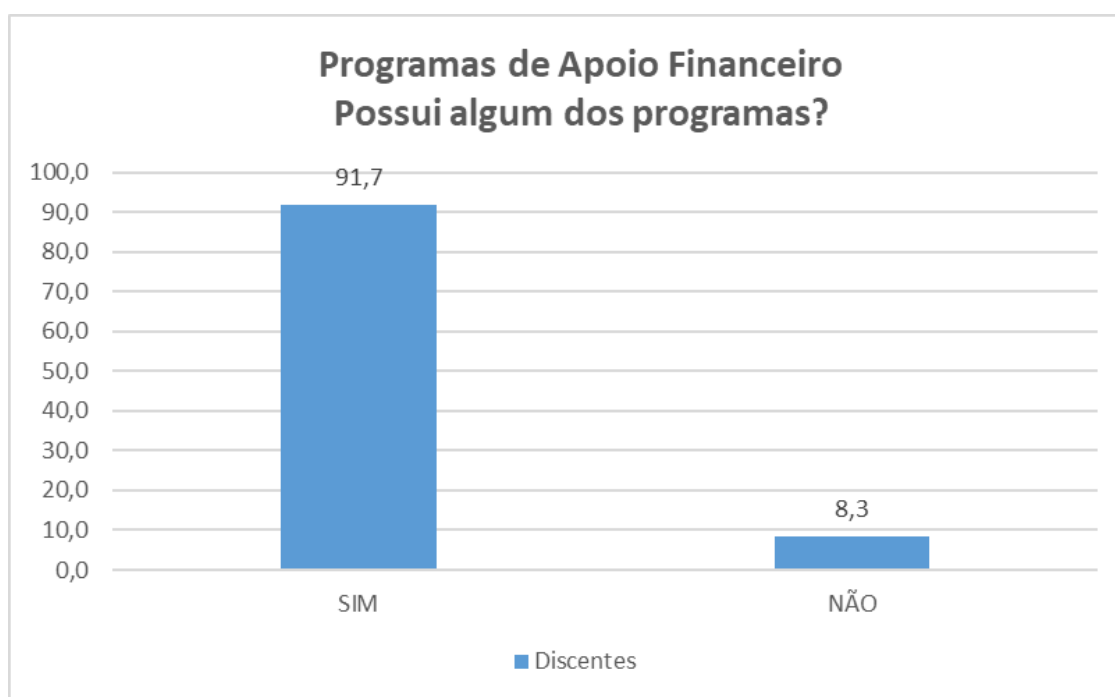
registrou crescimento no percentual de usuários satisfeitos ou totalmente satisfeitos, evidenciando o impacto positivo das ações implementadas pela instituição.

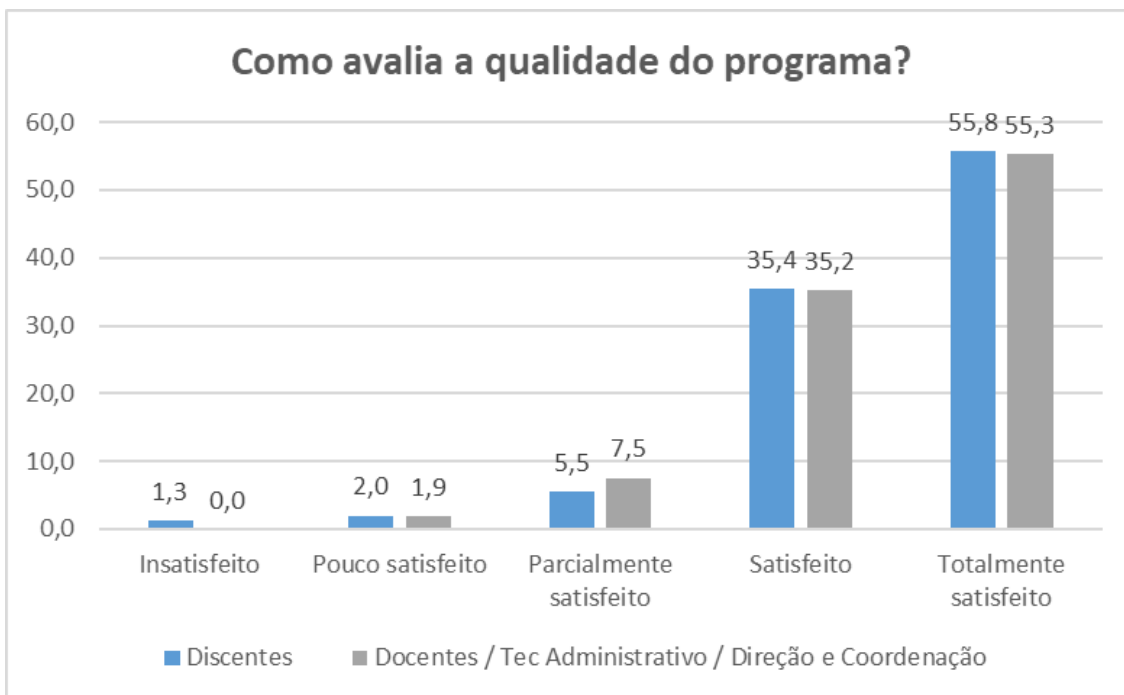
Outro ponto relevante é a atuação ativa da faculdade na comunicação com a sociedade por meio de plataformas digitais, como o site institucional e as redes sociais (Home Page e Fan Page), que têm se mostrado eficazes na divulgação de informações para o público interno e externo.

Vale ressaltar que a instituição conta com uma equipe especializada para gerenciar essa comunicação, formada por profissionais como jornalistas e administradores, além da colaboração de alunos estagiários do curso de Comunicação Social – Jornalismo, o que contribui para uma comunicação eficiente e integrada.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO





Após uma análise realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi conduzida uma pesquisa de Autoavaliação para verificar a efetividade das políticas de atendimento ao discente promovidas pela instituição.

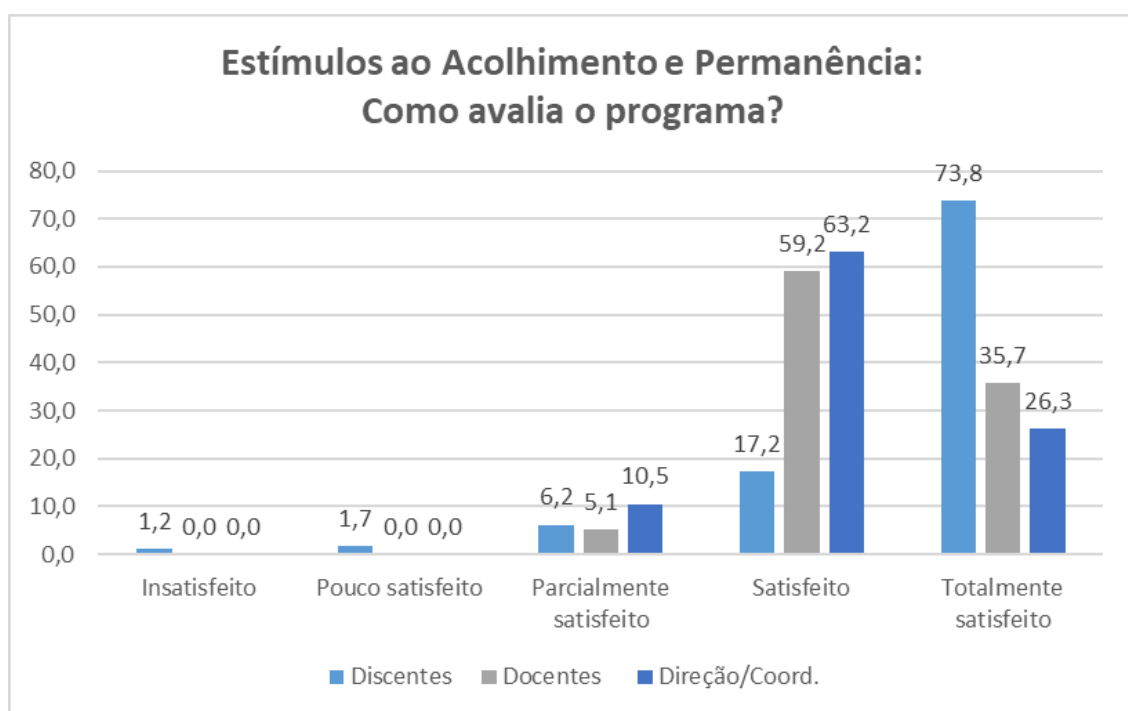
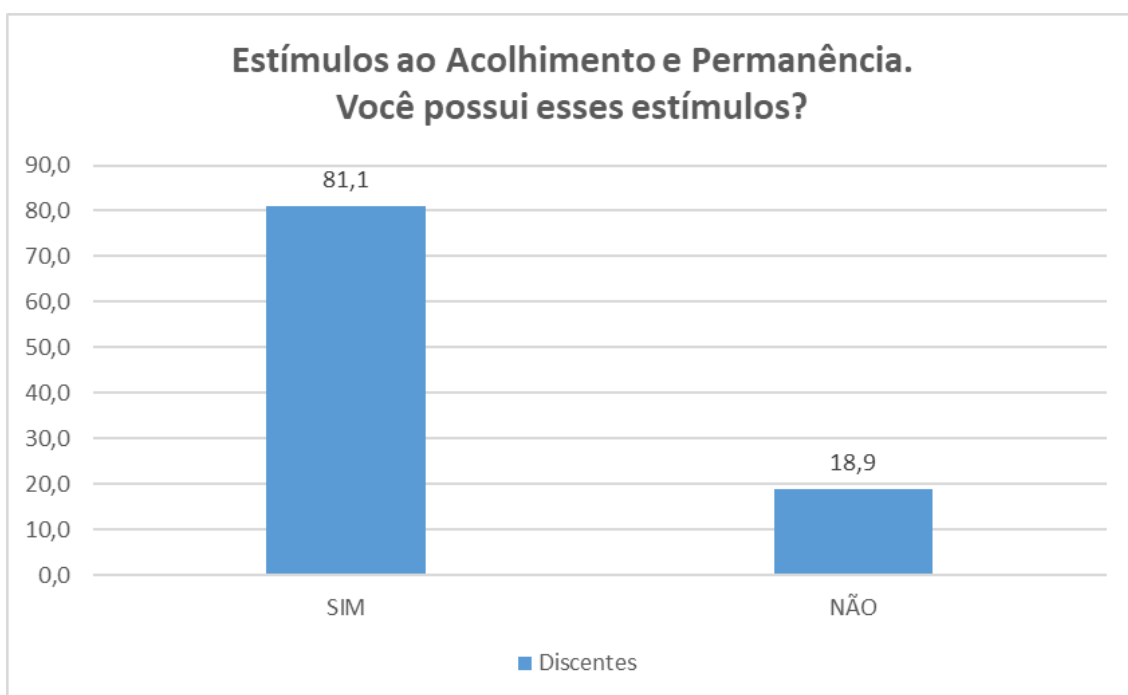
Entre os 2.517 acadêmicos que participaram da pesquisa, 91,7% afirmaram estar inseridos em algum programa de apoio financeiro oferecido pela faculdade, demonstrando o alcance significativo dessas iniciativas. Esse resultado está associado à ampla oferta de programas de suporte financeiro, que incluem: **Programa Universidade para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), Bolsa-Convênio, Bolsa-Funcionário, Plano Flex e Superflex, Bolsa Segunda Graduação e Top Líder.**

A avaliação da qualidade desses programas foi estendida a todos os segmentos institucionais, considerando que o conhecimento acerca da própria instituição é essencial para seu constante aprimoramento.

Embora os resultados indiquem um alto nível de satisfação entre os acadêmicos, a faculdade deve seguir investindo em melhorias nos programas de apoio financeiro, especialmente no que diz respeito à ampliação da divulgação dessas iniciativas, para que todos os estudantes possam conhecer e aproveitar plenamente as oportunidades disponíveis.

Por fim, foi constatado que os demais segmentos também demonstram bom conhecimento sobre os programas de apoio financeiro oferecidos pela instituição.

ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA



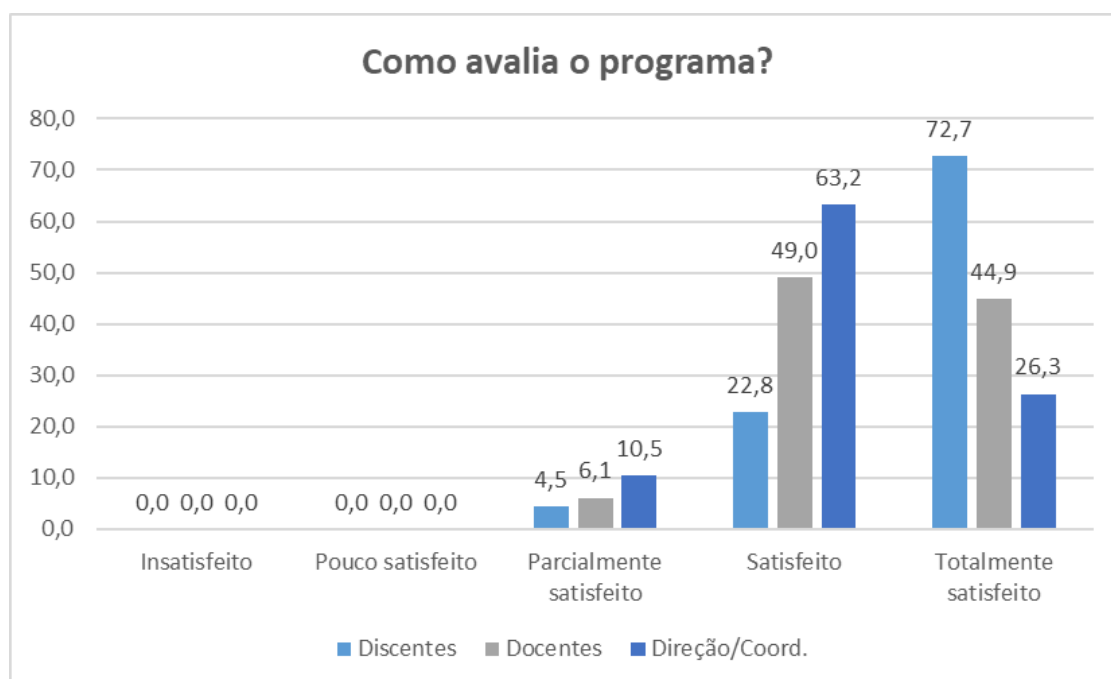
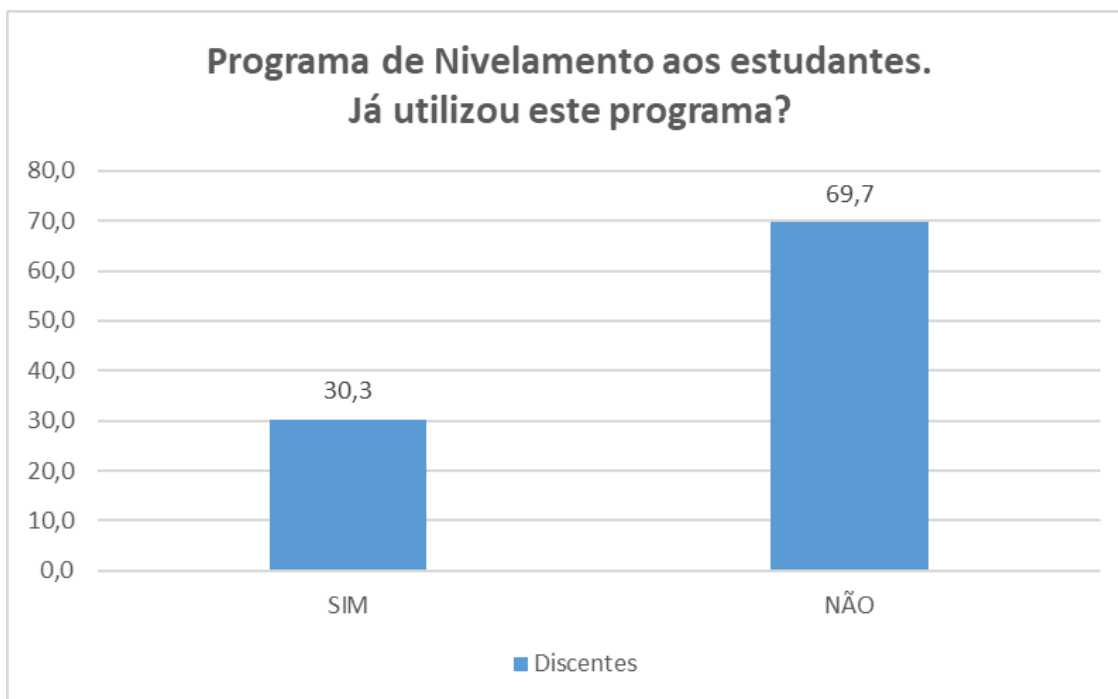
A análise revela que uma parcela significativa dos acadêmicos reconhece positivamente os Estímulos de Acolhimento e Permanência oferecidos pela instituição. Esse resultado reflete o esforço contínuo da faculdade em implementar ações que promovam a integração e a permanência dos estudantes ao longo de sua jornada acadêmica.

A instituição adota diversas estratégias para garantir esse acolhimento, que incluem recepções no início do período letivo, atendimentos personalizados aos alunos, reuniões com representantes de turma e a oferta

de programas de apoio financeiro. Essas iniciativas, aplicadas em todos os cursos de graduação, têm contribuído para fortalecer o vínculo dos acadêmicos com a faculdade.

O programa é bem avaliado pelos segmentos analisados, com destaque para um alto índice de estudantes que se declararam satisfeitos ou totalmente satisfeitos. No entanto, recomenda-se que a instituição intensifique a divulgação dessas ações, de modo a ampliar ainda mais seu reconhecimento e impacto.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

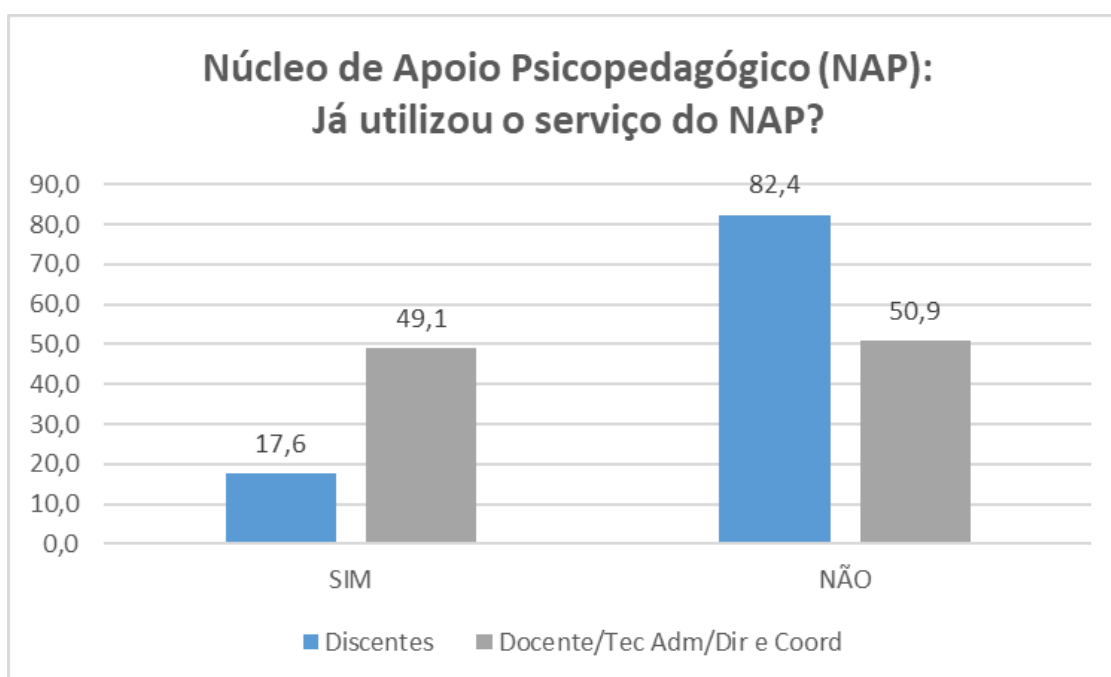


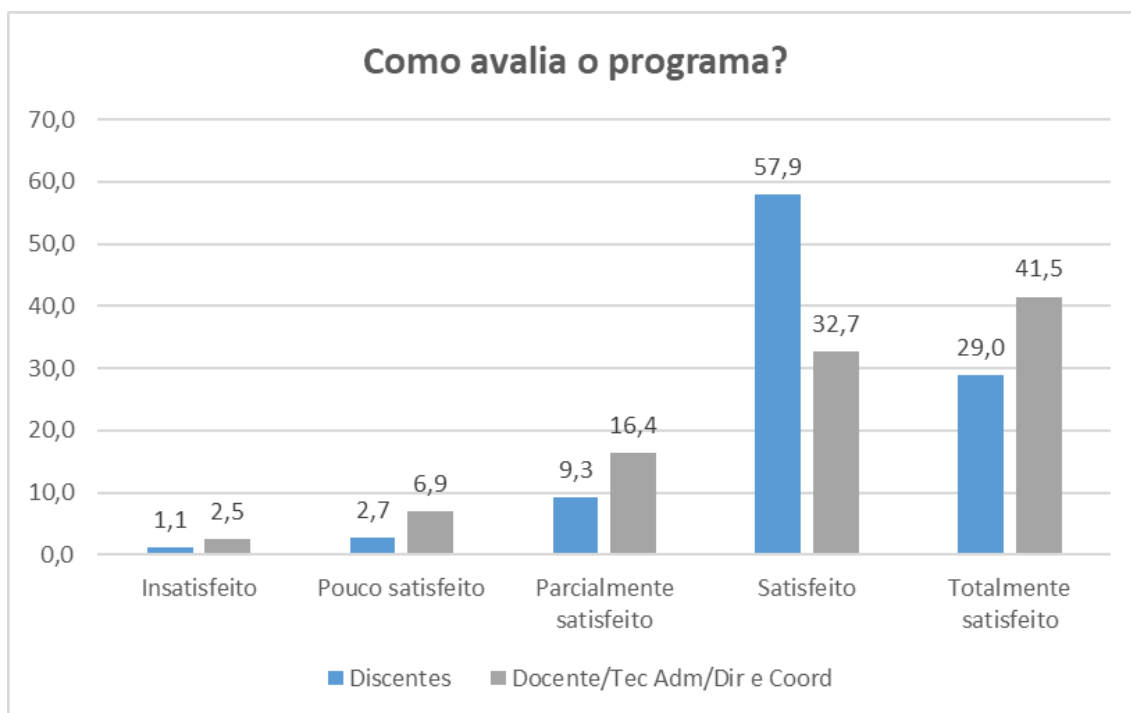
A instituição oferece aos alunos ingressantes programas de nivelamento em Matemática, Português e Informática, reconhecendo que esses conhecimentos são essenciais para o bom desempenho acadêmico. Essa iniciativa tem como objetivo proporcionar uma revisão dos conteúdos básicos do Ensino Médio, auxiliando estudantes que ingressam no ensino superior com formações escolares distintas.

Essas diferenças na formação podem impactar o aproveitamento nas disciplinas e nas atividades pedagógicas, o que torna o nivelamento uma ferramenta importante para reduzir essas dificuldades e melhorar o desempenho acadêmico.

O programa é bem avaliado pelos participantes, com um número expressivo de estudantes satisfeitos ou totalmente satisfeitos. No entanto, é necessário que a instituição amplie a divulgação dessas ações para aumentar a adesão dos acadêmicos e maximizar os benefícios proporcionados pelo programa.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)



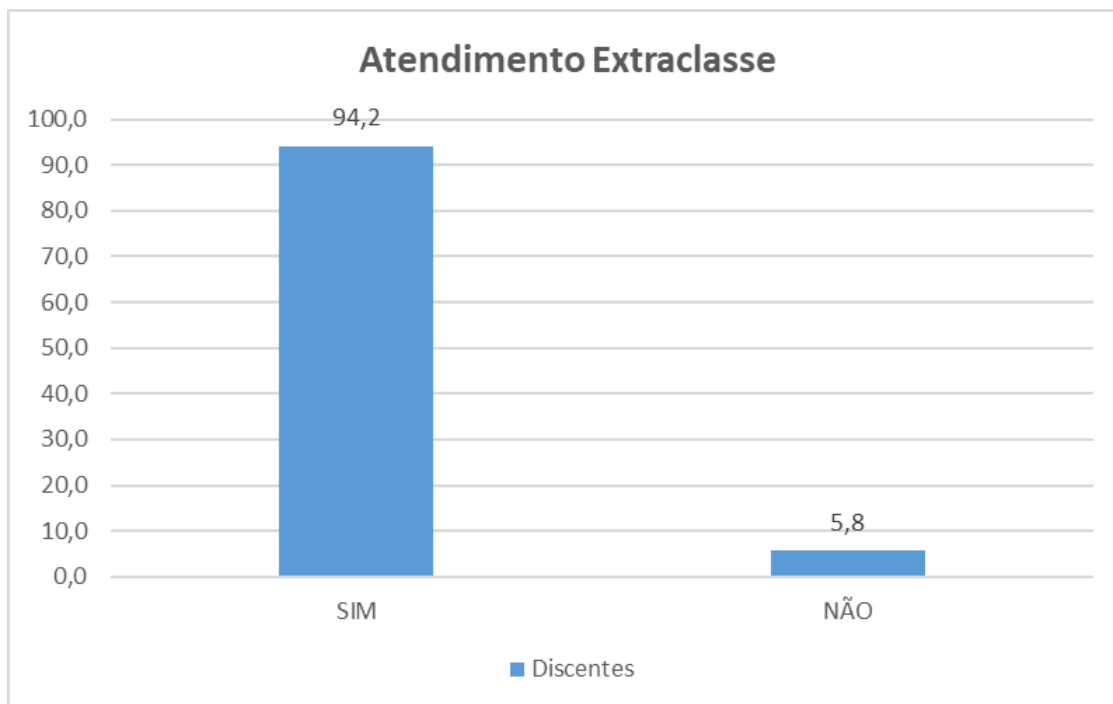


O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é bem avaliado e apresenta resultados positivos em suas ações. Sua principal função é oferecer suporte aos estudantes de todos os cursos e períodos, ajudando-os a superar dificuldades pedagógicas que possam afetar seu desempenho acadêmico. Quando necessário, o NAP realiza encaminhamentos para outros serviços especializados, como o Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicologia (CEAPP) da FASIFE.

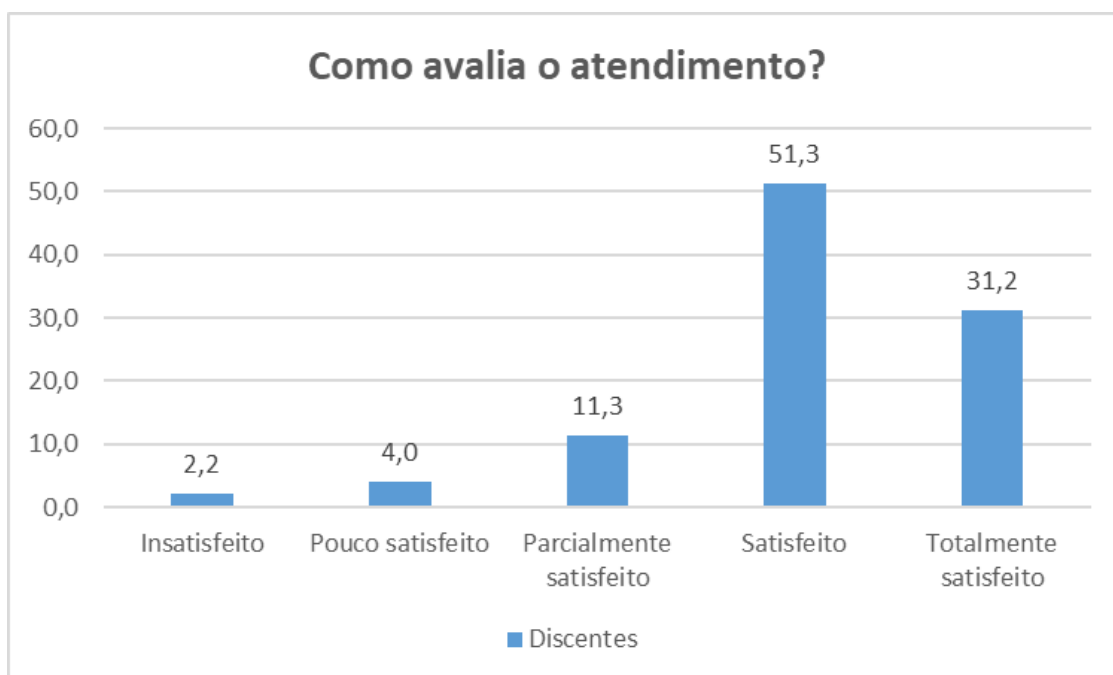
O CEAPP, por sua vez, atua promovendo uma escuta acolhedora aos alunos. Após identificar suas demandas, o centro propõe encaminhamentos adequados para auxiliá-los a enfrentar dificuldades relacionadas à adaptação ao ambiente universitário e aos desafios acadêmicos.

Além do suporte aos estudantes, o NAP também oferece atendimento aos docentes, especialmente no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas, sendo esse público o que mais procurou o serviço no período analisado.

ATENDIMENTO EXTRACLASSE



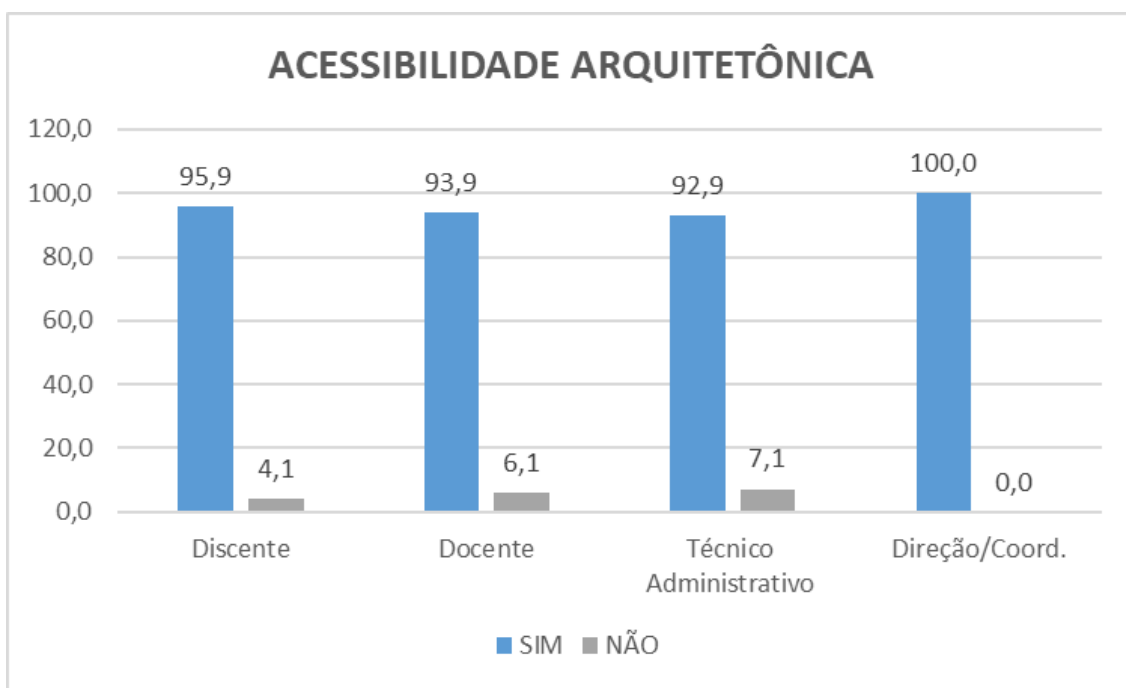
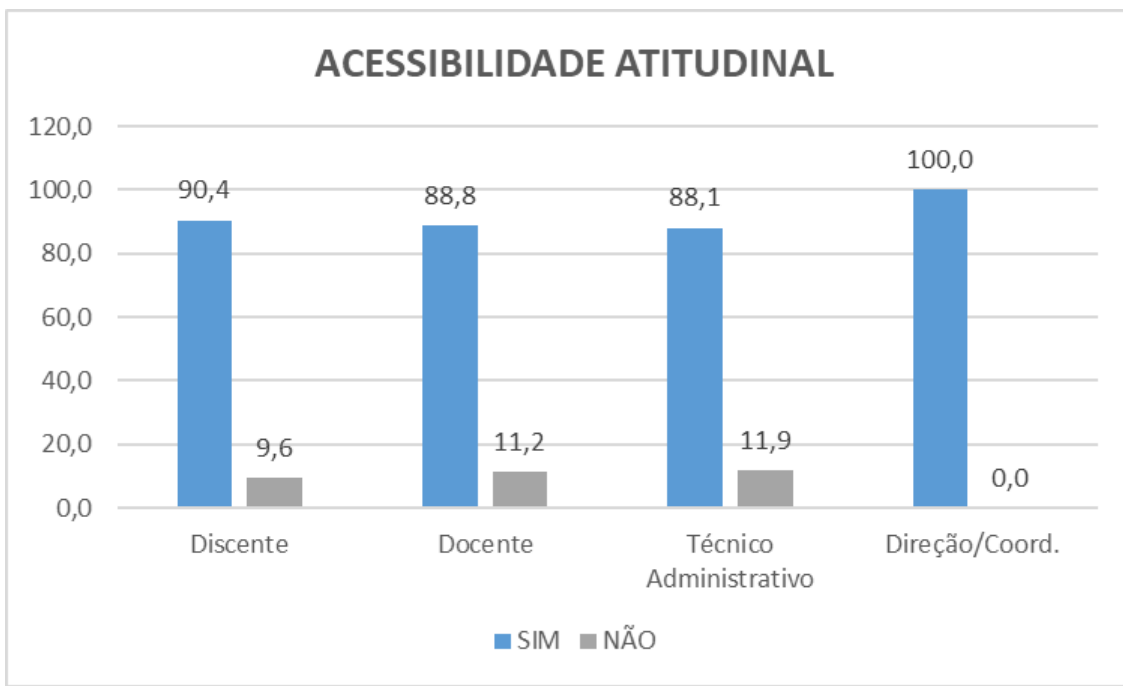
Observa-se que o atendimento extraclasse é amplamente reconhecido e bem avaliado pelos acadêmicos, com 82,5% dos estudantes declarando-se satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o programa.

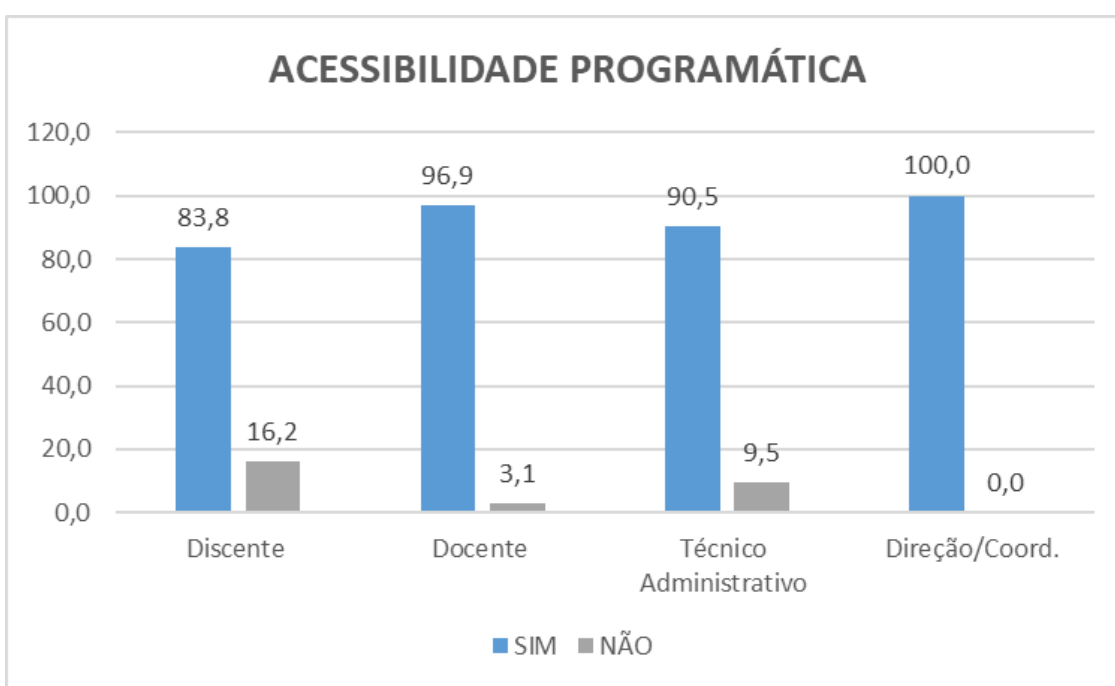
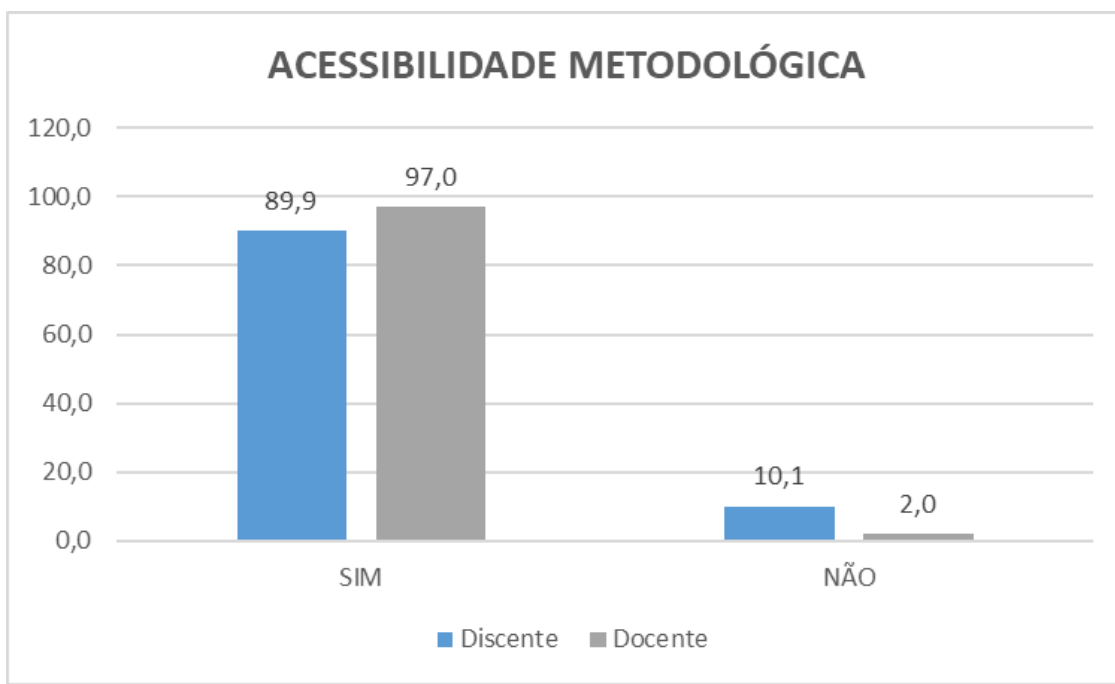


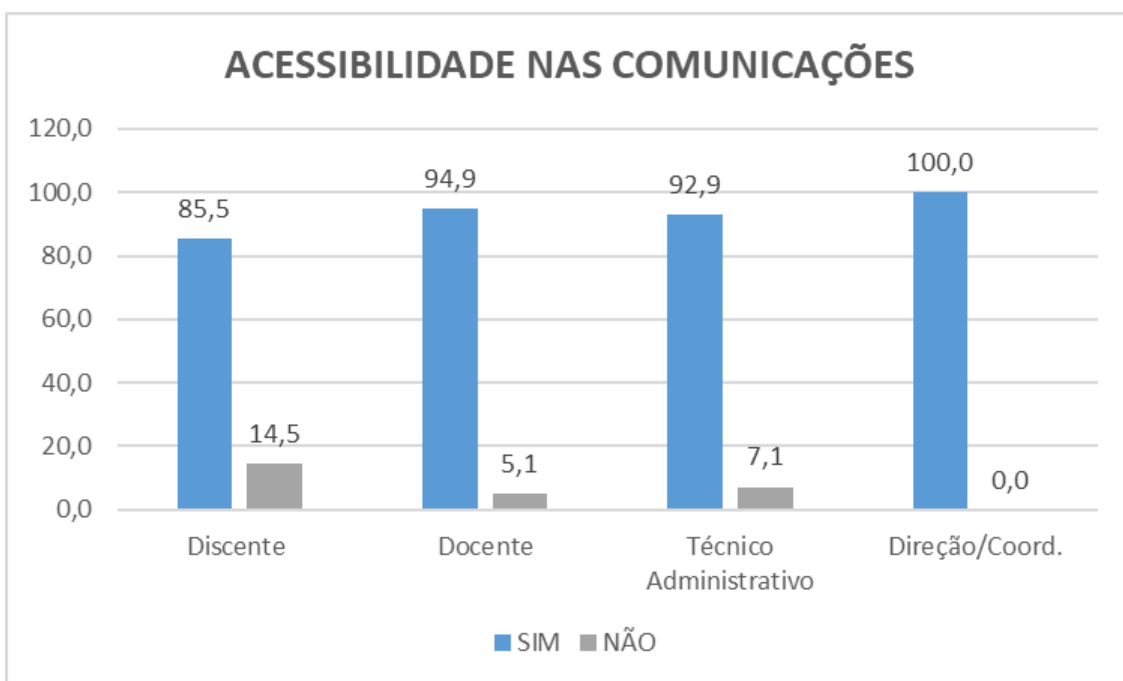
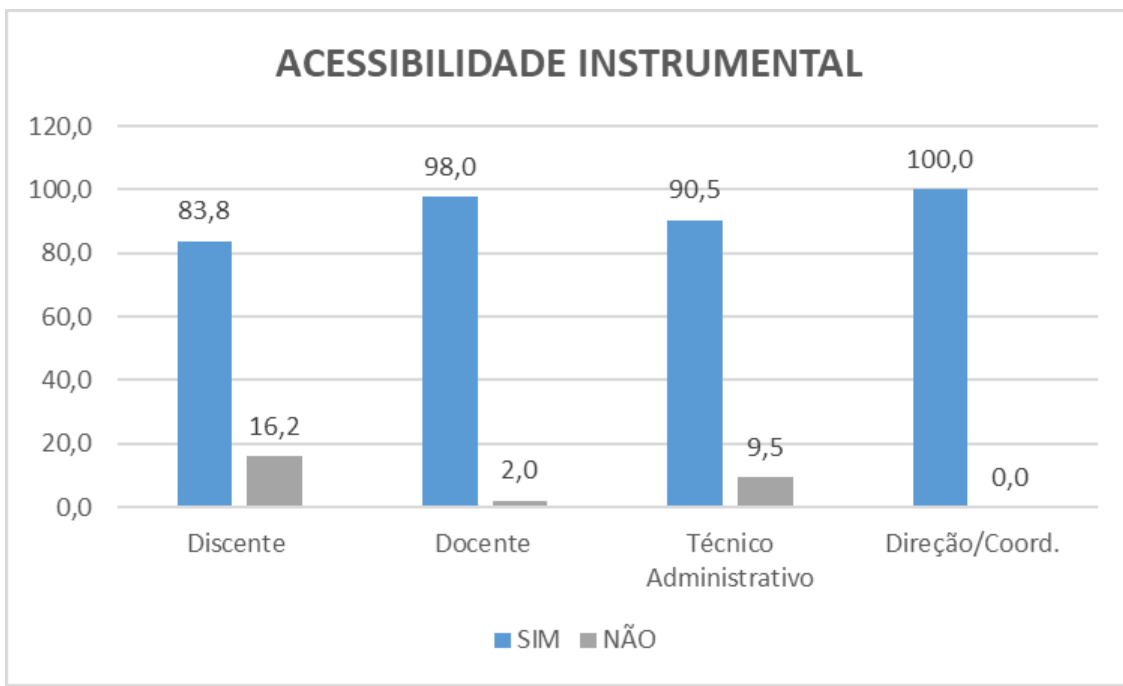
Esse resultado positivo é fruto do empenho das coordenações de curso e do corpo docente, que oferecem suporte tanto presencialmente, nas instalações da faculdade, quanto por meios digitais, como e-mail, WhatsApp e redes sociais.

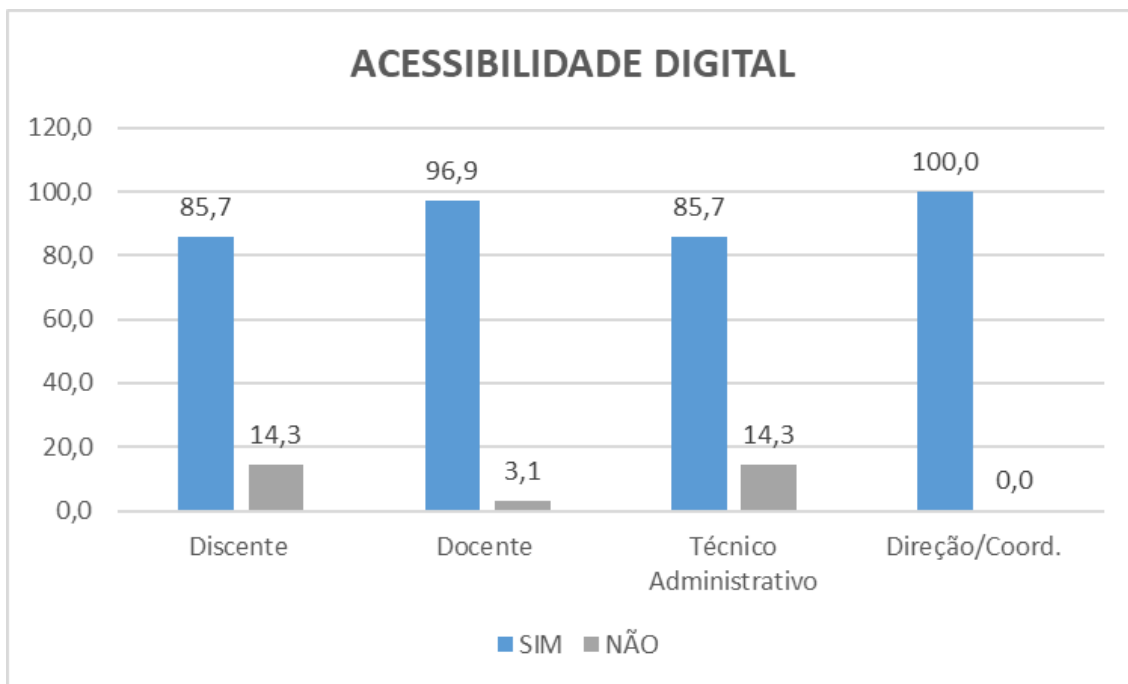
Apesar da avaliação positiva, é importante que a instituição continue buscando melhorias nos mecanismos de atendimento para aprimorar ainda mais esse suporte aos estudantes.

ACESSIBILIDADE





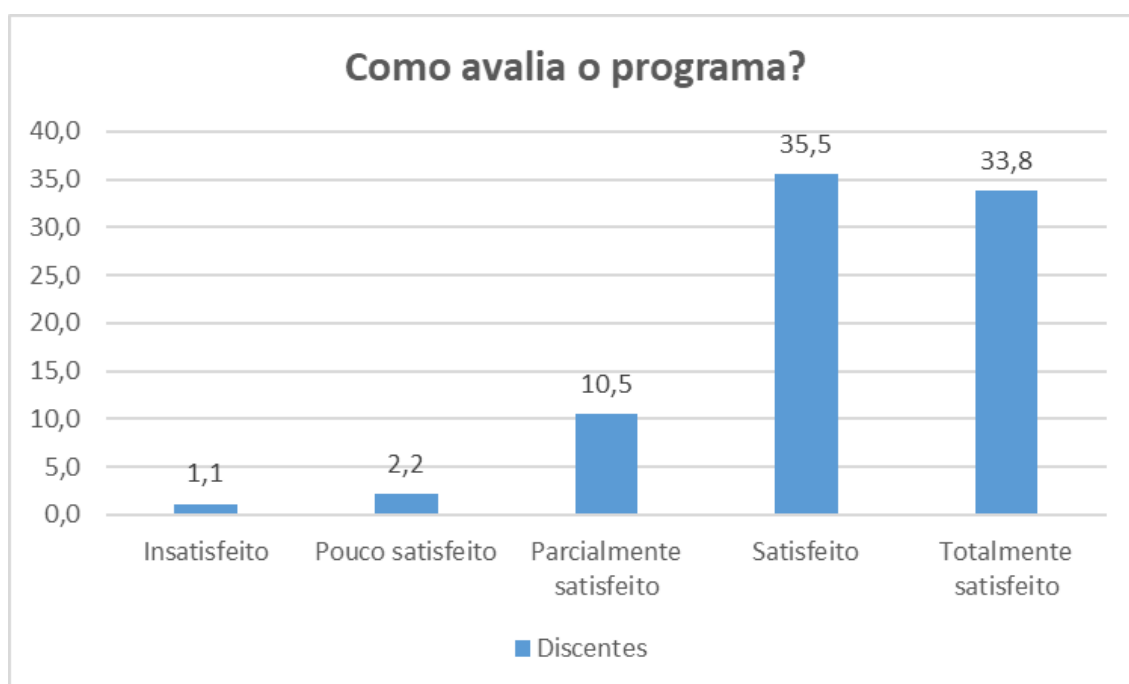
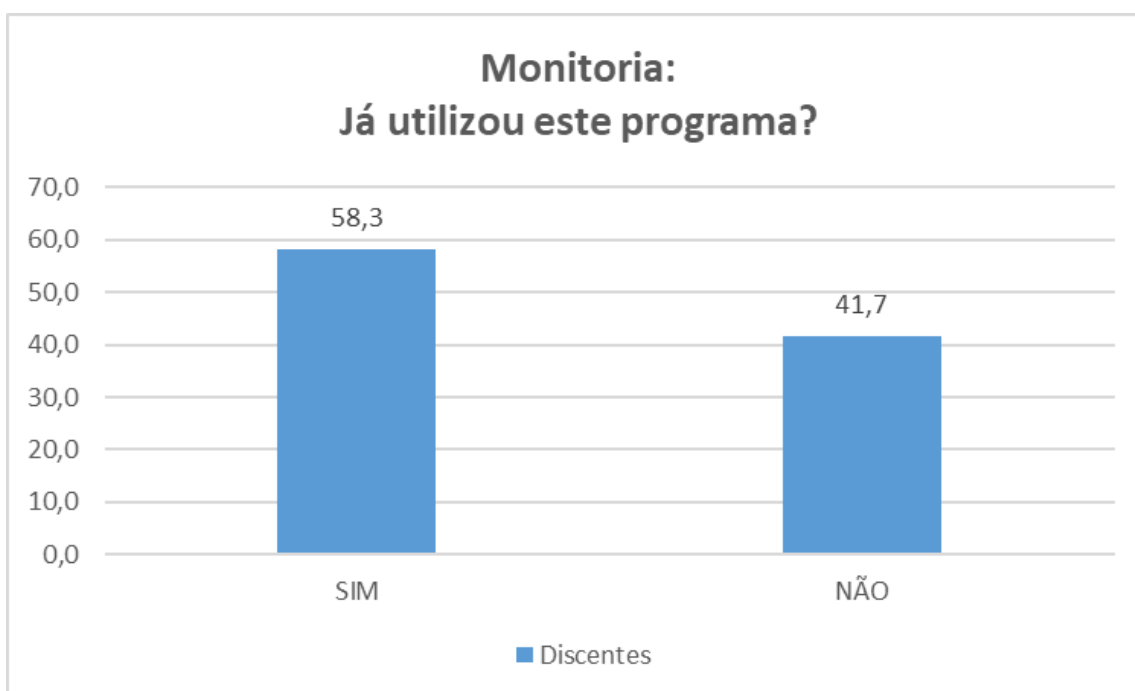




A atuação da instituição na área de acessibilidade é bem avaliada pelos diversos segmentos. Esse resultado reflete o trabalho contínuo do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) e os investimentos realizados para garantir o acesso pleno a todos.

A organização demonstra seu compromisso com a inclusão social ao promover condições que atendam pessoas com mobilidade reduzida, seja temporária ou permanente, além de oferecer suporte a indivíduos com deficiência motora, visual, auditiva ou outras limitações que exijam assistência para assegurar a igualdade de oportunidades. Também são adotadas medidas específicas para acolher e apoiar pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), reforçando seu compromisso com a acessibilidade e a inclusão.

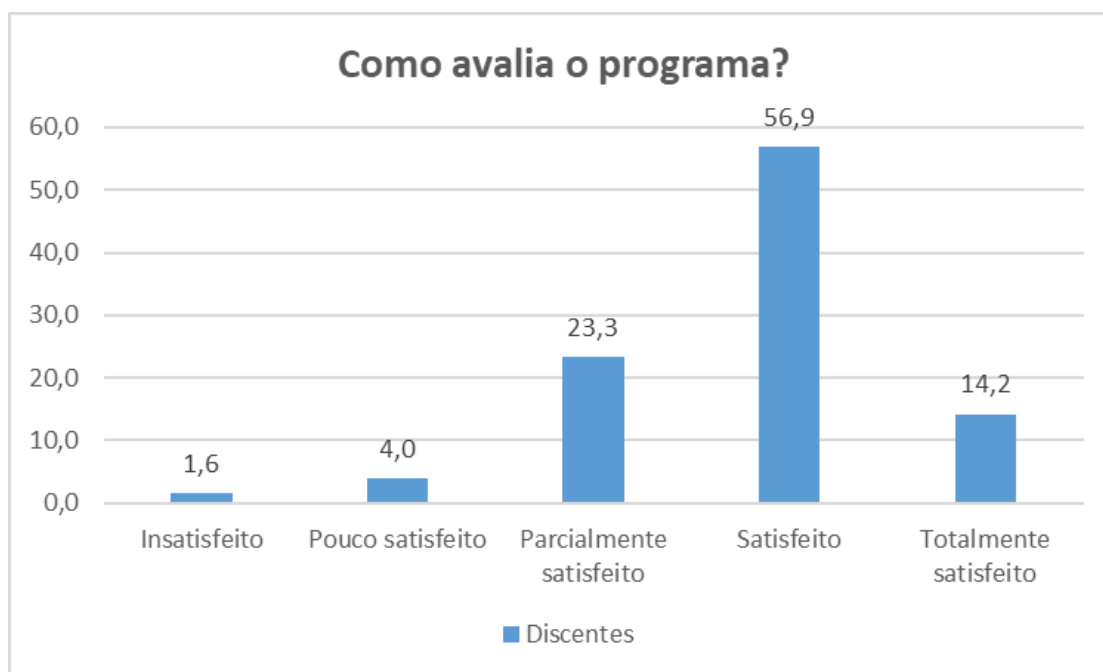
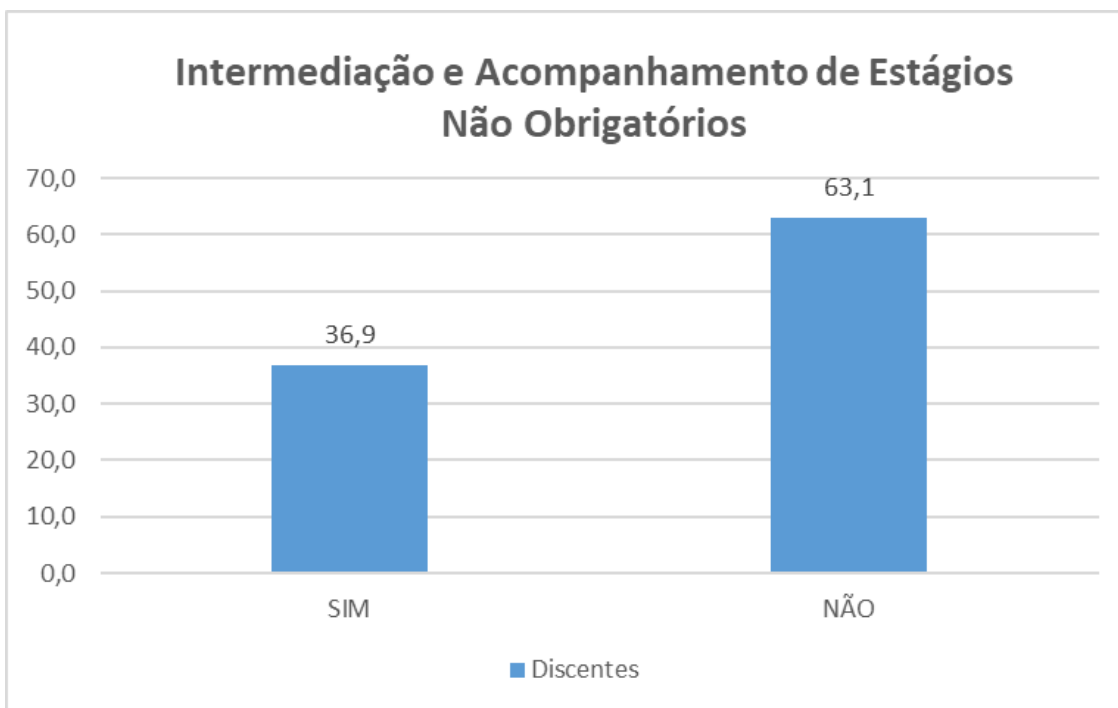
MONITORIA



Observa-se que o programa de monitoria é bem avaliado pelos acadêmicos, com 69,3% do segmento discente declarando-se satisfeito ou totalmente satisfeito. Além disso, a participação dos estudantes no programa também se destaca como expressiva.

Apesar dos resultados positivos, é essencial que a instituição continue aprimorando os mecanismos do programa, visando torná-lo ainda mais eficaz e acessível.

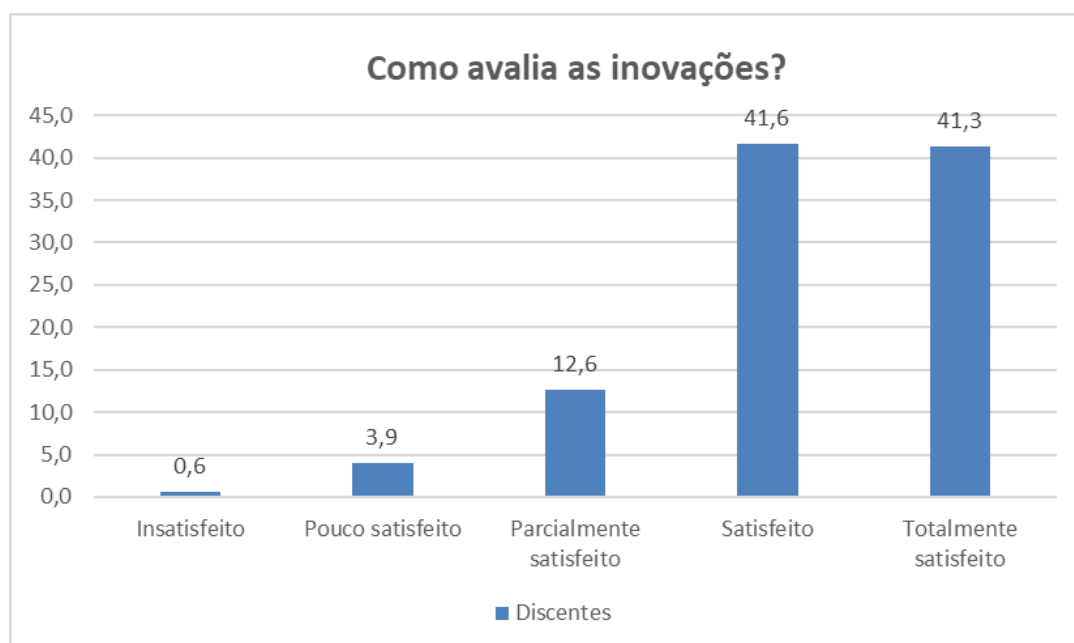
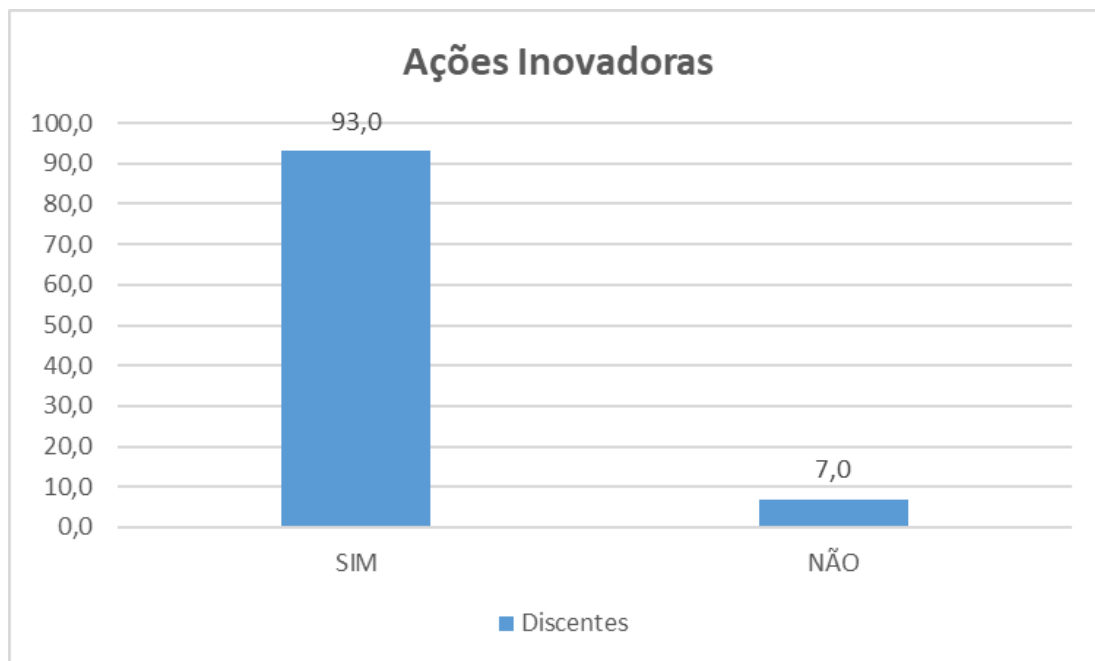
INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS



Observa-se que a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios são amplamente reconhecidos pelos acadêmicos, com 71,1% deles demonstrando satisfação ou total satisfação com o programa. Destaca-se que o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) é a principal via utilizada pelos estudantes para essa finalidade.

Apesar dos resultados positivos, é importante que a instituição busque melhorias no programa, considerando que 23,3% dos acadêmicos declararam-se apenas parcialmente satisfeitos.

AÇÕES INOVADORAS



Constata-se que um número expressivo de acadêmicos reconhece as inovações implementadas nos cursos de graduação. Observa-se ainda que as melhorias são mais frequentemente destacadas conforme os alunos avançam nos semestres.

V - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2025

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco do **Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2025:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Com o propósito de regular e supervisionar a educação superior ofertada no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) implementou instrumentos que orientam e asseguram a qualidade, a regulação e o desenvolvimento das Instituições de Educação Superior (IES). Destaca-se, entre os principais mecanismos estruturantes, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, responsável por estabelecer as diretrizes que orientam a avaliação das IES em três níveis: a avaliação institucional (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes. Tal modelo tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, visando à melhoria da qualidade da educação e à expansão de sua oferta.

Nos sistemas avaliativos do SINAES, a avaliação interna configura-se como o processo mais próximo da realidade acadêmica cotidiana, sendo realizada na forma de autoavaliação e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA constitui-se, portanto, como órgão interno obrigatório em todas as Instituições de Ensino Superior brasileiras, sendo responsável pelo desenvolvimento, aplicação e sistematização do processo de autoavaliação institucional, contemplando a participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos no diagnóstico organizacional. Assim, a estruturação da autoavaliação aplicada pela CPA deve respeitar os eixos avaliadores concebidos pelo SINAES.

Destaca-se, portanto, que a autoavaliação institucional é um processo fundamental para os atos de regulação e credenciamento institucional, consolidando-se como instrumento essencial de gestão,

planejamento e melhoria contínua da educação superior brasileira. Além disso, os resultados das autoavaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Fasipe possuem elevada relevância estratégica interna. Por meio desse processo, é possível que a Instituição analise sua identidade, suas políticas administrativas e acadêmicas, suas práticas pedagógicas, a coerência entre missão e políticas institucionais vigentes, a realidade dos membros da comunidade civil e acadêmica, suas potencialidades e necessidades, bem como os desafios atuais e futuros. Tais elementos, ao término do processo, subsidiam a elaboração de novos planejamentos e estratégias institucionais alinhadas às diretrizes do MEC.

Não basta, contudo, apenas a aplicação e análise do processo autoavaliativo. É imprescindível que o planejamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Fasipe atue na sensibilização da comunidade acadêmica acerca da importância dos processos de autoavaliação para o fortalecimento da gestão acadêmica e administrativa. Nesse sentido, o planejamento da CPA contempla, além dos procedimentos avaliativos propriamente ditos, ações sistemáticas de divulgação em todos os segmentos da comunidade acadêmica por meio de reuniões com o corpo diretivo e coordenadores, realização de palestras e divulgação de informações no site institucional e nas redes sociais, conforme demonstrado na imagem a seguir:

Imagem 1 – panfleto digital



A Avaliação Institucional configura-se, portanto, como um processo fundamental para a IES, pois, no exercício de sua função social, empenha-se com a promoção da qualidade acadêmica e da transparência institucional. Ao integrar divulgação, planejamento, diagnóstico e acompanhamento dos resultados, o processo de autoavaliação se mostra fundamental para assegurar que as ações institucionais estejam orientadas pela excelência, ética e compromisso com a educação e a sociedade.

Nessa mesma perspectiva, o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional dedica-se a examinar o processo avaliativo institucional. Isso inclui a divulgação interna das ações da CPA e de seus procedimentos, o acesso aos instrumentos de autoavaliação, a divulgação dos resultados obtidos e a forma como esses dados são utilizados para orientar o planejamento da instituição. Desta forma, o Eixo 1 organiza-se em duas dimensões: a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, e a Dimensão 11 – Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes e sua Influência nas Ações Institucionais.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Dimensão 8, integrante do Eixo 1, verifica os aspectos de planejamento e aplicação do processo autoavaliativo institucional, especialmente ao que tange à realização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio de questionários, à divulgação dos resultados, e ao acesso da comunidade acadêmica aos questionários e relatórios dos resultados.

A seguir, os gráficos apresentam os resultados obtidos nos questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram o Centro Universitário Fasipe. Os dados estão apresentados em escala de 0 a 100%, sendo os resultados de cada espectro (grupo avaliado) também expressos em percentual.

Gráfico 1 – A Instituição realiza a aplicação de avaliação interna da CPA?

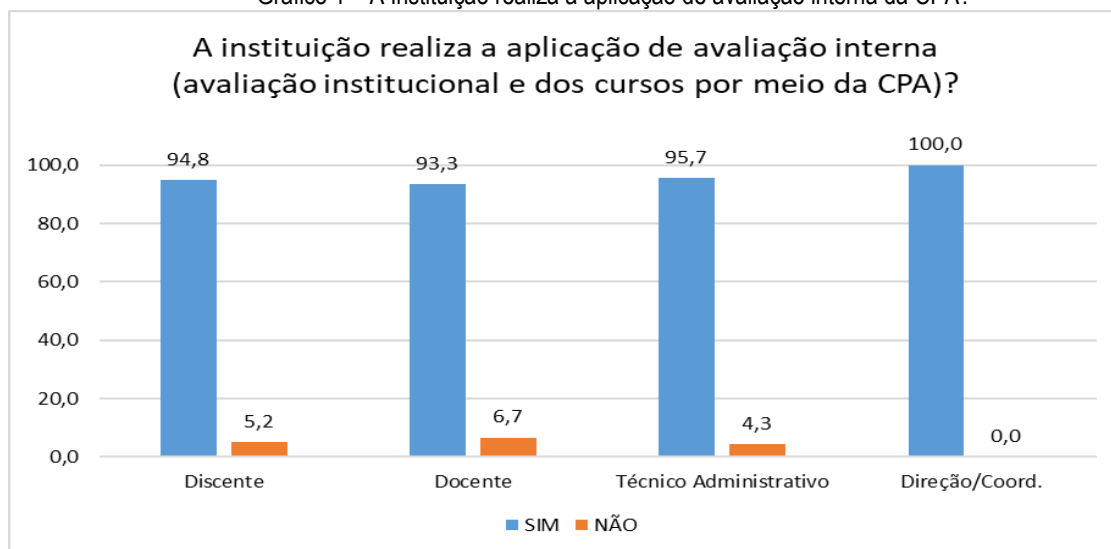
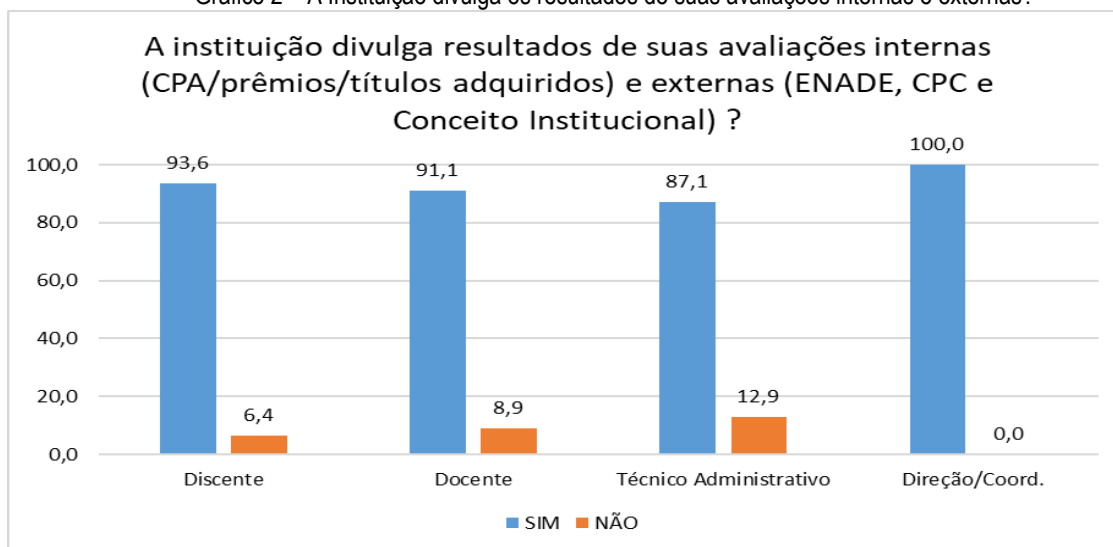


Gráfico 2 – A Instituição divulga os resultados de suas avaliações internas e externas?



Os dois gráficos acima correspondem a: 1) aplicação da avaliação interna por parte da CPA e 2) divulgação dos resultados da avaliação interna e externa. A partir dos dados apresentados, observa-se um índice expressivo de respostas positivas em todos os segmentos avaliados.

No primeiro gráfico, referente à aplicação da avaliação interna, verifica-se que 95,9% das respostas totais dos segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos e direção/coordenação) foram positivas. O maior percentual registrado foi do grupo direção/coordenação, com 100% de respostas positivas, enquanto o menor percentual foi observado no segmento docente, com 93,3% de avaliação positiva.

No segundo gráfico, referente à divulgação dos resultados da avaliação interna e externa, a média de respostas positivas foi de 92,9%. Novamente, o grupo direção/coordenação apresentou 100% de respostas positivas, enquanto o menor percentual foi registrado entre os técnicos administrativos, com 87,1% de avaliação positiva.

Diante desses resultados, nota-se um resultado positivo por parte de diferentes segmentos quanto à realização da avaliação interna e à divulgação de seus resultados de avaliação interna e externa. A seguir, verificam-se os resultados quanto ao acesso ao processo de avaliação e seus resultados:

Gráfico 3 – Avaliação do acesso ao questionário de autoavaliação da UNIFASIFE realizada pela CPA.

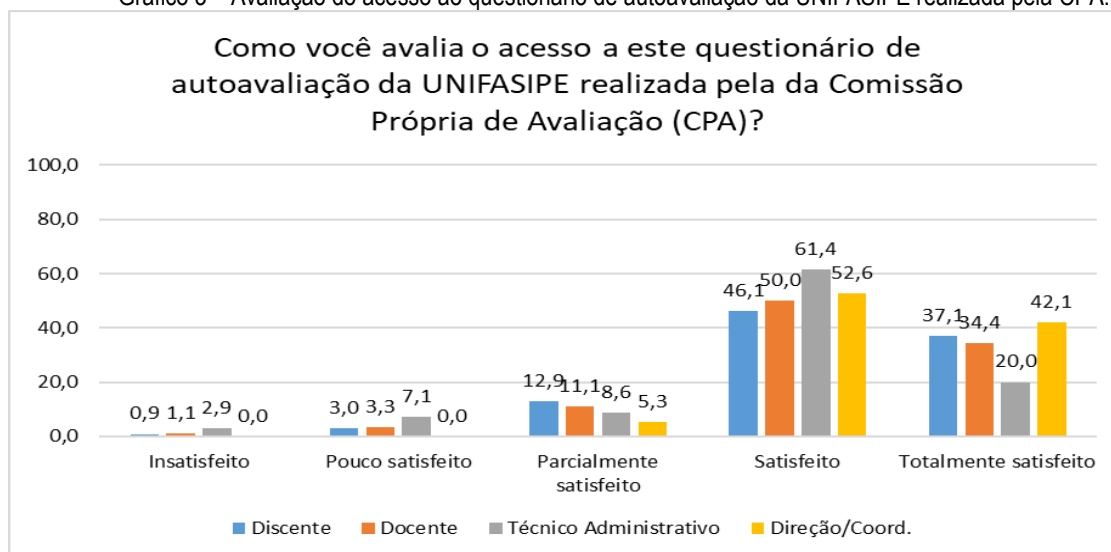
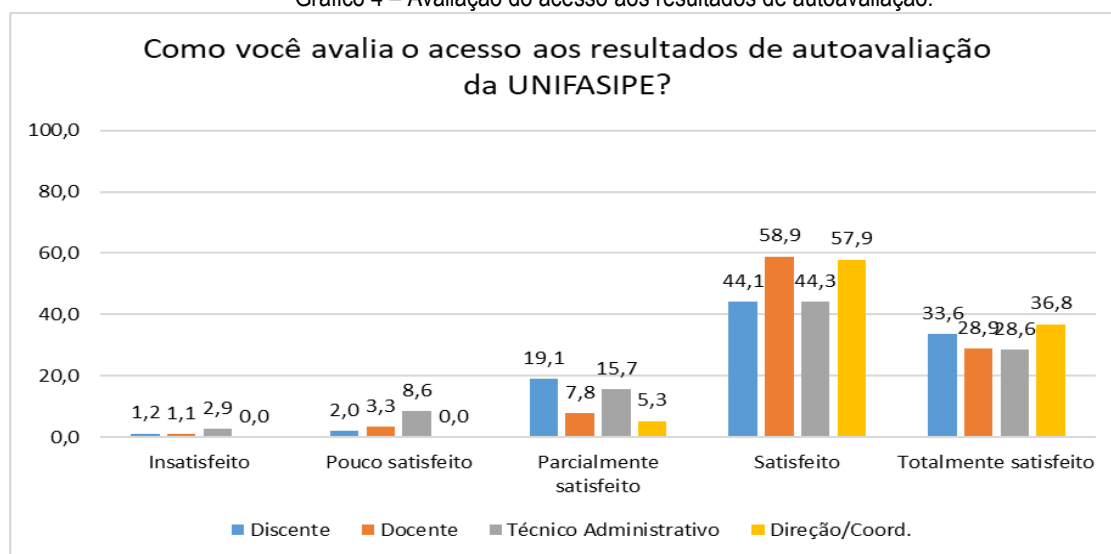


Gráfico 4 – Avaliação do acesso aos resultados de autoavaliação.



O terceiro, quarto e demais gráficos apresentam-se agrupados de acordo com as possíveis respostas (“insatisfeito”, “pouco satisfeito”, “parcialmente satisfeito”, “satisfeito” e “totalmente satisfeito”) contendo os índices correspondentes a cada grupo (discente, docente, técnico administrativo e direção/coordenação).

Dessa maneira, no terceiro gráfico, que trata do acesso aos questionários de autoavaliação da UNIFASIFE realizada pela CPA, a média dos resultados de todos os grupos equivale a 85,9% de “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. Apenas 4,5% das respostas, considerando todos os grupos, indicaram estar “insatisfeitos” ou “pouco satisfeitos” em relação ao acesso ao questionário de autoavaliação da UNIFASIFE realizada pela CPA.

O quarto gráfico, referente ao acesso aos resultados de autoavaliação da UNIFASIFE, apresenta média

de 83,3% para as respostas “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”, percentual significativamente superior às demais opções. A categoria “parcialmente satisfeito” corresponde à média de 11,9% do total, enquanto “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” apresenta média de apenas 4,8%.

Embora ambos os gráficos apresentem dados expressivamente positivos, permanece imperativo fortalecer a divulgação dos processos avaliativos e de seus resultados, de modo que, futuramente, os índices inferiores a “satisfeito” ou “totalmente satisfeito” se tornem praticamente nulos. Objetiva-se, assim, ampliar a integração de toda a comunidade acadêmica nos processos de aplicação da autoavaliação e no acesso aos seus resultados.

Em panorama geral dos resultados obtidos na Dimensão 8, verifica-se que a autoavaliação do Centro Universitário Fasipe evidencia que a Comissão Própria de Avaliação tem visado o aperfeiçoamento contínuo, buscando alcançar todas as esferas acadêmicas, desde os discentes até a direção/coordenação dos cursos.

DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

A Dimensão 11, que integra o Eixo 1, objetiva averiguar o processo avaliativo dos cursos e do desempenho dos estudantes e suas influências nas ações institucionais. Desta forma, os gráficos a seguir apresentam os dados obtidos por meio dos questionários internos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram o Centro Universitário Fasipe acerca da: 1) Avaliação das ações de planejamento da UNIFASIFE; 2) Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da UNIFASIFE.

Gráfico 5 – Avaliação das ações de planejamento da UNIFASIFE

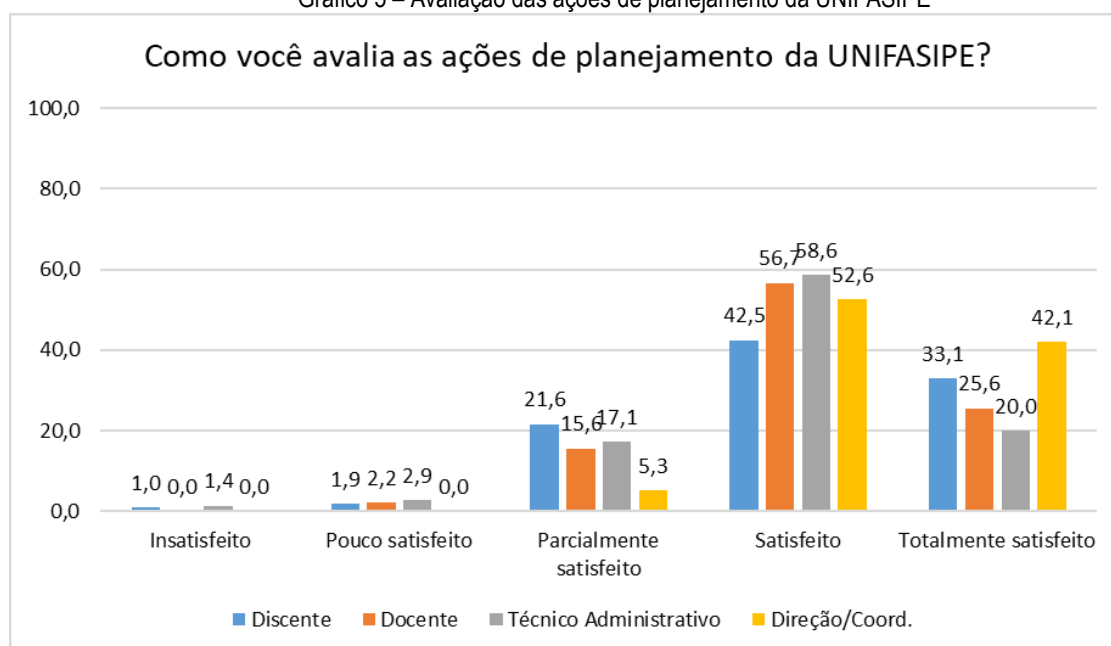
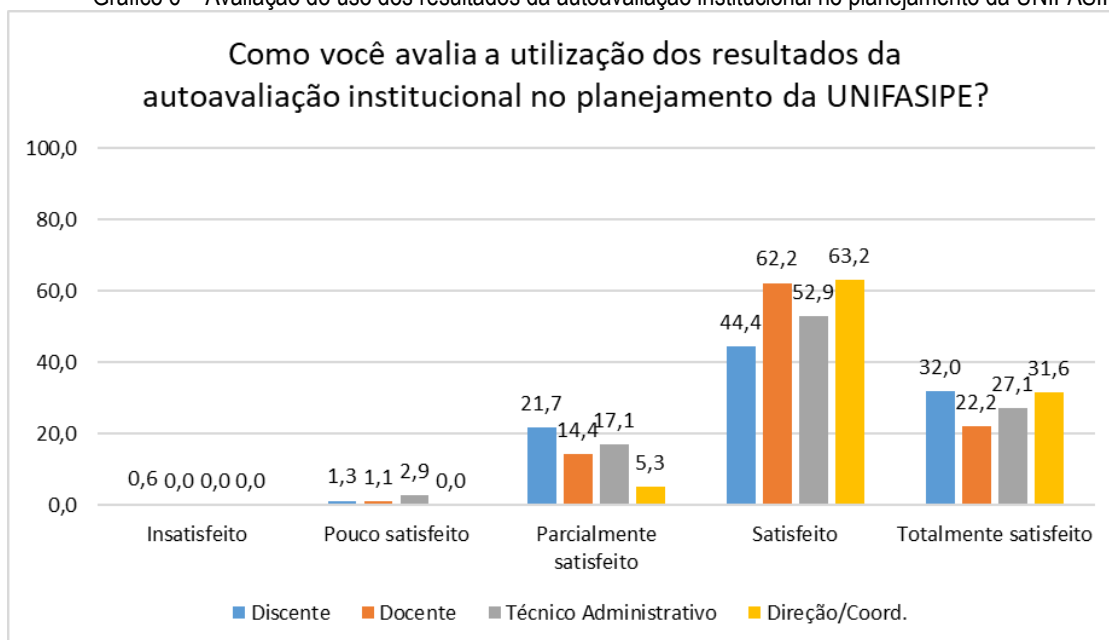


Gráfico 6 – Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da UNIFASIFE



Na avaliação das ações de planejamento da Instituição, apresentada no quinto gráfico, 82,8% das respostas de todos os grupos participantes da pesquisa indicaram estar “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”. Aproximadamente 14,9% das respostas apontaram estar “parcialmente satisfeitos”, enquanto as opções “pouco satisfeito” ou “insatisfeito” alcançaram média de apenas 2,3%, apontando baixo índice de avaliação negativa quanto ao planejamento institucional.

O sexto gráfico, por sua vez, dedicado à avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da UNIFASIFE, também demonstra aprovação significativa. As respostas “satisfeito” ou “totalmente satisfeito” correspondem a 83,9% do total. Para esses dois níveis de satisfação, o grupo de diretores/coordenadores apresentou o maior índice, com 94,8%, enquanto o menor percentual foi registrado entre os discentes, com 76,4% das respostas concentradas em “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”. Quanto às demais categorias, cerca de 14,6% das respostas, considerando todos os grupos, expressaram estar “parcialmente satisfeitos”. Já as opções “pouco satisfeito” ou “insatisfeito” equivalem a apenas 1,5% da média geral, representando redução de 2% em relação aos dados divulgados no relatório trienal de 2021/2022.

Dessa maneira, os dados coletados referentes à Dimensão 11 evidenciam a aplicação satisfatória dos resultados dos processos autoavaliativos no planejamento institucional, reforçando a importância da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito estratégico da Instituição. Além do elevado percentual de avaliações positivas, a redução dos índices de avaliações negativas demonstra melhora na percepção da comunidade acadêmica em relação aos processos de planejamento institucional.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

A Dimensão 7, integrante do Eixo 5, objetiva verificar a avaliação acerca da infraestrutura da instituição. Isso inclui a segurança do campus, instalações físicas da IES, instalações para portadores de necessidades especiais, estacionamento, salas de aula, laboratórios e limpeza do campus.

Gráfico 7 – Avaliação da segurança do campus

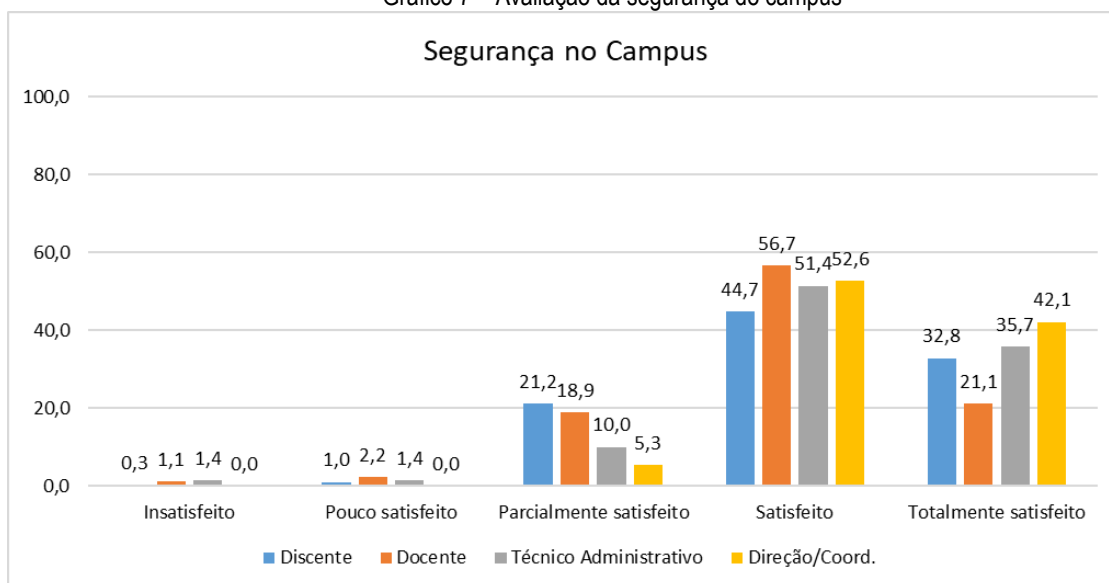
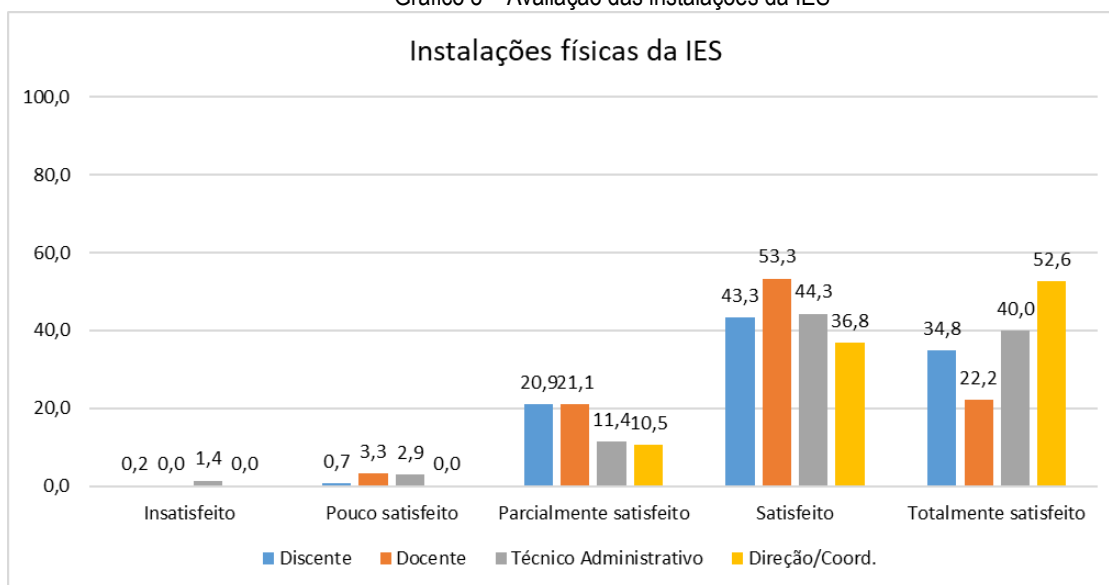


Gráfico 8 – Avaliação das instalações da IES



A avaliação da segurança do campus apresentou-se positiva, com indicadores de avaliação negativa (insatisfeito ou pouco satisfeito) abaixo de 2% de todas as respostas, enquanto a avaliação positiva (satisfeito

ou totalmente satisfeito) expressou média de 84,3%

As instalações da Instituição de Ensino Superior também apresentou resultados semelhantes de aprovação, com 81,8% de todas as respostas sendo satisfeitas ou totalmente satisfeitas e apenas 3,6% em respostas insatisfeitas ou pouco satisfeitas.

Gráfico 9 – Avaliação sobre as instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais

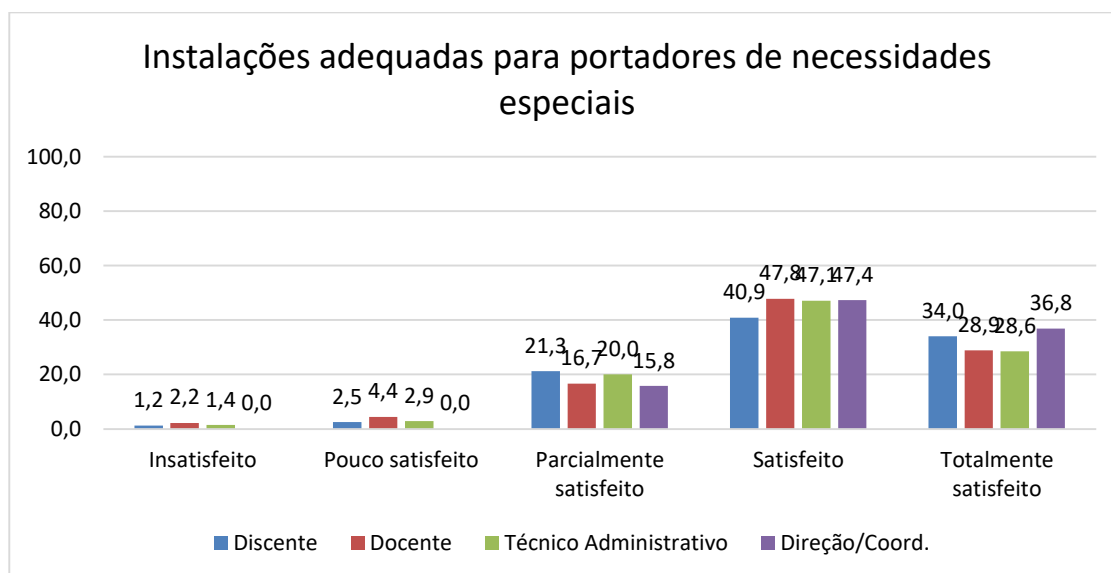
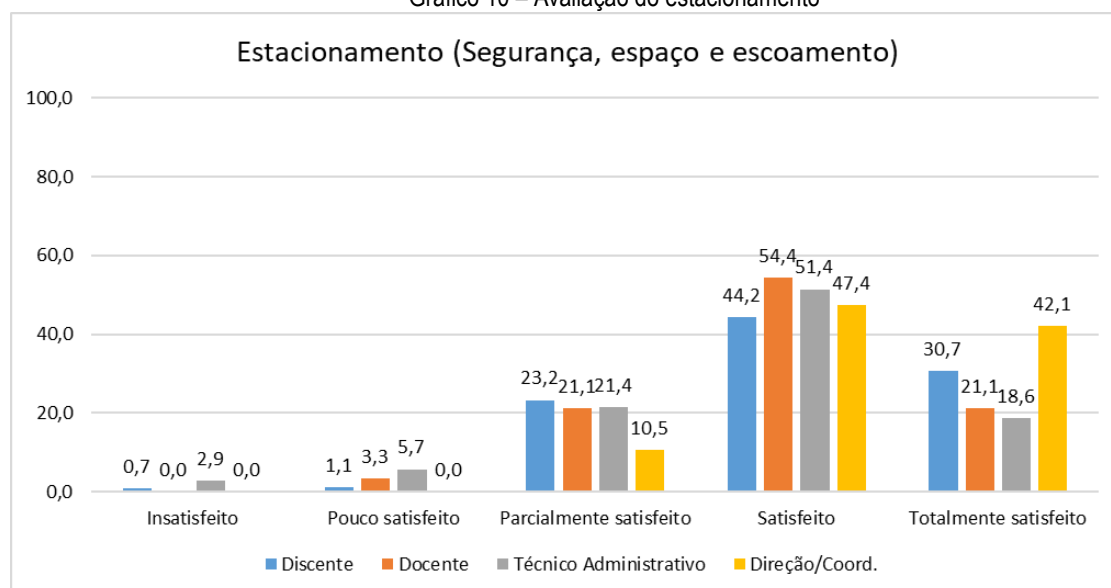


Gráfico 10 – Avaliação do estacionamento



No nono gráfico, que investiga as instalações para portadores de necessidades especiais, todos os segmentos foram bem avaliados, obtendo a média de 77,9% de todas as respostas concentradas em indicadores de satisfação positivos.

De maneira semelhante, na avaliação do estacionamento, contemplando aspectos como segurança, espaço e fluxo, é possível verificar índice de 77,5% de satisfação entre todas as respostas. As respostas neutras, “parcialmente satisfeitos”, alcançaram média de 19,5% de todas as respostas, enquanto as respostas

pouco satisfeitas ou insatisfeitas apresentam-se apenas em 3,4% do todo.

Gráfico 11 – Avaliação das salas de aula

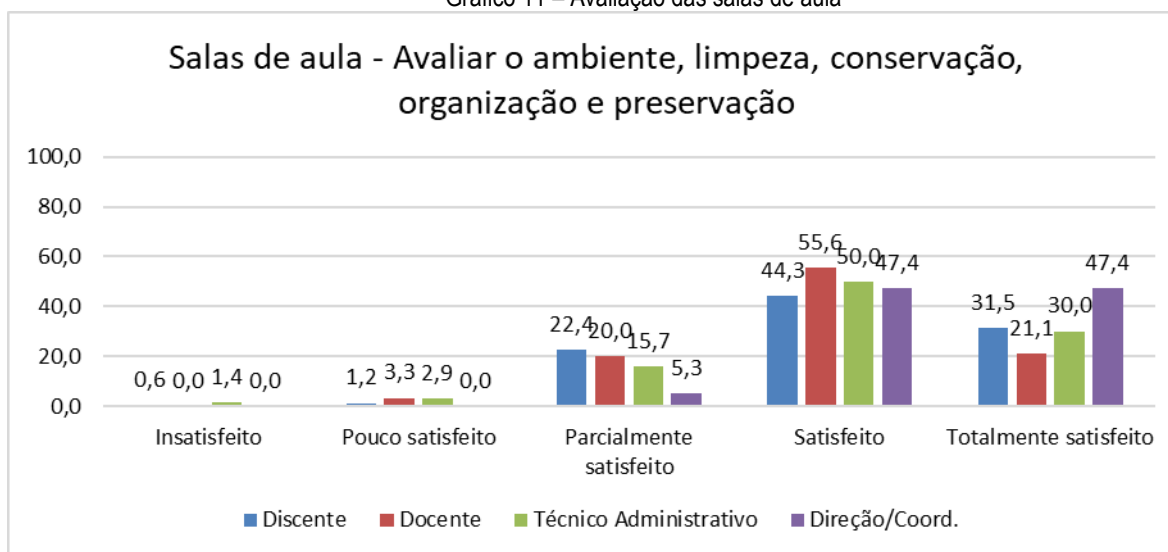


Gráfico 12 – Avaliação dos laboratórios

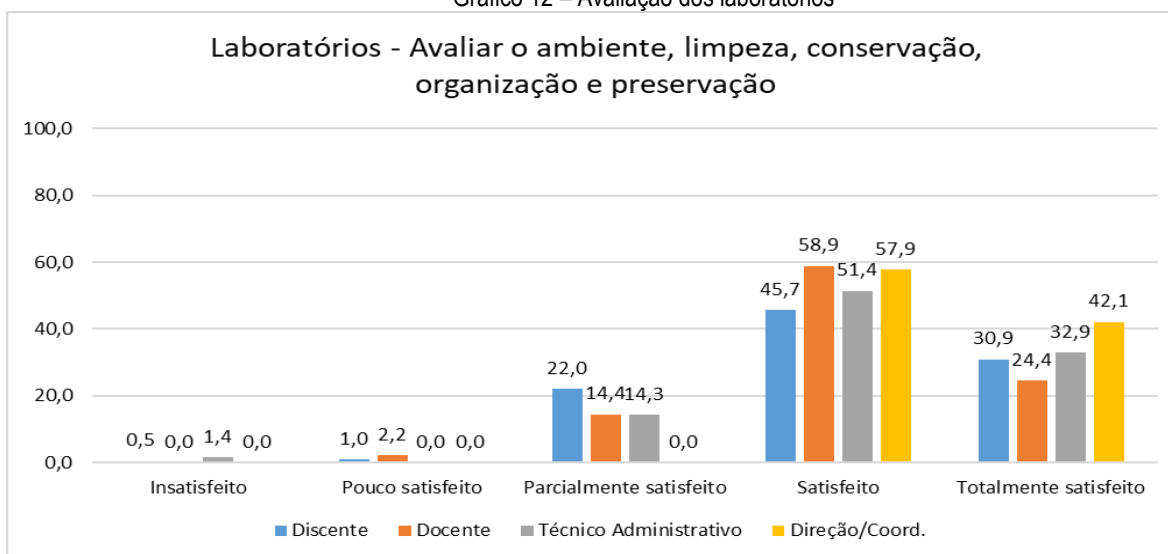
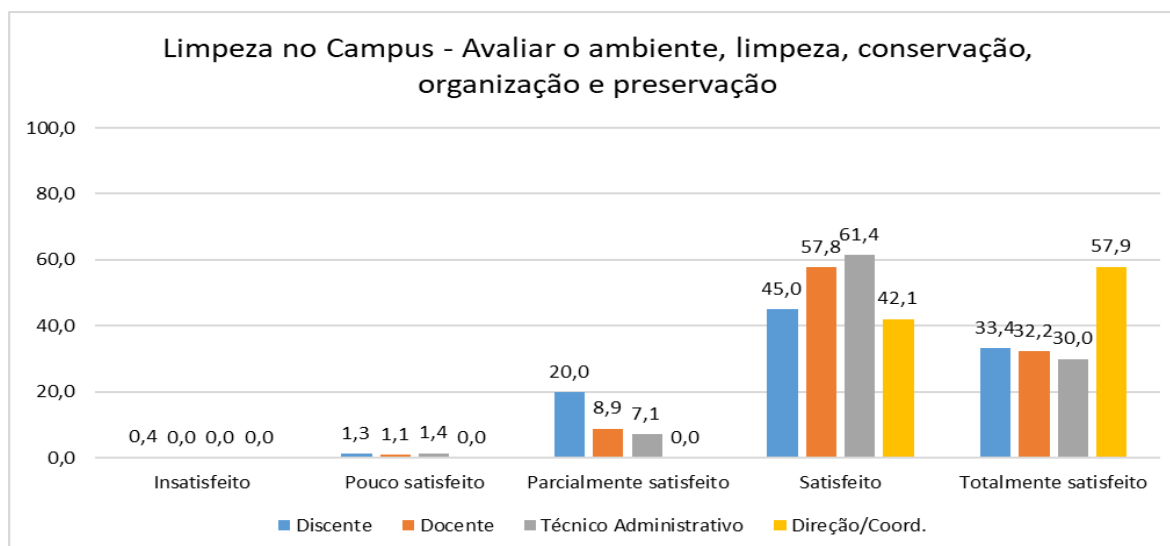


Gráfico 13 – Avaliação da limpeza do campus



Quanto a avaliação das salas de aula e laboratórios, que verificam características como infraestrutura, limpeza, organização e preservação, é verificável nos gráficos acima uma boa avaliação por parte de todos os segmentos. O grupo de discentes, um dos que mais usufruem de ambos os espaços no cotidiano, apresentaram índices de satisfação acima de 75,8% em suas avaliações das salas de aula e dos laboratórios. Outro grupo que destaca-se no uso cotidiano das salas de aula e laboratórios são os docentes. Estes, expressaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos em 76,7% de suas respostas para suas avaliações das salas de aula e em 83,3% para suas avaliações dos laboratórios.

Assim como as salas de aula e os laboratórios, a limpeza do campus também despertou avaliações elevadas, com 89,9% das respostas de todos os espectros concentradas em “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”.

VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura

A análise dos dados provenientes da Avaliação Institucional evidencia percepções relevantes da comunidade acadêmica acerca do funcionamento da instituição, permitindo identificar aspectos consolidados e oportunidades de melhoria. A interpretação dos resultados referentes aos eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura demonstra que a instituição apresenta níveis satisfatórios de avaliação em diversos indicadores, embora alguns pontos ainda demandem atenção estratégica.

A. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a importância dos processos de **planejamento institucional e avaliação interna**, demonstrando percepção positiva quanto à existência de mecanismos de acompanhamento e melhoria das atividades acadêmicas.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos observados, destacam-se:

- i. Reconhecimento da importância da Avaliação Institucional por parte de docentes, discentes e técnicos administrativos, evidenciando que o processo de autoavaliação vem sendo incorporado à cultura organizacional da instituição.
- ii. Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de diagnóstico institucional e de apoio à gestão acadêmica.
- iii. Utilização dos resultados da avaliação para subsidiar decisões administrativas e pedagógicas, indicando alinhamento entre planejamento institucional e melhoria contínua.
- iv. Transparência na divulgação dos resultados da avaliação, permitindo que a comunidade acadêmica tenha acesso às informações e participe do processo de aperfeiçoamento institucional.
- v. Esses elementos demonstram que o eixo apresenta grau consistente de institucionalização dos processos avaliativos, o que contribui para o fortalecimento da gestão acadêmica e administrativa.

Pontos Fracos

Apesar dos avanços observados, alguns aspectos apontam possibilidades de aperfeiçoamento e melhoramento constante:

- i. Manutenção da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional, especialmente entre determinados segmentos.
- ii. Manutenção da divulgação das ações decorrentes da avaliação, de modo que estudantes e colaboradores percebam de forma mais clara a relação entre avaliação e melhorias implementadas.
- iii. Fortalecimento da cultura avaliativa, estimulando maior engajamento no preenchimento dos instrumentos de avaliação e na discussão dos resultados.

Essas observações indicam a necessidade de estratégias voltadas ao engajamento institucional e à comunicação dos resultados da avaliação.

B. Eixo Infraestrutura

Os dados referentes ao eixo de infraestrutura indicam que a instituição dispõe de estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, sendo esse um aspecto reconhecido positivamente pela comunidade universitária.

Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos identificados destacam-se:

- i. Adequação das salas de aula e ambientes acadêmicos, com condições satisfatórias de organização, limpeza e conforto para a realização das atividades de ensino.
- ii. Disponibilidade de laboratórios e espaços específicos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das atividades práticas previstas nos cursos.
- iii. Condições adequadas de acessibilidade e circulação nos espaços institucionais, favorecendo a utilização da infraestrutura pelos diferentes públicos da instituição.
- iv. Avaliação positiva da manutenção e conservação dos ambientes, indicando comprometimento institucional com a qualidade dos espaços físicos.

Esses resultados evidenciam que a infraestrutura institucional constitui um dos pontos de destaque da instituição, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

Pontos Fracos

Entretanto, alguns aspectos foram identificados como potenciais oportunidades de melhoria e manutenção:

- i. Ampliação e modernização de determinados espaços acadêmicos, acompanhando o crescimento da instituição e das demandas dos cursos.
- ii. Falta de estacionamento da instituição para acadêmicos e docentes.
- iii. Manutenção dos Investimentos contínuos em atualização tecnológica, especialmente em equipamentos utilizados em laboratórios e ambientes de ensino.

Essas observações indicam que, embora a infraestrutura seja avaliada positivamente, **o aprimoramento contínuo dos espaços e recursos institucionais permanece necessário para acompanhar as transformações do ensino superior.**

VII - Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 1 e Eixo 5, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

DEMANDA: Ampliação e modernização de determinados espaços acadêmicos, acompanhando o crescimento da instituição e das demandas dos cursos.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para continuidade de ampliação de modernização da estrutura física.

DEMANDA: Falta de estacionamento da instituição para acadêmicos e docentes.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para comunicação com secretaria de infraestrutura para ampliação do estacionamento público.

DEMANDA: Manutenção dos Investimentos contínuos em atualização tecnológica, especialmente em equipamentos utilizados em laboratórios e ambientes de ensino.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para continuidade de manutenção dos investimentos de atualizações tecnológicas.

VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2024 que foi protocolado em março de 2025.

DEMANDA – Atendimento: demora no atendimento por parte do setor financeiro em período de rematrícula – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que em período de rematrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

DEMANDA – Internacionalização - Convênios com universidades estrangeiras e Incentivo à mobilidade acadêmica e intercâmbios.

AÇÃO: Solicitação à Direção Acadêmica promover convênios internacionais.

RESPOSTA: Ação em fase de busca de parceria.

IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação parcial, referente ao triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura apresentam avaliações predominantemente positivas na comunidade acadêmica da Centro Universitário FASIFE. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise crítica do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).

X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 -2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2023	
Março 2023	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2023	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2023	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2023	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2023	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro 2023	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2024	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2024	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Centro Universitário Fasipe 2023.
2024	
Março 2024	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2024	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho 2024	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2024	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Setembro/outubro 2024	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro 2024	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Dezembro 2024	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2025	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Março 2025	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Centro Universitário Fasipe 2024.
2025	
Março 2025	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.

Abril / Maio 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio 2025	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho 2025	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto 2025	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Setembro/outubro 2025	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro 2025	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Janeiro/ fevereiro 2026	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Março 2026	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Centro Universitário Fasipe 2025.